ANNO LVIII NUMERO 277 — DOMINGO 3 DE DEZEMBRO DE 1882

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . 12$000
Por um anno idem. . . . 24$000
Cada numero avulso. . . . $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA
Por tres mezes adiantados. . . . 6$750
Por seis ditos idem. . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . 20$250
Por um anno idem. . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

LONDRES, 1.° de dezembro.

Um telegramma do Cairo, publicado pelo *DAILY NEWS*, diz que o processo de Arabi será abandonado, e que o governo egypcio exilará Arabi, embora mantendo-lhe os vencimentos de general.

PARIS, 1.° de dezembro.

Uma cheia sobrevinda em diversos rios determinou grandes inundações, que devastam algumas partes da França e as provincias rhenanas.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 2 de dezembro de 1882.

INSTRUCÇÃO POPULAR

HISTORIA NATURAL DAS AVES

(*Transcripção*)

—

DESCRIPÇÃO DAS AVES

(*Conclusão*)

6.ª ordem. — Palmipedes

Teem estas aves como caracter distinctivo a conformação dos pés, nos quaes os tres dedos anteriores (e n'algumas tambem o pollex) estão ligados por uma membrana, mais ou menos chanfrada na parte anterior, chamada *palmoura* (e d'ahi lhes vem o nome de *palmipedes*).

O viver d'estas aves é essencialmente aquatico; todas nadam, servindo se dos pés, á maneira de remos; comtudo, entre ellas, algumas ha que correm e voam melhor ainda do que nadam.

A plumagem, protegida por uma substancia gordurosa, segregada pelas glandulas da pelle, é perfeitamente impermeavel.

D'estas aves alimentam-se umas de animaes principalmente de peixes, outras de vegetaes; são todas sociaveis, sendo algumas especies notaveis pela sua utilidade. Dividem se em *lamellirostros*, *longipennes*, *totipalmas* e *brachypteros* ou *mergulhões*.

LAMELLIROSTROS.—As mandibulas d'estas aves são armadas de laminasinhas córneas, á maneira de dentes, e que lhes servem para dar sahida á agua que lhes vai de envolta com os alimentos; as azas são imperfeitas e o vôo pouco firme; os tres dedos anteriores são palmados e o pollex livre.

Vivem principalmente nas aguas doces e alimentam se, em geral, de vegetaes. Pertencem a este grupo: o *cysne (anas cygnus)*, formosa ave, branca de neve e de airosas formas; o *ganso branco (anas anser)*, de cujo figado se faz o celebre *foie gras* (tão apreciado dos gastronomos), e cujas pennas eram utilisadas na escripta, antes da invenção das pennas metalicas; o *pato*, de que ha variadas especies: o *pato real* ou *adem (anas boschas)*, *pato de poup* (*anas sponsa*), *pato trombeteiro (anas clypeata)*, *pato mudo* ou *de coral* (*anas moschata*), etc.; o *éder* ou *pato do norte* (*anas mollissima*), celebre pela pennugem singularmente leve e macia, a que os francezes chamam *édredon*, utilisada no enchimento de colchões e almofadas; etc.

LONGIPENNES—E' o grande desenvolvimento das azas o caracter distinctivo d'estes aves que vivem no mar, voando constantemente e só excepcionalmente descansando ao lume d'agua ou na praia.

O corpo é volumoso, o pescoço curto e o bico mediano, os tres dedos anteriores palmados e as azas muito grandes em relação ao corpo.

Pertencem ás longipennes: a *gaivota (larus ridibundus)*, branca, com o dorso e as azas cinzento azuladas, commum em Portugal, no Tejo; o *alcatraz* (*larus marinus*), branco, com o dorso e as azas negros, pouco frequente no nosso paiz; o *albatroz* (*diomedea exulans*), a maior das aves maritimas (de que ha uma especie peculiar ao sul da Africa a que dão o nome de *carneiro do Cabo*): *procellaria gigante* (*procellaria gigantea*), a maior de um grupo de aves, chamada de *tormenta*, e que são no alto mar, quando apparecem, prenuncio de tempestade; etc.

TOTIPALMAS.—Teem estas aves como principal caracteristico os quatro dedos inteiramente palmados. Citaremos: a *fragata (pelecanus aquilus)*, airosa ave de plumagem negra, e, segundo alguns autores, a ave maritima de mais largo vôo, o *ganso patola (pelecanus bassana)*, todo branco, commum nas costas de Portugal, e a que as *fragatas* de continuo dão caça, obrigando o a abandonar a presa, de que ellas se alimentam; o *pelicano (pelecanus onocrotalus)*, branco, matisado de cor de rosa claro,—caracterisado pelo bico longo, largo e acatado, —tendo inferiormente uma bolsa membranosa onde accumula o alimento.

BRACHYPTEROS.—Distinguem se pelas azas curtas, estreitas e pontudas, improprias para o vôo, que em algumas especies são mais barbatanas do que azas; mergulham e nadam perfeitamente, andando a custo em terra, onde só vem aninhar. Citaremos d'este grupo: os *mergulhões*, de que ha varias especies (*podiceps e colymbus*), algumas das quaes apparecem em Portugal; a *torda mergulheira* (*alca torda*), peculiar aos mares do norte.

Esta e o *colête* (*aptenodytes patagonica*) peculiar ao hemispherio sul, principalmente á Patagonia parecem pela sua estructura e forma (sobretudo pelas azas atrophiadas) estabelecer a transição entre as aves e os peixes.

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

EXPEDIENTE DO DIA 10 DE NOVEMBRO

Actos:

— O vice-presidente da provincia, tendo em vista a lei n. 1.718 de 28 de julho deste anno, pela qual foi concedido privilegio por 30 annos para o estabelecimento de uma fabrica de vidros de todas as qualidades nesta cidade; considerando que, das duas propostas apresentadas á 14 de outubro proximo passado, data em que expirou o praso de 30 dias marcado no edital da Secretaria da Presidencia, de 15 de setembro anterior, a de Ortulano de Aquino Fonseca e Thomaz de Aquino Pereira é mais vantajosa do que a do commendador Antonio Valentim da Silva Barroca, visto reduzir a 15 annos o praso do referido privilegio; e considerando mais que a citada lei n. 1,718, em seu art. 2º determinou que no respectivo contracto seriam observadas as clausulas constantes dos arts. 2 a 6 da lei n. 1,201, de 14 de junho de 1875, resolve, de conformidade com a informação do inspector do Thesouro Provincial, em officio de 31 do mesmo mez de outubro, sob n. 323, que com os mencionados Ortulano de Aquino Fonseca e Thomaz de Aquino Pereira, collectivamente, se contracte o estabelecimento da dita fabrica de vidros, mediante as seguintes clausulas:

1.ª

Os contractantes obrigam se, por si ou por meio de companhia que organisarem, a montar nesta cidade uma fabrica de vidros de todas as qualidades.

2.ª

Dentro de dous annos, contados da data do respectivo contracto, exporão á venda os artigos que fabricarem; e, não o fazendo, sujeitar-se-hão a uma multa de um conto de réis, nos termos de sua proposta, imposta pelo presidente da provincia; além da de que tracta o art. 185 do regulamento do Thesouro Provincial, como declararam no requerimento que dirigiram ao inspector dessa Repartição, em 24 de outubro ultimo.

3.ª

Os contractantes gosarão do privilegio de 15 annos, contados da data em que começarem a expor á venda os productos da fabrica; e durante esse tempo a ninguem será permittido vender artigos similares, fabricados nesta provincia.

4.ª

O edificio em que estiver estabelecida a fabrica, o qual será construido dentro de dous annos da data da lei n. 1.718, e suas dependencias, ficam isentos por espaço de dez annos, do imposto da decima e de outros quaesquer impostos provinciaes.

5.ª

Os contractantes ou seus subrogados obrigam-se a admittir e receber, por ordem e escolha do presidente da provincia, de 6 a 10 menores aprendizes, de 12 a 15 annos de idade, tirados do collegio dos orphãos; os quaes servirão por espaço de tres annos, tendo apenas direito a uma gratificação do segundo anno por diante, a juizo dos contractantes ou seus subrogados; sendo tractados, quanto ao alimento e roupa, á custa do estabelecimento e pelo mesmo modo porque o foram no collegio donde sahirem.

6.ª

Os contractantes para garantia das multas estabelecidas na clausula 2ª, prestarão fiança idonea perante o Thesouro Provincial, na importancia de cinco contos de réis.

7.ª

O respectivo contracto terá, para os fins legaes, o valor de vinte contos de réis.—Remetteu-se copia ao inspector do Thesouro Provincial.

— O vice presidente da provincia resolve, de conformidade com a proposta do commandante do batalhão de infantaria n. 30 do serviço activo da comarca do Bonito, nomear para o referido batalhão os officiaes abaixo declarados, visto não terem reclamado as respectivas patentes, no praso legal, os nomeados por portaria de 16 de fevereiro ultimo:

Estado maior
Tenente ajudante, José Antonio Alves da Silva.
2ª companhia
Alferes, Anisio Aurelio Gomes da Silva.
4ª companhia
Alferes, João José Ferreira.
5ª companhia
Alferes, Miguel Ribeiro Ribas.
6ª companhia
Alferes, Nemesio Ferreira de Vasconcellos.

— O vice-presidente da provincia resolve, de conformidade com a proposta do commandante do batalhão de infantaria n. 31 do serviço activo da comarca do Bonito, nomear para o referido batalhão os officiaes abaixo declarados, visto não terem reclamado as respectivas patentes, no praso legal, os nomeados por portaria de 16 de fevereiro ultimo:

2.ª companhia
Tenente, João Nogueira da Silva.
3.ª companhia
Alferes, José Nogueira Pinto.
4.ª companhia
Alferes, Miguel Ferreira Theodosio.
5.ª companhia
Alferes, Alexandrino Ramos da Silva.
6.ª companhia
Tenente, Antonio Martins Chaves.
Alferes, José Albino de Souza Barnabé.
7.ª companhia
Alferes, Candido Francisco Leão.

— O vice presidente da provincia resolve nomear para o 7º batalhão de infantaria do serviço activo da guarda nacional da freguezia de Nossa Senhora da Paz dos Afogados da comarca do Recife, os officiaes abaixo declarados, visto não terem os nomeados por portaria de 25 de fevereiro deste anno reclamado as respectivas patentes no praso legal:

1.ª companhia
Tenente, José Maria Bezerra Cavalcante.
Alferes, Constantino Alves da Silva.
2.ª companhia
Alferes, Miguel Xavier de Souza Fonseca.
6.ª companhia
Tenente, Augusto Cabral de Barros.
7.ª companhia
Capitão, José Luiz de França Caldas.
Tenente, Hermillo de Azeredo Coutinho.
8.ª companhia
Tenente, José Rodrigues do Passo Netto.

Remetteu se copia ao commandante superior da guarda nacional da comarca do Recife.

— O vice-presidente da provincia, para execução da lei n. 2,395 de 10 de setembro de 1873, tendo em vista a informação do commandante superior da guarda nacional da comarca do Recife e proposta do commandante do batalhão de infantaria n. 8 do serviço activo da parochia de Nossa Senhora do Rosario da Varzea, creado pelo decreto n. 7,598 de 3 de janeiro de 1880, resolve nomear para o referido batalhão os seguintes officiaes:

Estado-maior
Tenente ajudante, Francisco de Assis Fernandes Vianna.
Tenente quartel-mestre, Ulysses Botelho de Andrade.
Tenente cirurgião, Dr. José Zeferino Ferreira Velloso.
1ª companhia
Capitão, Adolpho Teixeira Lopes.
Tenente, Heliodoro Candido Ferreira Rabello.
Alferes, José Antunes Ferreira.
2ª companhia
Capitão, João da Silva Faria.
Tenente, João Carlos Pereira e Silva.
Alferes, Manoel Silvino da Silva.
3ª companhia
Capitão, Manoel dos Santos Pimentel.
Tenente, Thomé Augusto da Silva Villar.
Alferes, José Hemeterio de Castro Amaral.
4ª companhia
Capitão, Antonio Fernando de Albuquerque.
Tenente, Francisco de Assis de Albuquerque Maranhão.
Alferes, Theobaldo Alipio Martins Saldanha.
5ª companhia
Capitão, Felippe Nery Gonçalves Ferreira Costa.
Tenente, Francisco de Lima Coutinho.
Alferes, Joaquim Luiz Vieira.
6ª companhia
Capitão, José Mendes Vieira.
Tenente, Manoel José Marques Bacalhão.
Alferes, José Maria Marques Ferreira.

Remetteu se copia ao commandante superior da guarda nacional da comarca do Recife.

— O vice-presidente da provincia, tendo em vista o officio do inspector da Saúde Publica de 25 de outubro ultimo e a informação da Thesouraria de Fazenda de 4 do corrente, n. 786, resolve abrir sob sua responsabilidade, nos termos do decreto n. 2.884 do 1º de fevereiro de 1862, um credito da importancia de 282$000 á verba Soccorros publicos do Ministerio do Imperio, exercicio de 1882—1883, afim de occorrer a despeza com o pagamento de ambulancias fornecidas por Augusto Ceora e remettidas para Gravatá, Barreiros e Alagôa do Cerro com applicação ao curativo dos indigentes accommettidos da epidemia da variola. — Remetteu-se copia ao inspector da Thesouraria de Fazenda e communicou-se ao inspector da Saúde Publica.

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu Severino de Oliveira, resolve conceder-lhe a exoneração do cargo de 2º supplente do juiz municipal e de orphãos do termo de Panellas; devendo o actual 3º supplente, na forma da lei, occupar aquelle lugar.

Outro sim, para o cargo de 3º supplente, resolve nomear o tenente-coronel Silvestre Pereira da Silva Cesar, que prestará o respectivo juramento no praso de um mez.—Remetteu-se copia ao juiz de direito da comarca de Panellas e communicou se ao exonerado.

Officios:

— Ao presidente da provincia de Sergipe.—Recebi e agradeço os exemplares impressos do relatorio enviados por V. Exc. com o officio, á que respondo, n. 117 de 31 de outubro findo.

— Ao brigadeiro commandante das armas—Deferindo o requerimento do 2º cadete, 1º sargento do 14º batalhão de infantaria, Francisco Barreto de Gusmão, autoriso V. Exc., de accordo com sua informação n. 746, de hontem datada, a conceder-lhe baixa do serviço do exercito, mediante substituição, uma vez que o substituto por elle apresentado tenha os requisitos da lei.

— Ao inspector do Arsenal de Marinha.—Estando nas condições do respectivo regulamento, mande V. Exc. alistar na companhia de aprendizes marinheiros o menor Ernesto do Carmo Ferreira, que lhe será apresentado por seu pai Antonio do Carmo Ferreira.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Remetto a V. S. a relação em original de sete escravos declarados libertos por conta da terceira quota do fundo de emancipação, afim de que se sirva de mandar pagar aos interessados os respectivos valores.—Communicou se ao juiz de orphãos do termo do Bom Jardim.

— Ao mesmo.—Autoriso V. S., de accordo com sua informação de 7 do corrente, n. 795, a mandar supprir o almoxarifado do Presidio de Fernando de Noronha com a quantia de 9:949$206, constante do incluso orçamento, afim de occorrer as despezas do mesmo Presidio neste mez.

— Ao mesmo.—Communico a V. S. que, segundo consta de officio do 1º secretario da Assembléa Legislativa Provincial, achar-se-ha aberto as quintas-feiras de todas as semanas e no ultimo dia util de cada mez das 10 horas da manhã ás 3 da tarde o archivo da mesma Assembléa para o trabalho das copias dos balanços das Camaras Municipaes, á que allude o aviso de 26 de outubro findo, por copia annexa ao officio que dirigi a essa Thesouraria, em 3 deste mez.

— Ao commandante do Presidio de Fernando de Noronha.—Transmitto a V. S., para seu conhecimento e fins convenientes, o aviso, por copia, do Ministerio dos Negocios da Justiça, de 21 do mez findo, relativamente á nomeação de um official que se encarregue da direcção do arsenal desse Presidio.—*Mutatis mutandis* ao brigadeiro commandante das armas e ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Ao Dr. juiz de direito presidente da sessão do Jury do Recife.—Para que V. S preste a consideração que merecer transmitto inclusa a copia do officio n. 440, que o inspector geral da Instrucção Publica, dirigio-me hontem representando sobre a necessidade de ser dispensado do serviço do jury o professor de ensino primario, Francisco Carlos da Silva Fragoso.—Communicou-se ao inspector geral da Instrucção Publica.

— A Junta Medica Provincial. — Sirvam-se Vv. Ss. de devolver um requerimento de Anna Francisca do Rego Barros, o qual foi remettido a essa junta por despacho de 27 de outubro findo.

— Ao juiz de direito, presidente da junta revisora do alistamento militar da Victoria.—Com as informações juntas, por copia, do juiz de paz, presidente da junta de alistamento militar da parochia de Sant'Antão, e do Dr chefe de policia, em 4 do corrente, e de hontem datada, sob n. 1.324, respondo o officio de Vmc. de 14 deste mez, relativo á falta da reunião da mesma junta.

— Ao juiz de paz, presidente da junta de alistamento militar da parochia de Sant'Antão da Victoria.—Com a informação junta, por copia, do Dr. chefe de policia, de hontem datada, sob n. 1,324, respondo o officio de Vmc. de 4 do corrente, relativo á falta de listas, de que tracta o § unico do art. 14 do Reg. n. 5881 em 27 de fevereiro de 1875.

Portarias:

— Informe a Camara Municipal do Recife, sobre a segunda parte do artigo do *Tempo*, de hoje, sob a rubrica—Camara Municipal do Recife.

— Recommendo á Camara Municipal do Recife, que devolva o requerimento do vereador João Francisco Antunes, alludido em sua informação n. 89, de 11 de outubro findo.

— Declaro á Camara Municipal de Nazareth que deixo de approvar as deliberação que tomou de crear os lugares de ajudante de porteiro da municipalidade e de guarda do açougue publico, porquanto, em vista do art. 10 § 7º do acto addicional, é da exclusiva competencia da Assembléa Legislativa Provincial a creação de taes empregos.

— Circular a todos os commandantes superiores das comarcas cuja guarda nacional foi reorganisada.—Recommendo a V. S. que communique immediatamente a esta Presidencia, não só juramento e posse, mas tambem qualquer outro facto concernente ao exercicio dos officiaes da guarda nacional dessa comarca.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

— Ao Dr. chefe de policia. — S. Exc. o vice presidente da provincia, manda declarar a V. S., para os fins convenientes, que em o seu officio n. 1.321, de 8 do corrente mez, exarou-se o seguinte despacho:—« Remettido ao Sr. commandante do presidio de Fernando de Noronha, para providenciar convenientemente, devolvendo este officio.»

EXPEDIENTE DO DIA 11 DE NOVEMBRO

— O vice-presidente da provincia, tendo presente o aviso do Ministerio do Imperio, de 25 de outubro ultimo, sob n. 5,481, que concede, pela verba soccorros publicos do exercicio de 1882—83, um auxilio mensal de 10:000$ para a manutenção do Hospital da Santa Casa de Misericordia do Recife, resolve na conformidade da ultima parte do referido aviso, abrir um credito de 20.000$000 áquella verba, afim de ter lugar o mesmo auxilio referente aos mezes de outubro citado e novembro corrente, —Remetteu-se copia ao provedor da Santa Casa de Misericordia do Recife e ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que representou o Dr. chefe de policia, em officio n. 1.326, de 10 do corrente, resolve declarar que o cidadão nomeado por portaria de 25 de agosto ultimo, para o lugar de 2º supplente do subdelegado do districto de Queimadas, do termo de Quipapá, chama-se José Francisco de Lucena e não Francisco José de Lucena, e ordena que neste sentido se passe novo titulo ao nomeado, fazendo-se a communicação do estylo. — Remetteu-se o titulo ao chefe de policia.

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu Celestina Amelia Alvares de Souza, professora do ensino primario em Venda Grande, e tendo em vista a informação do inspector geral da Instrucção Publica, n. 436, de 7 do corrente, resolve prorogar por 22 dias, com todos os vencimentos, a licença em cujo gozo se acha a peticionaria.

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu Francelina Vieira de Araujo, professora do ensino primario em Alagôa do Carro, e tendo em vista a informação do inspector geral da Instrucção Publica, n. 435, de 7 do corrente e o attestado medico que exhibio, resolve prorogar por 22 dias, com todos os vencimentos, a licença em cujo goso se acha a peticionaria.

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu João Fernandes Vianna, professor do ensino primario na freguezia de S. José do Recife, e tendo em vista a informação n. 214, de 3 de julho ultimo, do inspector geral da Instrucção Publica, resolve remover o peticionario, para a cadeira da Casa de Detenção.

Officios:

— Ao brigadeiro commandante das armas.—Deferindo o requerimento dos soldados do 2º batalhão de infantaria Valdivino Pereira da Silva, e do 14º da mesma arma Antonio Alexandre Vieira e João Felix da Costa, autoriso a V. Exc. á vista da sua informação n 750, de hontem datada, a conceder-lhes permissão para aguardarem fóra da Enfermaria Militar, onde se acham, a decisão do governo imperial sobre suas baixas.

— Ao mesmo.—Deferindo o requerimento do 2º cadete 2º sargento do 2º batalhão de infantaria Candido de Serpa Pinto, autoriso a V. Exc., á vista da sua informação n. 747, de hontem datada, a conceder-lhe licença por 20 dias na fórma da lei, para ir a povoação de Itapissuma afim de tractar de negocio de seu particular interesse.

— Ao mesmo.—Com a inclusa informação por cópia ao director do Arsenal de Guerra de 9 do corrente, sob n. 413, respondo o officio de V. Exc., de 31 de outubro findo, sob n. 724, em que reitera o pedido feito em outro officio no sentido de ser caiada a Enfermaria Militar e os quarteis dos corpos da guarnição desta cidade.

— Ao conselheiro presidente do Tribunal da Relação do Recife.—Sirva-se V. Exc. providenciar no sentido de ser fornecida á Secretaria desta Presidencia a certidão das peças do processo da ré Bernarda Maria da Conceição condemnada pelo jury de Serinhãem em 1872 á pena de prisão perpetua, afim de ser instruido o recurso de graça da mesma ré, de conformidade com o decreto n. 2,566, de 28 de março de 1860.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Transmitto a V. S. para os fins convenientes a patente do major commandante da 9ª secção do batalhão de reserva da guarda nacional da comarca de Goyanna capitão José Eleuterio Pereira Rabello, a qual foi ultimamente devolvida para a Secretaria desta Presidencia pela de Estado dos Negocios da Justiça depois de rectificado o nome daquelle official.—Communicou se ao commandante superior da guarda nacional de Goyanna.

— Ao mesmo.—Declaro a V. S., para os fins convenientes, que o juiz municipal e de orphãos do termo de Bonito bacharel Manoel Felix Gitirana entrou no dia 26 de outubro findo no goso da licença de um mez com ordenado, que obteve ultimamente desta presidencia para tractar se, e não no dia 25, conforme consta ao respectivo Boletim Judiciario.

— Ao Dr. inspector da Saúde Publica.—Attendendo ao pedido do director da Colonia Isabel, em officio junto por cópia, recommendo a V. S. que se transporte áquella colonia para o fim indicado no mesmo officio.—Communicou-se ao director da Colonia Isabel.

— Ao Sr. governador do bispado.—Para poder cumprir a recommendação do Ministerio dos Negocios Estrangeiros em o aviso, por cópia, de 28 do mez findo, sirva-se V. S. de prestar-me os esclarecimentos que estiverem ao seu alcance relativamente ao bispo hespanhol de appellido Ramos, a que alude o citado aviso.

— Ao commandante do Corpo de Policia.—Autoriso a Vmc. á alistar no corpo sob seu commando, visto terem sido considerados aptos para o serviço, os paisanos mencionados em o officio n. 1,827, de hontem datado.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao conselheiro director geral da Secretaria d'Estado dos Negocios da Justiça. —De ordem do Exm. Sr. vice presidente da provincia, transmitto a V. Exc., em solução do officio de 4 do mez findo, a declaração do juiz de direito Luiz Ferreira Maciel Pinheiro, de lhe ter sido notificada, nos termos dos arts. 2º e 3º do decreto n. 8,266, de 8 de outubro de 1881, a sua remoção da comarca de Taquaretinga para a de Timbaúba, ambas n'esta provincia.—Respondeu se o officio do juiz municipal, de 28 de outubro.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—De ordem do Exm. Sr. vice presidente da provincia communico a V. S., que no requerimento de Maria Thereza de Jesus Negreiros, a que allude a sua informação de 3 do corrente, sob n. 331, foi hoje proferido o seguinte despacho: —« A supplicante não póde ser attendida, em vista do estado financeiro da provincia. »

— Ao mesmo.—De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia, transmitto a V. S., para seu conhecimento e fins convenientes, o officio por copia n. 1,313, de 6 do corrente, em que o Dr. chefe de policia participa ter concedido n'aquella data 30 dias de licença ao commandante da guarda civica, tendo este entrado no goso da referida licença no dia 7, conforme consta de communicação official.—Communicou se ao Dr. chefe de policia.

— Ao engenheiro chefe da Repartição das Obras Publicas.—De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia communico a V S., que no requerimento de Maria Thereza de Jesus Negreiros, a que se refere a sua informação de 10 de outubro proximo passado, sob n. 306, foi hoje proferido o seguinte despacho: —« A supplicante não póde ser attendida, em vista do estado financeiro da provincia. »

— Ao presidente da Junta Commercial do Recife.—De ordem do Exm. Sr. vice presidente da provincia, transmitto a V. S., para seu conhecimento e fins convenientes, o aviso por copia, de 7 do mez findo, do Ministerio da Justiça, decidindo que não podem ser arbitradas gratificações aos empregados dos extinctos tribunaes do commercio, que tendo sido aproveitados nas Juntas Commerciaes, vão completando decennios de dous serviços.

— Ao Dr. promotor publico da comarca do Cabo.—De ordem do Exm. Sr. vice presidente da provincia, accuso recebido o officio de 30 do mez findo, no qual V. S. participa o resultado de sua visita n'aquella data a cadeia d'essa cidade.

— Ao Sr. Dr. promotor publico da comarca de Salgueiro. — De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia, accuso recebido o officio de 20 do mez findo, no qual V S., participa o resultado de sua visita n'aquella data á cadeia d'essa villa.

— Ao Sr. Dr promotor publico da comarca de Flores.—De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia, accuso recebido o officio de 20 do mez findo, no qual V. S. participa o resultado de sua visita no dia 19 á cadeia d'essa villa.

— Ao Sr. adjuncto do promotor publico da comarca de Tacaratú.—De ordem do Exm. Sr. vice presidente da provincia, accuso recebido o officio de 18 do mez findo, no qual V.S. participa o resultado de sua visita n'aquella data á cadeia d'essa villa.

— Ao Sr. Dr. promotor publico da comarca de Bom Conselho. — De ordem do Exm. Sr. vice presidente da provincia, accuso recebido o officio de 31 do mez findo, no qual V S. participa o resultado de sua visita no dia anterior, á cadeia d'essa villa.

— Ao Sr. adjuncto do promotor publico da comarca de Petrolina.—De ordem do Exm. Sr. vice presidente da provincia, accuso recebido o officio de 23 do mez findo, no qual V. S. participa o resultado de sua visita n'aquella data á cadeia d'essa villa.

— Ao Sr. promotor publico da comarca de Salgueiro. — S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, manda declarar a V. S., que fica inteirado do assumpto de seu officio de 7 do mez findo.

EXPEDIENTE DO DIA 13 DE NOVEMBRO

Actos:

— O vice-presidente da provincia tendo em vista a proposta do administrador dos Correios, de hoje datada, sob n. 951, resolve nos termos da lei n. 2.794, de 20 de setembro de 1877, exonerar á bem do serviço publico, José Francisco de Albuquerque, do cargo de agente do correio da villa de Quipapá, e nomear Daniel Jucundino de Araujo Peixoto, para substituil o.—Communicou se ao administrador dos correios.

— O vice-presidente da provincia attendendo ao que requereu Clementino Bezerra de Albuquerque, tabellião e escrivão do termo de Salgueiro, resolve conceder lhe dous mezes de licença para tractar de sua saude; devendo entrar no goso da referida licença no prazo de quarenta e cinco dias.

— O vice presidente da provincia tendo em vista o officio da Thesouraria de Fazenda de 8 d'este mez, sob n. 797, resolve, autorizado pelo decreto n. 2,884 do 1º de fevereiro de 1862, abrir um credito, na importancia de 2:468$981, sendo 2:228$406 á verba Intendencia e Arsenaes e 240$575 á verba Armamento do Ministerio da Guerra, exercicio corrente, para ser applicado ao pagamento das folhas de empregados e operarios civis do Arsenal de Guerra. —Remetteu se copia ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

Officios:

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Devolvendo o Exm. Sr. ministro da agricultura, commercio e obras publicas, em aviso de 20 de setembro proximo passado, sob n. 48, a relação dos escravos libertados por conta da 3ª quota do fundo de emancipação no termo do Brejo, com a declaração de que em vez do saldo de 85$298, deve verificar-se deficit, ouvi o respectivo juiz de orphãos, que prestou-me a informação junta por copia; d'onde resulta que o saldo é de 52$198, por se ajuntar á quota distribuida, a quantia de... 275$534, resto da 2ª que o mesmo juiz, aliás, não mencionou. O que communico a V. S.

— Ao mesmo.—Devolvendo o Exm. Sr. ministro da agricultura, commercio e obras publicas com o aviso de 14 de agosto, sob n. 57, a relação dos escravos libertados por conta da 3ª quota do fundo de emancipação no termo do Cabo, afim de ser rectificada, visto n'ella declarar se o saldo de 83$073, em vez de... 83$063, envio a V. S. para seu conhecimento, copia da informação que a respeito prestou o respectivo juiz de orphãos em 31 de agosto; de onde consta que effectivamente deu se o engano de 10 réis para mais.

— Ao mesmo.—Para regularidade do serviço da classificação e libertação de escravos por conta do fundo de emancipação no municipio de Floresta, sirva se V. S. de expedir terminantes ordens ao collector geral do de Tacaratú para que quanto antes envie ao d'aquelle uma relação dos escravos ahi matriculados; exigindo que lhe communique opportunamente a remessa, para esta Presidencia ter conhecimento.—Officiou-se a junta de classificação de Floresta e ao juiz de orphãos.

— Ao mesmo.—De accordo com a informação prestada por essa Thesouraria de Fazenda em officio de 10 d'este mez, sob n. 811, autoriso V. S. a mandar pagar a Bazilio José da Hora a quantia de 190$681, proveniente dos concertos que executou no Forte do Buraco e no quartel do Hospicio, de conformidade com o respectivo attestado, que lhe remetto.—Communicou-se ao engenheiro encarregado das obras militares.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S. para os fins convenientes, as inclusas notas do gaz consumido no mez de outubro findo, com a illuminação dos quarteis dos batalhões de infantaria 2º e 14º e da Companhia de Cavallaria e na Enfermaria Militar da guarnição d'esta provincia, na quantidade de 41,800 pés cubicos.—Communicou se ao brigadeiro commandante das armas.

— Ao commandante superior da guarda nacional da comarca de Cimbres.—Convém que V. S. me decla e a data em que Pantaleão de Siqueira Cavalcanti prestou juramento e assumio o commando do 9º batalhão da reserva d'essa comarca, para cujo posto foi nomeado por decreto de 29 de janeiro de 1881.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—Em vista do que expoz me Vmc em officio de 31 de outubro ultimo, sob n. 324, declaro lhe que fica adiado o levantamento do emprestimo de cem contos de réis, de que tracta a portaria d'esta Presidencia de 9 de setembro d'este anno.—Communicou-se ao director da Colonia Isabel.

— Ao mesmo.—Devolvo a Vmc. as contas e documentos concernentes aos transportes effectuados por conta da provincia nos carros da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, durante o mez de setembro ultimo, na importancia de 485$490, afim de ter lugar o pagamento da quantia de 181$270, ficando a de 304$220 dependente de credito supplementar á verba do § 4º art. 7º da lei do orçamento vigente, nos termos da informação d'esse Thesouro de 31 de outubro proximo passado n. 325.

— Ao engenheiro chefe da Repartição das Obras Publicas. —Declaro á Vmc. que não podem ser por ora autorisados os reparos das pontes de S. João, Tabiba e Nazareth e a construcção do pontilhão do engenho Catende, a que se referem os seus officios de 11 e 27 de outubro ultimo, sob ns 312 e 330.

— Ao mesmo.—A' vista do que Vmc. expoz em officio de 4 do corrente sob n 337, approvo n'esta data os orçamentos annexos ao de 30 de maio, n. 187, para execução de reparos das pontes de Seraphim Pinto e Ribeiro Sujo, os primeiros na importancia de 798$160 e os segundos na de 846$000, afim de que sejam postos em praça nos termos das instrucções de 30 de agosto de 1875; correndo a despeza por conta do credito do § 5º do art. 6º da lei n. 1,713. — Remetteu se copia do orçamento ao inspector do Thesouro Provincial.

— Ao mesmo.—A' vista da informação que, em officio de 31 de outubro ultimo, sob n. 335, prestou Vmc. acerca do exposto pelo inspector do Thesouro Provincial no de 8 do mesmo mez, n. 279, approvo a nova planta e o orçamento na importancia de 7:967$670 a que se refere o de 23 de setembro n. 295, modificando o plano primitivo das obras da ponte sobre o rio Dôce, em Olinda, afim de ser executado pelo arrematante. Devolvo lhe a referida planta.—Officiou-se ao inspector do Thesouro Provincial.

— Ao Revd. regedor do Gymnasio Pernambucano.—Providencie V. Revma. afim de ser posto á disposição do conselheiro director interino da Faculdade de Direito do Recife o salão de honra deste instituto para a solemnidade, que deverá ter lugar a 16 do corrente, da collação do gráo de doutor aos bachareis que ultimamente defenderam theses.—Communicou se ao conselheiro director interino da Faculdade de Direito do Recife.

— Ao engenheiro encarregado das obras militares.—De conformidade com o aviso do Ministerio da Guerra, de 30 de outubro findo, devolvo a Vmc. o orçamento que acompanhou o seu officio n. 48, de 7 de julho ultimo, da despeza a fazer se com a construcção de um pavimento sobre a officina de carpintaria do Arsenal de Guerra, para melhor accommodação dos aprendizes artifices do mesmo Arsenal, afim de que reconsidere o dito orçamento, tendo em vista o incluso parecer do archivo militar que será restituido.

— Ao juiz de direito da comarca de Taquaretinga.—Remetto a Vmc. copia do officio que a 10 do corrente dirigio-me o juiz substituto da vara civel d'esta cidade, afim de que sciente de seu conteúdo, se sirva de providenciar no sentido de comparecer perante o mesmo juiz o liberto Paulo José de Almeida para conhecer a identidade de pessoa do mesmo Manoel, a que allude o officio de Vmc. de 17 de agosto ultimo.

Portarias:

— Com a copia inclusa da informação prestada hoje pelo Dr. juiz de direito das execuções criminaes respondo ao officio n. 92 que a Camara Municipal do Recife dirigio-me em 11 do corrente mez a respeito da transcripção da acta alludida em seu predito officio.

— O Sr. agente da Campanhia Brasileira de Navegação a Vapor faça transportar á côrte, por conta do Ministerio da Guerra, no vapor *Pernambuco*, esperado do norte, o 1º cadete Affonso de Albuquerque Bello, que assentou praça voluntariamente n'esta provincia com destino ao 2º regimento de artilharia a cavallo.—Communicou se ao brigadeiro commandante das armas.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao provedor da Santa Casa de Misericordia.—Recebi e aggradeço o relatorio enviado por V. Exc. em officio a que respondo, de 8 do corrente mez. Renovo a V. Exc. os meus protestos de subida consideração e estima.

— Ao engenheiro director da Repartição das Obras Publicas.—De ordem do Exm. Sr. vice presidente da provincia communico a V. S. que no requerimento de Miguel Joaquim Sears, sobre que essa repartição informou em officio de 6 do corrente, sob n. 340, foi hoje proferido o seguinte despacho: « A' vista da informação, dirija se o supplicante á Repartição das Obras Publicas para ser indemnisado do que se lhe deve. »

— Ao Revm. director da Colonia Isabel.—O Exm. Sr. vice presidente da provincia manda communicar a V. Revma. que remetteu hoje ao Exm. Sr. presidente do conselho de ministro e seu officio annexo ao de 9 de outubro findo a que respondo, recebido a 11 do corrente mez.

— Ao promotor publico da comarca do Limoeiro.—De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia accuso o recebimento do officio de 4 do corrente no qual V. S. communica o resultado de sua visita á cadeia dessa cidade procedida no dia 31 de outubro ultimo.

— Por esta secretaria se communica ao Sr. Pedro Antonio de Azevedo Barros, 2º supplente do juiz de orphãos do termo de Caruarú, que o seu recurso, para o Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, da multa que lhe foi imposta pelo Exm. Sr. presidente da provincia em 21 de julho, em consequencia da inversão da ordem da classificação dos escravos do dito termo que deviam ser libertados por conta da 3ª quota do fundo de emancipação, acha-se ainda na mesma secretaria com o seguinte despacho proferido em 12 de outubro proximo passado: « Selle os documentos e o recurso e volte, querendo.

EXPEDIENTE DO DIA 14 DE NOVEMBRO

Actos:

— O vice-presidente da provincia resolve, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 1,338, de hontem datado, nomear os cidadãos Manoel Pereira de Sá Araujo e Joaquim Ildefonso Cardoso de Miranda para os lugares vagos de 2º e 3º supplentes do delegado do termo de Leopoldina.

— O vice presidente da provincia resolve, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 1,338, de hontem datado, nomear os cidadãos Agostinho Paes de Carvalho e Francisco Martiniano da Costa Agra para os lugares vagos de 2º e 3º supplentes do subdelegado do 1º districto do termo de Leopoldina, sendo a vaga do ultimo em consequencia de ter aceitado o lugar de 3º supplente do juiz municipal o cidadão José Freire do Nascimento, que o exercia. — Remetteu-se os titulos ao Dr. chefe de policia.

— O vice presidente da provincia, tendo em vista o officio do Dr. chefe de policia de 8 do corrente mez, resolve exonerar, a pedido, Florentino Bezerra Leite do cargo de subdelegado do 1º districto do termo de Panellas. —Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Officios:

— Ao Dr. José Basson de Miranda Osorio, presidente da provincia da Parahyba. — Pelo officio a que respondo, de 9 do corrente mez, fico inteirado de haver V. Exc. prestado juramento n'aquella data e assumido o exercicio do cargo.

— Ao provedor da Santa Casa de Misericordia do Recife. — Recebi e agradeço o exemplar do relatorio enviado por V. Exc. em officio, a que respondo de 8 do corrente.

— Ao mesmo. — Respondo ao officio n. 129 de 10 do corrente mez declarando a V. Exc., afim de que sirva-se de fazer constar á junta administrativa que aceito, sobremodo agradecido, o diploma de irmão d'essa Santa Casa com que a mesma junta deliberou honrar-me. Digne se V. Exc. de aceitar e apresentar á mesma junta meus protestos de subida estima e consideração.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Transmitto a V. S. tres ordens do Thesouro Nacional, datados de 27 e 28 de outubro findo, sob ns. 175 e 177.

— Ao mesmo. — Para os fins convenientes transmitto a V. S a carta imperial e decreto juntos, de nomeação de cavalleiro da Ordem da Rosa do Dr. José Austregesillo Rodrigues Lima, e de José Jeronymo de Albuquerque Maranhão para o lugar de ajudante do bibliothecario da Faculdade de Direito do Recife.

— Ao commandante do presidio de Fernando de Noronha. — De accordo com o parecer fiscal, a que allude a informação junta por

MUTILADO

ILEGIVEL

copia, ministrada a 30 de agosto ultimo, pelo inspector da Thesouraria de Fazenda, autoriso V. S. a mandar entregar ao sentenciado Manoel Ignacio da Cunha a caderneta, que lhe fôra legada dos descontos da 5ª parte da gratificação do sentenciado Feliciano Gonçalves da Costa, signatario do incluso documento e que fallecera. — Communicou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.— Providencie Vmc. para que seja satisfeita pela collectoria de Itambé, na conformidade do imposto no art 61 do regulamento de 7 de julho de 1879, a que allude a informação desse Thesouro, de 23 de setembro ultimo, n. 217, a despeza com o sustento dos presos pobres recolhidos á cadeia daquelle termo.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao mesmo.—Autoriso Vmc. a mandar pagar, nos termos de sua informação, de 31 de outubro ultimo, n. 326, a importancia de.... 738$100, devida á Companhia Pernambucana de Navegação Costeira pelos transportes de que tractam as inclusas contas documentadas, concedidas nos vapores *Giquiá* e *Mandahu*, por conta da provincia.

— Ao mesmo.—Tendo em vista a informação de Vmc., de 2 deste mez, sob n. 328, autoriso o a mandar pôr em praça, com deducção da quinta parte sobre a base já apresentada, a arrematação do pedagio das barreiras da Jaqueira e rua de Henrique Dias.

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco.—Inteirado do conteúdo do officio de Vmc., de 11 do corrente, sob n. 168, declaro-lhe que o ajudante nomeado interinamente para essa repartição fiscal, José Candido de Souza, deve solicitar o respectivo titulo na Secretaria desta Presidencia.

Portarias:

— Declaro a Camara Municipal do Recife que, pela verba—Eventuaes—autoriso as despezas alludidas em seu officio, n. 91, de 11 de outubro findo, relativas ao preparo da sala de suas sessões para accommodar os vereadores, cujo numero accrescerá no anno vindouro em virtude da lei n. 3,029.

— Respondendo ao officio de 18 de outubro findo, recommendo á Camara Municipal de Olinda que, entrando em accordo com a companhia Santa Thereza, faça restabelecer a canalisação d'agua e gaz para a cadeia dessa cidade, devendo o excesso da despeza, que desse serviço resultar, ser levado á verba—Eventuaes—até que a Assembléa Legislativa Provincial resolva a respeito; uma vez que aquelle serviço, que é urgente e inadiavel, não póde ser feito, nem pela referida companhia, nem por outra qualquer pessoa, somente com a quantia consignada no art. 33 § 16 da lei n. 1 717 de 28 de julho do corrente anno.—Communicou se ao chefe de policia.

— O Sr. agente da Companhia Brasileira de Navegação a vapor faça transportar á provincia da Bahia, por conta do Ministerio da Guerra, no vapor *Pernambuco*, chegado do norte, o ex-cabo de esquadra do 14º batalhão de infantaria José Manoel da Cruz, que se recolhe áquella provincia, donde é natural; e bem assim a sua mulher Angela Maria da Conceição.—Communicou se ao brigadeiro commandante das armas.

— O Sr. agente da Companhia Brasileira de Navegação a Vapor faça transportar á provincia de Alagôas por conta do Ministerio da Guerra o ex soldado Joaquim Lourenço da Silva, que, por conclusão de tempo, foi escuso do 14º batalhão de infantaria a 31 de outubro findo, e se recolhe áquella provincia donde é natural.—Communicou-se ao brigadeiro commandante das armas.

— O Sr. agente da Companhia Brasileira de Navegação a Vapor faça transportar á côrte o 2º cadete do 2º batalhão de infantaria, Manoel Petronillo de Moraes, que, por despacho do Exm. conselheiro ajudante general do exercito de 23 de outubro findo, foi transferido para um dos corpos da provincia do Rio Grande do Sul. — Communicou se ao brigadeiro commandante das armas.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao agente da Companhia Brasileira de Navegação a Vapor. — De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia, accuso o recebimento do officio, em que V Exc. communica que o vapor *Pernambuco*, chegado hoje dos portos do norte, seguirá para os do sul amanhã, ás 4 horas da tarde.

— Ao inspector do Thesouro Provincial. — De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia remetto a V. S., para seu conhecimento, copia do officio de 31 de outubro ultimo, em que o presidente do Banco Industrial e Mercantil do Rio de Janeiro communica que, n'essa data, o dito banco passou guia ao Dr Claudino de Araujo Guimarães para poderem ser registradas cinco apolices do emprestimo desta provincia.

— Ao commissario vaccinador provincial interino.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda communicar a V S que hoje submetteu á consideração do Ministerio do Imperio, copia do seu officio de 4 do corrente mez.

— Ao commandante superior da guarda nacional das comarcas de Taquaretinga, Bom Jardim e Limoeiro — De ordem do Exm. Sr. vice presidente da provincia communico a V. S., para os devidos effeitos, que para o batalhão n. 38 do serviço activo, 2º esquadrão de cavallaria e 7ª secção da reserva da guarda nacional dessas comarcas foram nomeados os officiaes mencionados nas portarias de 8 do corrente, publicadas no *Diario de Pernambuco* de 10 deste mez.

— Ao commandante superior da guarda nacional das comarcas de Bonito e Bezerros. — De ordem do Exm. Sr. vice presidente da provincia communico a V. S., para os devidos effeitos que, em 10 do corrente, foram nomeados officiaes, afim de preencherem as vagas existentes nos batalhões ns. 30 e 31 da guarda nacional dessas comarcas, nos termos das portarias publicadas no *Diario de Pernambuco* de 12 deste mez.

— Ao gerente da Companhia Pernambucana. — De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia, accuso o recebimento do officio de hontem, no qual V. S. communica que o vapor *Ipojuca* seguirá para os portos do norte até o Camossim, no dia 21 do corrente, ás 5 horas da tarde.

— Ao Dr Herculano de Oliveira Torres Galindo —De ordem do Exm. Sr vice-presidente da provincia communico que, por decreto de 16 de setembro ultimo, foi V. S. nomeado para o lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Petrolina, devendo V. S. declarar no prazo de 21 dias, a contar de hoje, se aceita dita nomeação.

EXPEDIENTE DO DIA 15 DE NOVEMBRO

Actos:

— O vice presidente da provincia conformando se com a proposta do administrador dos Correios, em officio de hontem, sob n. 960, resolve, nos termos da lei n. 2 794, de 20 de outubro de 1877 considerar sem effeito a portaria de 6 do corrente, pela qual foi exonerado Joaquim Gonçalves Bastos, do cargo de agente do Correio da estação de Cuyambuca, por não ter Severiano Lyra, aceitado a nomeação para o referido lugar, e não haver alli pessoa habilitada que o exerça, segundo consta da dita proposta. —Communicou se ao administrador dos Correios.

— O vice-presidente da provincia resolve, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 1,302 de 12 do mez findo, nomear para o lugar de 1º supplente do subdelegado do 1º districto da parochia de Afogados do Recife, o actual 3º supplente Antonio Joaquim Gonçalves de Mello — Remetteu-se o titulo ao Dr. chefe de policia.

— O vice-presidente da provincia attendendo ao que representou o coronel commandante superior da guarda nacional da comarca do Recife em officio de hoje, n. 43, resolve designar o capitão da 5ª companhia do 5º batalhão de infantaria, Joaquim Francisco de Moraes, para substituir o major ajudante de ordens secretario geral do mesmo commando.—Communicou-se ao commandante superior da guarda nacional da comarca do Recife.

— O vice-presidente da provincia para execução da lei n. 2,293 de 10 de setembro de 1873, e tendo em vista a informação do commandante superior da guarda nacional da comarca do Rio Formoso, e a proposta do commandante do batalhão n. 44 de infantaria do serviço activo da parochia de Nossa Senhora da Conceição de S. José do Rio Formoso, creado pelo decreto n. 7,589, de 3 de janeiro de 1870 resolve nomear para o referido batalhão os seguintes officiaes:

Estado-maior

Tenente-ajudante, Antonio José Pimentel Junior.
Tenente quartel mestre, João Elias de Moura.

1ª companhia

Capitão, José Guilherme de Moura e Silva.
Tenente, Affonso Arthur Soares
Alferes, Adelino Sabino Almeida Andrade.

2ª companhia

Capitão, Joaquim Ignacio Paes Barreto.
Tenente, Cornelio Bandeira de Farias.
Alferes, José Bandeira de Farias Junior.

3ª companhia

Capitão, José Gomes Ferreira Junior.
Tenente, João Baptista de Leão.
Alferes, Manoel Marques Costa Soares.

4ª companhia

Capitão, Joaquim Bandeira de Mello.
Tenente, Manoel Cavalcante d'Albuquerque.
Alferes, Emygdio Camello Pessoa de Mello.

5ª companhia

Capitão, José de Deus Monteiro.
Tenente, Francisco Mauricio de Mello e Silva.
Alferes, Antonio Pereira da Matta.

6ª companhia

Capitão, João Antonio Alves da Silva Junior.
Tenente, Presciano da Silva Leitão,
Alferes, João José Machado.

7ª companhia

Capitão, Manoel da Rocha da Silveira Lins.
Tenente, José Francisco Machado.
Alferes, Manoel Cyriaco da Silva.

8ª companhia

Capitão, Felix Venancio Machado.
Tenente, Vicente Hermillo da Silva.
Alferes, José Firmino Pessoa de Mello.

— O vice presidente da provincia, para execução da lei n. 2,395, de 10 de setembro de 1873, tendo em vista a informação do commando superior da guarda nacional da comarca de Jaboatão e a proposta do commandante do 3º batalhão do serviço da reserva, creado pelo decreto n. 7,593 de 3 de janeiro de 1880, resolve nomear para o referido batalhão os seguintes officiaes:

Estado-maior

Tenente ajudante, Felix Ribeiro do Amaral.
Tenente quartel mestre, José Firmino Alvares Quintal.

1ª companhia

Capitão, José Ferreira de Mesquita.
Tenente, Francisco José Mendes da Silva.
Alferes, Domingos de Gusmão e Silva.

2ª companhia

Capitão, o alferes Francisco Izidoro Ribeiro de Carvalho.
Tenente, Manoel Matheus da Silva Gomes.
Alferes, José Francisco Ferreira.

3ª companhia

Capitão, Albino Carneiro Lins e Mello.
Tenente Manoel do Nascimento dos Anjos Correia.
Alferes, Francisco Felix de Mello.

4ª companhia

Capitão, Henrique Soares de Andrade Brederodes.
Tenente, Antonio Ribeiro de Carvalho.
Alferes, José Ferreira da Cunha.

5ª companhia

Capitão, Manoel Francisco Cavalcanti de Albuquerque.
Tenente, Antonio Cavalcante de Araujo.
Alferes, José Casimiro Gomes dos Santos

6ª companhia

Capitão, Benjamin da Cunha Torreão.
Tenente, Francisco Lins de Oliveira.
Alferes, João Nepomuceno da Silva.

— Por acto da mesma Presidencia, da mesma data, e de conformidade com a proposta do commandante do 6º batalhão do serviço da reserva da guarda nacional da parochia de Nossa Senhora da Conceição do Bonito, foram nomeados os officiaes, em seguida declarados, visto não terem os nomeados por portaria de 16 de fevereiro ultimo, reclamado as respectivas patentes no praso legal:

Estado-maior

Tenente ajudante, José Antonio de Mello.
Tenente quartel mestre, José Altino Sinorio Monteiro.

1ª companhia

Tenente, Porfirio Teixeira de Carvalho,
Alferes, Manoel Martins Lima.

2ª companhia

Alferes, Archias Lins de Albuquerque.

3ª companhia

Tenente, João Soares de Maria e Silva.
Alferes Manoel Ennes da Silva Ribas.

4ª companhia

Tenente, João Antonio de Mello Gusmão.

6ª companhia

Alferes, Francisco Hermillo da Silva Vieira.

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu o 2º official da Secção do Contencioso do Thesouro Provincial, Maximiano Lopes Machado Junior, resolve conceder lhe 20 dias de licença, com todos os vencimentos, afim de tractar de sua saúde, onde lhe convier.

Officios:

— Ao presidente da provincia do Maranhão.—Annuindo ao que solicita o inspector do Arsenal de Marinha d'esta provincia em officio n. 424, de 13 do corrente, peço a V. Exc. que se digne dar suas ordens para que o capitão do porto dessa provincia faça remetter ao da cidade da Parnahyba duas boias de ferro para o balisamento da barra da Amarração, as quaes serão para alli transportadas pelo vapor *Espirito Santo* esperado do sul.—Expedio-se ordem ao agente da Companhia Brasileira, e communicou se ao inspector do Arsenal de Marinha.

— Ao brigadeiro commandante das armas.—Sirva se V. Exc. de expedir suas ordens para que no dia 17 do corrente, pelas 7 horas da manhã se ache postada em frente ao Arsenal de Marinha uma guarda de honra, afim de fazer as continencias devidas por occasião do desembarque do Exm. presidente nomeado para esta provincia, conselheiro Francisco Maria Sodré Pereira, que deve aqui chegar, no vapor *Bahia*, esperado do sul no dia acima indicado, providenciando ao mesmo tempo para que a fortaleza do Brum dê a salva do estylo, quando o referido vapor que conduz S. Exc. demandar a barra.

— Ao Sr. inspector do Arsenal de Marinha.—De conformidade com o aviso do Ministerio da Marinha de 8 do corrente, communico a V. Exc., para os fins convenientes, que, nos termos da Imperial Resolução tomada sob consulta da Secção de Guerra e Marinha do conselho d'estado Gedeão Forjaz de Lacerda, aposentado no lugar de porteiro desse Arsenal, deve perceber o ordenado de amanuense da Secretaria de Inspecção do mesmo Arsenal, correspondente ao tempo de serviço, desde que foi agente comprador.

Mutatis mutandis, ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Por conta do credito de 4:000$000, concedido pela ordem do Thesouro Nacional n. 148, de 16 de setembro ultimo, a verba Presidencias de Provincias, sirva-se V. S. de mandar pagar a Francisco Xavier Soares a quantia de 60$000, de conformidade com o certificado junto em duplicata, passado pela Repartição das Obras Publicas Provinciaes, proveniente de reparos feitos na casa da guarda de policia desta Presidencia, a requisição do brigadeiro commandante das Armas. — Communicou-se ao engenheiro chefe das obras publicas e ao brigadeiro commandante das armas.

— Ao mesmo.—Declaro a V. S. para os fins convenientes que nesta data encaminho ao Exm. Sr. ministro da agricultura, commercio e obras publicas o recurso de Bernardo Gomes de Moura Coutinho, a que se refere a sua informação de 8 do corrente, sob n. 801.

— Ao mesmo.—Deferindo os requerimentos de Militina dos Santos Jorge, Clarinda Maria da Conceição, Manoel Martins de Amorim Santa Rita, Francisca Maria Piessmann, Francisco Ferreira Baltar e Francisco de Paula Teixeira Bacellar, a que se referem as informações de V. S., de 9 do corrente, sob ns. 802, 803, 804, 805, 807 e 808, relevo as multas que lhe foram impostas pelo administrador da Recebedoria, por infracção dos decretos ns. 6966 e 6967, de 8 de julho de 1878. O que communico a V. S para os fins convenientes.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—Deferindo o requerimento do professor de instrucção primaria da cidade do Limoeiro Francisco Ferreira dos Santos, a que se refere a informação desse Thesouro de 21 de agosto ultimo, n. 134, autoriso Vmc. a mandar pagar opportunamente ao mesmo professor, a contar do dia em que completou 15 annos de effectivo exercicio, conforme o disposto no art. 148 do regulamento de 7 de abril de 1879, a gratificação extraordinaria que lhe foi concedida por portaria de 8 de maio do corrente anno, visto achar-se concedido no § 2º art. 12 da lei de orçamento vigente o credito preciso para essa despeza

— Ao engenheiro chefe da repartição das Obras Publicas.—Attendendo ao que requereram proprietarios e moradores da rua do Marquez de Herval, na petição á que se refere a informação de Vmc., de 2 do corrente, sob n. 336, autorisei o calçamento da mesma rua, depois de concluido o da rua Imperial como permitte o § 13 do art. 6º da lei do orçamento vigente; se o emprezario [illegible] sugeitar-se a receber a respectiva importancia quando a Assembléa Legislativa Provincial marcar a quota precisa; o que communico a Vmc. para os fins convenientes.—Communicou-se ao inspector do Thesouro Provincial.

— Ao mesmo.—Attendendo ao que requereu Francisco Candido de [illegible], contractante da construcção da casa da cadeia junto a ponte do rio Una, [illegible] a que allude a informação de Vmc. em officio de 26 de outubro ultimo, sob n. 329, e usando da autorisação conferida no art. 2º da lei n. 1702, concedo 4 mezes de prorogação de praso ao respectivo contracto para cobrança do pedagio. O que communico a Vmc. para seu conhecimento.—Communicou se ao inspector do Thesouro.

— Ao juiz de direito, presidente da junta revisora de alistamento militar da comarca de Aguas Bellas. - Remetto a Vmc. os livros, que a este acompanham, constantes da relação junta, destinados ao serviço da escripturação da junta revisora dessa comarca. Fica assim respondido o seu officio de 12 de outubro findo.

Portarias:

— Declaro á Camara Municipal do Cabo que ficam approvadas as arrematações dos impostos constantes do termo annexo ao seu officio, a que respondo, n. 189 de 21 de outubro findo.

— O Sr. agente da Companhia Brasileira de Navegação a Vapor faça transportar a provincia de Alagôas, por conta do Ministerio da Guerra, no vapor *Pernambuco*, chegado do norte o ex-soldado do 14º batalhão de infantaria Laurindo Martins de Souza que, a 4 do corrente, foi escuso do serviço do exercito por conclusão de tempo e se recolhe aquella provincia d'onde é natural.—Communicou-se ao commandante das armas.

REVISTA DIARIA

Aggressão brutal.—Ante-hontem, 1º de dezembro corrente, cerca de 8 e 1/2 horas da noite, e na villa de Iguarassú, onde reside e onde desempenha as funcções de juiz de direito da comarca, o Sr. Dr. Martins Pereira, magistrado honesto e justiceiro, foi victima de uma aggressão brutal, que só o não prostou morto graças á uma circumstancia fortuita, ou melhor graças á Divina Providencia.

A' referida hora, estando o Dr. Martins Pereira á conversar á porta da loja do Sr. Vianna, que lhe fica fronteira á casa de residencia, na rua da Ponte, e absorto na conversa com o dono d'essa loja, um individuo, que não foi visto nem por elle nem pelo seu interlocutor, descarregou-lhe uma cacetada com direcção ao craneo, e pôz-se logo em fuga.

O golpe foi tão tremendo, que, batendo o cacete no angulo da hombreira da porta, fracturou se a arma homicida, e foi devido á isto que o Dr. Martins Pereira escapou com vida Entretanto, a ponta do cacete apanhou a parte inferior posterior do craneo do Dr. Martins Pereira, ferindo-o ahi, e arrancando um pedaço do couro cabelludo.

Atordoado pela pancada, o Dr. Martins Pereira cahio, e, levantando se depois, dirigio se para a casa de sua residencia, onde chegando reconheceu que estava ferido.

Receiando as consequencias da commoção do cerebro, o Dr Martins Pereira sem perda de tempo veio para o Recife, onde chegou á 1 hora da madrugada de hontem.

Os factos de aggressão aos magistrados infelizmente se vão reproduzindo de um modo desolador e assustador, e ao nosso ver pôe isto patente um estado mental e moral que, se não denuncia a barbaria, pelo menos revela que caminhamos á passos largos para ella.

De quem a culpa? *Difficilem rem*; mas cremos não andarmos longe da verdade attribuindo-a aos somenos escrupulos havidos na escolha do pessoal da policia, muitas vezes feita por individuos que só se recommendam por serem filiados, e mais ou menos exaltados, á este ou áquelle grupo politico das localidades, como taes acolhidos pelos seus amigos da capital, sempre promptos á abonal-os perante o Sr. Dr. chefe de policia.

Na lamentavel occurrencia que nos suggere estas reflexões, é sobretudo notavel que se désse o facto na rua principal de Iguarassú, e quando o offendido conversava com um individuo, que diz não ter visto aproximar se o criminoso! E', porém, mais notavel ainda, que o fracasso do cacete batendo na hombreira da porta não tenha despertado a attenção dos agentes policiaes da localidade; do que resultou a evasão do criminoso, que parece ter sido o mandatario de algum desaffecto do Sr. Dr Martins Pereira!

Seja como fôr, cumpre, porém, que o Sr. Dr chefe de policia tome á peito descobrir o criminoso, abrindo rigoroso inquerito, para que não fique impune mais este crime odiento contra a magistratura, que todos devemos cercar de respeito, e tornar digna da estima publica e do paiz.

O instrumento do crime, que o criminoso deixou cahir, acha se em poder do Sr. Dr. Martins Pereira, e talvez elle possa fornecer algum indicio. Os demais podem ser tirados á tempo no inquerito.

Accidente—Hontem pela manhã, e na estação de Fóra de Portas da via-ferrea do Limoeiro, o preto livre, de 45 annos de idade, de nome Manoel José, alli empregado, estando almoçando sobre o leito de uma das linhas de desvio, e achando se algum tanto alcoolisado, não se arredou d'ahi quando outros empregados estavam á fazer mudanças de vehiculos nas linhas.

A consequencia dessa imprudencia, que aliás não póde ser obviada, porque não foi pressentido, foi ser elle apanhado por um dos carros em movimento, o qual machucou-lhe o braço esquerdo acima do cotovello, lacerando lhe o ante braço por propagação.

Levado o caso ao conhecimento do subdelegado da parochia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, mandou este o ferido ao Sr Dr. Souza, que o vistoriou e curou, depois do que aquella autoridade o remetteu para o hospital Pedro II.

Esmolas—O honrado Sr. commendador José João de Amorim, testamenteiro do finado commendador Manoel da Silva Santos, dignou se fazer-nos depositario da quantia de 50$000, para, por conta do espolio desse finado, distribuirmos por pessoas necessitadas.

Agradecendo ao digno negociante a capitalista essa prova de confiança, vamos denunciar o modo como nos tiramos da incumbencia, relacionando aqui a distribuição que já fizemos da referida quantia:

A' familia pobre do becco do Bernardo	5$000
A' viuva com 6 filhos da rua do Marquez do Herval	5$000
A' viuva de José Vicente Ferreira Barros na rua do Coronel Suassuna	5$000
A' familia de José Bernardo Peniche, rua de S. Francisco	5$000
A's septuagenarias Emilia e Antonia Basilia Ferreira Barros, rua dos Pires n. 52	5$000
A' viuva de Lourenço de Menezes S. Bandeira de Mello, defronte da estação das Cinco Pontas n. 138	5$000
A's duas velhas Clara e Jeronyma, mãi e filha, na rua de S. João n. 75	5$000
A' viuva, com 6 filhos, de Luiz Ignacio de Araujo, na rua da Soledade n. 46	5$000
A' viuva Josepha Barbosa de S. José, no largo do Paraizo n. 13	5$000
A' viuva Francisca Tenorio, nos Remedios	5$000

Collegio das Artes—Eis o resultado dos exames feitos no dia 30 do mez findo:

Plenamente	1
Approvados	9
Reprovados	2
Faltaram á prova oral	8
Total	20

Vapor Bahia—Somente amanhã poderá aqui tocar o paquete brasileiro *Bahia*, pois que só hontem ao meio dia sahio do porto do Natal, e hoje deverá tocar no da Parahyba.

Exames primarios—Foram sujeitas a exames os seguintes alumnos das escolas primarias publicas:

Na 2ª cadeira diurna da parochia de S. Frei Pedro Gonçalves, da qual é professor Galdino Eustaquio Teixeira de Barros, foram approvados: com distincção Julio Teixeira Lins de Barros Loreto e Apolonio Carlos de Almeida; plenamente Octaviano Teixeira Lins de Barros Loreto e Manoel Justino dos Santos.

Na 5ª cadeira da parochia de Santo Antonio, sendo approvados: no 2º gráo, com distincção João M. de Borges Lyra, João B. da Penha, Joaquim A. da Costa Pereira, Francelino M. da Silva e João [illegible]; no 1º gráo, com distincção Crispim Gomes da Silva, Antonio de Mello Salgado e Francisco Luiz Cavalcante; e plenamente Francisco de Assis Moreira.

Na cadeira do sexo femenino da Estancia, regida pela professora D. Marcolina Furtado da Silva Cabral, foram approvadas: com distincção, Maria Eulalia de Brito, Maria L. de Sá Montenegro, Gertrudes C. da Silva Lima, Saturnina E. Pereira das Chagas, Maria Ignez do O' Ribeiro, Carolina M. Ferreira da Silva e Coriolano Lustosa Cabral.

Na cadeira nocturna e diurna do povoado Alliança, sendo approvados plenamente, José Luiz Pereira de Lima, Manoel Freire de Brito Lyra e Gaspar Antonio dos Reis.

Na 2.ª cadeira do sexo femenino da parochia de Santo Antonio, regida pela professora D. Theresa de Salles, foram approvadas com distincção, Candida Maria das Neves Sacramento, Lourença Celiciana Ribeiro e Amelia Antunes de Oliveira; e plenamente Amelia da Costa Villar, Maria Ribeiro da Silva e Balbina Jacintha de Lyra Flores.

O Binoculo.—Distribuio-se hontem o n. 48 d'este semanario.

Athenêo Musical Pernambucano—No dia 27 do mez passado reunio se esta sociedade em assembléa geral para eleição dos novos funccionarios, dando o seguinte resultado:

Presidente—Santino Alves Carneiro Pinto.
Vice-presidente—João Alves da Silva Benjamin.
1º secretario—Sabino Romão de Luna Freire.
2º dito—Bento Alves da Silva.
Orador—Faustino dos Santos Costa.
Bibliothecario—Marcelino Cleto Ribeiro.
Thesoureiro—Manoel Theophilo da Paixão (reeleito).
Conselheiros—Francisco Solano de Jesus, Marcelino Cleto Ribeiro, João Francisco Ribeiro, Marianno Joaquim de Sant'Anna, Silvino José de Mello e Joaquim Xavier da Costa.

Garanhuns. — Escreve-nos desta cidade, em 27 de novembro, o nosso correspondente:

« Amanhã retira-se para a proxima comarca do Bom Conselho a companhia equestre, que durante esta semana fez, no *pavilhão de recreios*, as delicias do publico garanhunense, de cuja direcção acha-se á frente o celebre artista José Emygdio da Cruz—*o rei de ferro*

« Cinco espectaculos deu nesta cidade aquella companhia, e em todos elles o circo achava-se quasi litteralmente cheio notando se nos espectadores sempre aquella anciedade de applaudirem e admirarem o prodigioso anão, que tendo percorrido 17 nações da Europa e America, exhibindo seus trabalhos nos principaes theatros do mundo, tem sido sempre coberto de louros e acclamado o *non plus ultra* d'arte!

« Muito e muito agradaram os trabalhos gymnasticos e de equilibrios dos sympathicos artistas Dario Simões e João Ferreira da Silva, cognominado *Rio Grandense* especialmente os d'aquelle no *trapezio volante* e *arame bambo*, onde o artista revelava-se um verdadeiro talento, sendo sempre coberto de applausos e por vezes chamado á scena.

« Tambem por sua vez foi alvo de constantes applausos o artista *Rio Grandense*, sempre que executava os *saltos mortaes* por cima de quatro e cinco cavallos, trabalho aliás difficilimo, sahindo-se sempre com garbo, elegancia e serenidade.

« O Sr. Cruz finalisava quasi sempre os espectaculos com o celebre trabalho de engolir espadas.

« Eis ahi onde o Sr Cruz torna-se phenomenal.

« Não é dansando com pernas de páos, nem nos demais trabalhos gymnasticos, que aliás pelo artista são executados com muita perfeição, que elle torna se admiravel, não; o que mais tem impressionado ao nosso publico é o diabolico anão, que, não medindo mais que um metro de altura, immerge na garganta com a maior facilidade tres espadas de uma vez, e depois uma outra de 60 centimetros, que sendo examinada pelos espectadores electrisa-os.

« Julgava se quando se fallou no caso que o publico era illudido por uma visão de optica, por algum prestidigitador; mas ficaram todos que presenciaram n'o disilludidos, pasmando dos prodigios do audacioso anão.

« O Sr. Cruz que em outros lugares da provincia foi tão mal informado a respeito do nosso publico ao manifestar desejos de passar e trabalhar n'esta cidade, retira se bastante satisfeito e convicto de que aqui sabe se apreciar devidamente o merito do artista que na senda brilhante da arte tem sabido tornar se merecedor das platéas illustradas.

« Oxalá que em Bom Conselho encontre a companhia o bom acolhimento que teve nesta cidade.

« No dia 23 foi ferido gravemente uma praça do corpo de policia aqui estacionada pelos individuos Manoel Rebello e Bernardino de tal, que, na forma do louvavel costume, evadiram-se.

« Chamamos a attenção do Sr tenente coronel Reinaux para a praça do destacamento desta cidade, José João dos Santos, que tendo requerido em setembro sua baixa, e autorisando S. Exc. o Sr. presidente da provincia, em 3 de outubro, aquella exclusão, succede que até hoje acha-se o pobre homem prestando serviços sem perceber soldo, não podendo assim procurar outro meio de vida.

« E' bom que S. S. providencie. *Plus rien* »

Asylo de Mendicidade.—Durante o mez de novembro findo deu-se nesse estabelecimento de caridade o seguinte movimento:

	Homens.	Mulheres.
Existiam	66	87
Entraram	9	8
	75	95
Sahiram	12	7
Existem	63	88

Nas enfermarias o movimento foi o seguinte:

Existiam	29	35
Entraram	8	4
	37	39
Tiveram alta	7	3
	30	36
Falleceram	1	4
Existem:		
Nas enfermarias	29	32
Nos dormitorios	34	56
	63	88

Total 151.

Ferro via de S. Francisco—Na estação das Cinco Pontas desta ferro via, paga-se o 38º dividendo das respectivas acções, relativo ao semestre de janeiro á junho ultimo.

Aferição—E' no corrente mez que devem ser aferidos os pesos, balanças e medidas dos estabelecimentos commerciaes de Afogados e da Varzea.

— No dia 15 do corrente termina o prazo para identica aferição nas parochias de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife e de S. José.

Instituto Litterario Olindense—Hoje ás 10 horas do dia, ha sessão do conselho director deste instituto.

Estatistica mortuaria. — No Cemiterio Publico de Santo Amaro, foram sepultados no mez de novembro:

De 1882	266 cadaveres
De 1881	365 »

A media diaria do mez de novembro findo foi de 8 86 cadaveres

Os dias de menor numero de enterramentos foram: o dia 16, em que só houve 1; os dias 15 e 27 em cada um dos quaes houveram 4; e os 2 e 23 em cada um dos quaes houveram 5.

Os dias de maior numero de enterros foram [illegible] o 4, em que foram sepultados 18 corpos; os dias 3, 5 e 9, em que o numero de sepultamentos foi de 14; e os dias 8, 13, 16 e 30 em que esse numero foi de 12.

Espartilho—O espartilho, convem dizel-o, foi sempre o espantalho dos medicos. Os mais insignes hygienistas lançaram as suas luzes sobre este vestido occulto da toilett femenino, accusando-o de disformar o thorax, de produzir duenças de figado, e do baço, e finalmente de murchar a belleza do seio.

Considerando o espartilho de Maria Antonietta, de Catharina Cornaro—e sem ir tanto alem, recordando certos espartilhos que muitos de nós tem visto, eriçados de barbas de baleia, com uma chapa adiante, da espessura d'um baluarte, com as hombreiras que comprimem os pulmões—certamente é um facto que estes espartilhos são instrumentos de tortura dignos de figurar na historia dos chumbos de Venesa (1).

Mas quem ainda traz semelhantes espartilhos?... Bem que de alguns annos a esta parte as couraças estem em moda e as barbatana de baleia mais caras; sempre estam melhorados em confrontação do que eram e feitos por consequencia com normas praticas de bom senso e de hygiene.

O espartilho não deve ser despresado. As mulheres que poderam passar sem elle são tam poucas que quasi não se contam. O espartilho é um auxiliar, é um appoio, é um alliado poderoso da elegancia e da graça, elle torna (parece um paradoxo, mas é uma verdade) menos gordas as gordas e mais gordas as magras. O seu segredo é aquelle de modellar, de fundir uma massa de adipe ou de ossos n'uma forma convencional sim, mas estetica.

Tambem as mulheres antiguidade trasiam se não verdadeiros espartilhos, uma faixa para sustentar o seio.

O espartilho moderno para responder as necessidades da sau e deve ser leve, não muito comprido para não forçar os intestinos a apertar o utero, e nunca muito estreito e parco de barbas de baleia.

Um conselho delicioso para as mulheres delicadas que não podem tolerar nem sobre o estomago e nem sobre o ventre a lamina de aço: atacar adiante o espartilho com fingidos botões.

(1) *Chumbos de Venesa* — Prisões situadas sob o tecto de chumbo do palacio de S. Marco—Os detentos ahi soffriam atroses dores, causadas pelo calor do sol que dardejava sobre os chumbos.

Arnica (*Arnica montana*)—Bella phantasia das Composítas, que com os seus grandes discos dourados allegra os prados alpinos. Um tempo gosou d'uma fama invejavel e tal para não ser superada por algum remedio popular. Por Meisner foi dita *panacaca lapsorum* ou *panacéa das cahidas* e por outros baptisada com o epitheto pomposo de *quina dos pobres*.

A tintura d'arnica acha-se em quasi todas as casas e apenas teve-se a infelicidade de soffrer uma contusão ou deslocação, eis que se recorre logo a compressas d'arnica, que se applicam de differentes formas na parte lesada. D'onde pois ha ainda o prejuizo das tradicções homeopathicas, fazem se logo beber algumas gottas da mesma tintura, mãi ou filha da pharmacopea de Hahnemann e se crê ter preenchido a toda e qualquer indicação medica e cirurgica. Convém dizer porém, que grande parte destas virtudes attribuidas a arnica não teem fundamento algum, e poderá mui bem ser substituida pelo espirito comphorado, pela agua de Colonia, agua de Felsina, ou por uma outra tintura aromatica qualquer.

Demais é bom que se saiba, que a arnica em altas doses póde ser um veneno. Em 1868 o Dr. Schumann publicou a historia d'uma mulher de 23 annos, que por ter bebido uma infusão forte feita com flores d'arnica, ficou em perigo de vida por muitos dias, e não sem irmos tão longe, temos observado em applicações mesmo nas mais brandas colicas, vomitos e dysenterias etc, symptomas estes que já tinham sido observados por Jorge Gautier—Larose, que a experimentaram sobre si mesmos.

Tambem applicada em fricções sobre a pelle a tintura d'arnica póde dar lugar a inconvenientes, como já Mazzoni e Goloni de Roma viram erupções papulosas, com muito calor que depois se tornaram pustulosas.

Passageiros—Sahidos para o sul no vapor inglez *Cyphrenrs*:

Bernardino de Souza Vasconcellos Alfredo Leite.

Leilões.—Effectuar se hão:

— Amanhã:

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na rua do Vigario Tenorio n. 12, de terrenos, moveis e animaes.

— Terça-feira:

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 16, de predios.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, no trapiche da Companhia Pernambucana, de vinagre.

— Quinta feira:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua do Bom Jesus n. 43, de predios.

Missas funebres—Serão celebradas:

— *Amanhã*: ás 7 1/2 horas, na igreja da Conceição dos Militares, por alma do tenente Carlos Alberto dos Santos Valença; ás 7 e 1/2 horas na igreja da Madre de Deus, por alma de Augusto Ricardo da Costa; ás 7 horas da manhã, pela de D. Adelina Agripina de Q. Carvalho.

— *Terça feira*: ás 7 horas, no convento do Carmo, por alma de Anna Santiago de Senna; ás 7 horas, na igreja da Conceição dos Militares pela de Henrique Tiberio Capistrano.

— *Quarta-feira*: ás 7 horas na igreja da Santa Cruz, pela de Luiz de Medeiros Carneiro,

Matadouro publico — Foram abatidas na Cabanga, 89 rezes para consumo do dia 3 do corrente.

Loteria de Nictheroy. — Os bilhetes da 3ª serie d'esta loteria acham-se á venda na Casa da Fortuna, rua Primeiro de Março n. 23.

Loteria da provincia—Segunda feira, 4 do corrente, será extrahida a loteria 278ª, em beneficio da igreja matriz de Caruarú, no consistorio da igreja da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica á apreciação do publico.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Consultorio medico-cirurgico do Dr. Pedro de Attahyde Lobo Moscozo á rua da Gloria n. 39

O doutor Moscozo dá consultas todos os dias uteis, das 7 ás 10 horas da manhã. Este consultorio offerece a commodidade de poder cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outro. De meio dia ás 3 horas da tarde será o Dr. Moscozo encontrado no torreão á praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saúde do porto. Para qualquer destes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas.

Dr. J. Berardo Carneiro da Cunha, rua do Bom Jesus, antiga da Cruz n. 31, 1.º andar, chamados a qualquer hora do dia ou da noite. Consultas das 11 horas ás 2 da tarde. Especialidade molestias de olhos. Gratis aos pobres.

Dr. Souto Maior, consultorio e residencia á rua Nova n. 23, 1.º andar, entrada pela Cambôa do Carmo.

O Dr. Mello Gomes. Continúa no seu antigo consultorio á rua larga do Rosario n. 26, onde póde ser procurado a qualquer hora. Consultas do meio dia ás 2 da tarde. Chamados por escripto. Especialidades: molestias nervosas e do pulmão; syphilis.

Dr. Francino G. de Andrade Lima—Especialidades—Febres e molestias do apparelho respiratorio. Pode ser procurado para os trabalhos de sua professão a qualquer hora á rua Larga do Rosario n. 50. Dá consultas das 11 horas á 2 da tarde.

Medico occulista

Dr. Barreto Sampaio, rua do Barão da Victoria n. 45, 2.º andar. Consultas do meio-dia ás 3 horas da tarde.

Homeopathia

Homeopathia de Catelan Irmãos, deposito Botica Franceza e Drogaria—A. Caors, rua da Cruz n. 22, Recife.

Pharmacia

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopathicos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Pharmacia Franceza

Rua do Barão da Victoria n. 25, esquina da Camboa do Carmo. Neste grande deposito de DROGAS, tintas, oleos, e vernizes, vende-se tudo a preços muito modicos. Tambem recebemos chocolate de Menier de primeira qualidade, muito fresco

Advogados

O Dr. Manoel Nascimento Machado Portella de volta da corte continúa com seu escriptorio de advocacia á rua do Imperador n. 83, 1.º andar, onde póde ser procurado das 11 ás 2 da tarde.

João Joaquim de Freitas Henriques, Pateo do Collegio n. 77.

Bougarrd & C

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 15; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n, 3; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 64. Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabaco e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha lactea de Nestlé, para os meninos de topei e leite condensado.

Cartões de visitas

Cartões de visitas marcados a 2:000 o centro, só na rua Duque de Caxias n. 39 defronte a empreza do *Diario de Pernambuco*.

Agencia Telegraphica Havas

Serviços dos cambios e vapor, 10$000 por mez; serviços da Europa, cambios e vapores, 20$000 por mez. Para outros serviços tracta-se no escriptorio da agencia: 22 rua do Commercio.

PUBLICAÇÕES APEDIDO

Ao publico e Tribunal da Relação

Tendo eu necessidade de analysar pela impressa, a fallencia de Joaquim Monteiro da Cruz Junior e seu socio, afim de tornar manifesta a injustiça, senão expoliação do direito, que se me pretende fazer, antes de encetar uma serie de artigos que tracto de coordenar, e para que se não torne verdadeiro o anexim popular, de que « *a mentira muitas vezes repetida, tem visos de verdade* » começo protestando contra o seguinte topico da impugnação aos embargos que apresentei á homologação da concordata, concedida pelo Sr. Dr. juiz do commercio aos referidos fallidos, pelo seu advogado Dr. José Joaquim Seabra.—« Os fallidos é que poderiam affirmar que, o primeiro embargante, L. Cintra, por diversas vezes mandou-lhes dizer que *deixaria de perseguil-os* (como se quem tem consciencia de seus actos se possa arreceiar de semelhantes ameaças) se lhe pagassem integralmente, mas não, os fallidos não fazem semelhante allegação, já porque, para fazel-a seria mister apresentar incontinenti a prova, já porque não precisam lançar mão de um tal facto, porque entendem e bem comprehendem que para o triumpho do sua causa, que é a da justiça e do direito (?) não necessitam expor a censura e execração publica quem quer que seja, ainda que bem injustas e infundadas sejam as accusações que se lhes faça a elles fallidos. »—Ora, eu podia exigir do Sr. Dr. Seabra, ou do seu *innocente* constituinte, a prova immediata dessa tirada de Fr. Gerundis; mas não, não quero: que respondam a S. S. a carta que abaixo publico, e o testemunho imparcial do Sr. Gustavo L. Furtado de Mendonça, quando me procurou, no principio da questão, intercedendo pelo seu amigo, qual a minha resposta e procedimento. O Sr. Dr. Seabra, em falta de outro recurso de que possa lançar mão para o *triumpho de sua causa que é da justiça e do direito*... apega-se a essa *chapa* de perseguição, victima, etc., etc.

Faz bem... ah! Moliére... Moliére... se podesses apparecer de novo, que bello typo não terias encontrado para teu Tartufo!... mas...

Não persigo e nem poderia perseguir os seus constituintes, Sr. Dr., o que faço é promover com esforço a defeza dos meus direitos. A allegação de perseguição é hoje calculadamente feita para attrahirem-se as sympathicas e a comiseração que inspirara sempre a posição da victima, como foi calculado, hontem, o systema da descompostura e do insulto aos tribunaes, por occasião da defeza crime de seus *innocentes* constituintes... a justiça e integridade dos nossos juizes e tribunaes, dão plena garantia ao direito de quem quer que seja; e pois comprehende bem o seu *innocente* constituinte que eu não lhe posso mover perseguição, principalmente quando a causa pende do collendo Tribunal da Relação, cujas decisões são sempre justas e juridicas; no que o estudo dos autos alli se faz com a precisa meditação e criterio, não obstante parecer que houve celeridade demasiada em ter o Sr. Desembargador Buarque Lima, passado para o Exm. Sr. Desembargador Toscano, os autos de appellação da sentença que homologou a concordata do *innocente* fallido, demorando-os em seu poder, póde-se dizel-o, menos de tres dias.

Aguarde pois o Sr. Desembargador, o veredictum do Tribunal que decidirá se, nesta terra, já se persegue, quando se cobra o que se dá em boa fé a terceiros. Terminando, declaro a S. S., que lhe concedo plenos poderes para continuar a usar do systema que, mais de uma vez, tem posto em execução contra mim; póde dirigir-me os doestos que lhe aprouver; prometto não me afastar da *questão e só da questão*, ficando de pé, todo e qualquer *elogio* que S. S. se dignar fazer-me ainda outra vez.

Recife, 2 de dezembro de 1882.

L. Cintra.

Illm. Amigo e Sr. capitão Domingos Monteiro.—Saúde. Afim de que eu possa defender-me de uma falsa insinuação feita em resposta a meus embargos apresentados á concordata de Monteiro da Cruz Junior, pelo advogado deste, vou rogar-lhe queira ter a bondade responder-me ao pé desta se, em principio do mez de abril

do corrente anno V. S. procurou-me, ou não, afim de intervir em favor d'aquelle individuo, por ser, segundo me disse, amigo de seu sogro, com quem se queria entender, afim de prevenir a fallencia que eu pretendia abrir ao dito Cruz, e se, tendo se entendido com o mesmo (sogro) procurou-me ainda para transmittir-me sua resposta, qual foi esta, e quando dada, e bem assim que a autorisação que lhe dei; permittindo-me V. S fazer o uso que me convier de sua resposta. Sem mais assumpto, sou Dr. L. Cintra.

Illm. Sr. major Cintra. — Em resposta a sua carta tenho a dizer-lhe que me tendo V. S. dito que estava disposto a abrir fallencia a Joaquim M. da Cruz Junior, por que sendo este devedor de uma certa quantia allegara ser o titulo que lhe havia passado, de favor; e por tanto nada ter com elle; pedi-lhe eu para servir de medianeiro nesse negocio, e que nada fizesse até segundo aviso meu por quanto tendo eu relações pessoaes com o sogro do dito Cruz, queria expor o occorrido afim de evitar a dita fallencia; ao que V. S. *accedeu de boa vontade* dizendo-me que *não tinha outro fim* senão *tentar procurar receber o seu dinheiro* para o que autorisava-me a fazer qualquer transacção com o sogro de Cruz, não *fazendo questão de praso e não querendo juros*, só a *garantia*; e tendo-me eu entendido com o sogro de Cruz, nada pude obter do mesmo, no sentido já exposto, o que se passou no mez de abril, isto é, antes do dia 10, ficando assim respondido o que pede V. S. podendo fazer o uso que lhe convier desta resposta. — De V. S. Amigo obrigado. — *Domingos Martins de Barros Monteiro.*

Pelo anniversario natalicio do Sr. D. Pedro II

Augusto defensor do grão Brasil
O relogio do tempo hoje contente
Mais um anno registra resplendente
De uma existencia sã, grande e gentil.

O céo mesmo, sem nuvens, côr de anil...
A brisa, que nos sopra tão ridente.
O mar com brandas vagas... tudo sente
Por ti prazer... oh vulto varonil!

Oh rei, de quem o vicio espavorido
Foge, á virtude campo só deixando,
Que por outro jamais foste excedido...

Com o peito de alegria arrebentando
Te saúdo, meu rei reflectido...
Mil vidas, glorias mil te desejando.

Recife, 1882.

A. F. da Costa Filho.

Instituto Academico
Rua do Barão de S. Borja ns 50 e 52

Continuam os cursos de sciencias durante as ferias.

O director,
José Ferreira da Cruz Vieira.

Curso primario e preparatorio
Curso de ferias

Do dia 4 do corrente em diante estarão abertas as aulas de rhetorica, historia, arithmetica, geometria e geographia.

O corpo docente d'este *curso* só por si é uma recommendação.

Recife, 3 de dezembro de 1882.

O director.
M. C. Silva Braga.

Despedida

Retirando-me para o sul do imperio, no vapor brasileiro, e não podendo despedir-me pessoalmente de todos meus mestres, collegas, amigos, e das demais pessoas que, durante meu tirocinio academico, me honraram com sua amisade, o faço pelo presente, offerecendo meus diminutos prestimos em qualquer lugar onde eu estiver.

Recife, 2 de dezembro de 1882.

Archimedes S. Martins da Silva.

O capitão Florentino Bezerra Leite, ao publico

Venho do alto da imprensa pedir a qualquer autoridade ou particular das provincias, comarcas e termos em que tenho divagado, que me conhecem para declararem, por amor á verdade, se ja cumpri sentença por qualquer crime, ou se ao menos tive o epitheto de *ladrão de cavallos*, até ao ponto por aquelles que não gostam de minha humilde individualidade, com excepção á comarca de Panellas, na qual sómente pusillanimes e miseraveis inimigos politicos ousaram com testemunhas *adrede preparadas pelo juiz de direito d'esta infeliz comarca, Dr. Joaquim Ayres de Almeida Freitas, chefe graduado dos democratas* justificar, perante o juiz municipal supplente, uma seria de infamias contra a minha pessoa, mas sem declinar os factos.

Concorreu a esse acto numeroso grupo de *democratas* inclusive o *chefe* já conhecido, cuja presença muito influiu no animo de suas testemunhas, que se fez calar a verdade e sacrificar o symbolo do juramento, contanto que fosse a minha honra ultrajada.

O Sr. Dr. Lourenço de Sá, a quem chamei a responsabilidade na cidade do Recife, ha de provar com documentos authenticos, e não com justificações d'essa ordem, o que escreveu contra mim; e convença-se, de que não será o juizo do juiz de direito de Panellas, o meu julgador, e sim, o da opinião publica, a quem rendo homenagem sincera.

Depois de discutida a questão no fôro competente hei de mostrar no terreno da legalidade, a opinião publica do meu paiz e ao Dr. Ayres — quem foi, quem é, e quem será *chefe* dos *ladrões* de cavallos de minha comarca.

Panellas, 23 de novembro de 1882.

Florentino Bezerra Leite.

Irmandade das Almas do Recife
Protesto

Previne se aos Srs. irmãos d'essa irmandade que não poude ter lugar a sua reunião para se proceder a eleição da nova meza, conforme um annuncio que vem no *Diario* de hoje 1º de dezembro, do secretario da commissão, porquanto estando pendente de decisão final do Tribunal da Relação os despachos proferidos pel Sr. Dr. juiz provedor de capellas, é evidentemente nulla qualquer eleição que se fizer antes da decisão d'aquelle Venerando Tribunal, sendo por isso responsavel por perdas e damnos não só quella commissão, como tambem os irmãos que comparecerem para referida reunião, e tomarem parte na eleição, filha sómente do despeito e capricho.

Eis a petição pela qual se protestou contra essa eleição:

Illm. Sr. Dr. juiz provedor de capellas. — José Macedo Lopes, e outros que com elle requerem a V. S. contra o acto de suspensão da meza regedora da Irmandade das Almas do Recife, vindo a seu conhecimento que V. S dignou se de mandar proceder a nova eleição, vem protestar contra semelhante determinação e para que de seu silencio não presuma-se acquiescencia a eleição mandada agora fazer quando os supplicantes interpozeram recurso autorisado por lei e em cujo andamento proseguem.

P. P. a V. S. que se digne mandar reduzir a termo seu protesto para constar dos autos.

Agrimensura

O agrimensor Thomaz de Figueirêdo, retirando-se para o Rio de Janeiro vende os seus instrumentos, a saber:

Um theodolito de custo de £ 50 por 300$.

Um graphometro circulo inteiro de custo de £ 18 por 120$.

Uma bussola portatil tiracollo de £ 10 por 40$.

E todos os mais accessorios de sua profissão em bom estado. Póde ser procurado á rua do Queimado n. 46, escriptorio, rua Imperial n. 275, sua residencia.

Acções entre amigos

Correrá impreterivelmente com a primeira loteria do mez de dezembro as acções entre amigos de um sitio em Belem, e um par de botões de brilhantes: quem tiver o numero de seu bilhete correspondente ao da sorte grande e ao da immediata, dirija-se á rua do Imperador n. 10, que lhe serão entregues os seus premios. Todo aquelle que não tiver pago os seus bilhetes antes da extracção não terá direito ao premio. Roga-se a todas as pessoas que ficaram com bilhetes hajam de pagal-os até o fim do corrente mez, sob pena de não ter direito ás sortes. Pede-se mais ás mesmas pessoas que só paguem os seus bilhetes áquelles que lhes passaram.

Medico e parteiro
Dr. Joaquim Loureiro
RECEM-CHEGADO DE S. PAULO
Especialidades
Febres, partos e molestias das mulheres
Consultorio na rua do Marquez de Olinda n. 3, das 11 horas ás 3
RESIDENCIA EM APIPUCOS

ALLRECHT & C.
Aracajú, Sergipe
Escriptorio rua da Aurora defronte da Alfandega

Importam directamente da Europa e Estados-Unidos todos os artigos de molhados, ferragens, drogas e miudezas que vendem por atacado.

Encarregam-se de consignações e commissões sob as mesmas condições da praça da Bahia.

FRANKFORT s/MEIN — PARIS — LONDRES
TRANSPARENT
CRYSTAL SOAP
SABÃO
transparente cristalino
Wm RIEGER
PRIZE MEDAL LONDRES 1862 — MEDALHA DE PRATA
conhecido do mundo inteiro como o melhor é mais perfeito de todos os sabões de toilette. Especialidade.
Extractos e essencias triplas de cheiros. Agua de Colonia. Vinagres de toilette. Pós d'arroz. Pommadas. Azeites e todas as classes de perfumarias finas. Superiores qualidades.
Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros do Brazil.
Medalha de Progresso Vienna 1873.

Pharmacia Humanitaria

O abaixo firmado avisa a seus amigos e antigos freguezes que abrio pharmacia á rua do Rangel n. 48, sob a denominação acima e espera merecer a mesma confiança que outr'ora lhe fora dispensada, hypothecando como retribuição de semelhante favor — o zelo e sinceridade no trabalho.

Outrosim, lembra aos Srs. facultativos que a *Pharmacia Humanitaria* se acha em condições de bem servir ao receituario quotidiano, visto dispor de um completo arsenal therapeutico, sendo ainda de puro interesse corresponder-lhes em confiança.

Recife, 3 de novembro de 1882.

J. R. McCjon.

Dr. Cerqueira Leite, medico e operador, tem o seu consultorio na rua do Livramento n. 21 (1.º andar) onde dá consultas das 12 ás 2 horas da tarde.

Recebe chamados por escripto ou em seu consultorio, ou em sua residencia no pateo da Santa Cruz n. 10 a qualquer hora do dia ou da noute.

Especialidades: molestias de creanças e de senhoras.

EDITAES

Edital n. 6

O administrador do Consulado Provincial scientifica a quem interessar possa que acha-se concluido o lançamento da decima das freguezias de N. S. da Graça, Afogados, Poço, Varzea e S. Lourenço; pelo que deverá ser strictamente observado o disposto no art. 39 do regulamento de 4 de julho de 1879, abaixo transcripto.

Os tabelliães, pois, que lavrarem as escripturas de transferencia de dominios de predios d'aquellas freguezias, sem a transcripção do conhecimento pelo qual se prova ter sido paga a decima relativa ao exercicio corrente, incorrerão na multa de que trata o mesmo art.

« Art. 39. Iniciado o lançamento alphabetico assim se fará a escripturação, que não poderá ser alterada dentro do exercicio; e a alienação, cessão ou traspasso da propriedade urbana ou de estabelecimento de qualquer natureza sujeito a imposto, n'este caso não terá lugar sem previo pagamento integral do mesmo imposto, relativamente ao exercicio em que se operar a transacção, devendo o tabellião que lavrar a escriptura quando a houver, exigir o conhecimento, que na mesma será mencionado, sob pena de multa correspondente ao valor do imposto não pago. »

Consulado Provincial, em 30 de novembro de 1882.

Frrncisco Amynthas de Carvalho Moura.

Edital n. 5

O administrador do Consulado Provincial avisa aos contribuintes do imposto de decima urbana, do de 120 rs. por litro de aguardente consumida, e o do lançamento sobre bens de raiz pertencentes a corporação de mão morta do 1º semestre do exercicio corrente de 1882 á 1883, que a respectiva cobrança começa a ser feita, a bocca do cofre nesta repartição, no 1º de dezembro proximo vindouro, devendo terminar no lançamento do mesmo na fórma o regulamento de 4 de julho de 1879.

Thesouraria Provincial de Pernambuco, 30 de novembro de 1882.

Francisco Amynthas de C. Moura.

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, *official da Imperial Ordem da Rosa, juiz de direito de orphãos privativo nesta comarca do Recife, capital da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial e Constitucional, o Senhor D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.*

Faço saber aos que presente edital virem, e delle noticia tiverem, que no dia 5 do corrente mez, depois da audiencia do juizo de orphãos, na respectiva sala, vão a praça por venda, para serem arrematados por quem mais der, os bens seguintes:

Uma casa terrea, no becco do Jacintho n. 1, da freguezia da Graça, medindo 4 metros e 40 centimetros de vão e 7 metros e 50 centimetros de fundo, com 3 janellas de frente, portão ao lado, 2 salas, 2 quartos, cozinha fora, pequeno quintal murado, cacimba, e terreno proprio, servindo de base para a arrematação a quantia de 700$000, offerecida por D. Anna Julia de Miranda, viuva de José Ferreira de Miranda.

Outra casa terrea, no mesmo becco do Jacintho, da mesma freguezia n. 3, medindo 3 metros de largura e 8 metros de fundo, com porta e janella na frente, 2 salas, 1 quarto, corredor ao lado, cozinha fora, quintal murado e terreno proprio, servindo de base para a arrematação a quantia de 600$000, offerecida pela mesma senhora.

E vão a praça ditos bens a requerimento de Jacintho de Almeida e Silva, inventariante dos bens deixados por sua fallecida mulher D. Josepha Maria do Livramento.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será affixado no lugar do costume, e publicado pela imprensa.

Dado e passado n'esta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, ao 1º de dezembro de 1882.

Eu, Manoel do Nascimento Pontes, escrivão o subscrevi.

Adelino Antonio de Luna Freire.

O Dr. José Jacintho Borges Diniz, juiz substituto do civel com jurisdicção parcial n'esta cidade do Recife de Pernambuco e seu termo, por S. M. Imperial e constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente virem que por este juizo se ha de arrematar por quem mais der, no dia 10 de fevereiro do anno proximo futuro, na sala das audiencias e depois da audiencia d'este juizo, o seguinte:

O engenho denominado Constantino, sito á freguezia de S. Lourenço da Matta, com todas as suas mattas, terras, logradouros e dependencias, casa de vivenda, outr'ora casa de purgar, e casa do engenho, avaliado em 25:000$; cinco caldeiras de ferro fundido avaliadas por 320$; o alambique avaliado em 200$; e o balcão em 200$. E não apparecendo licitante que cubra o preço da avaliação, o será pelo preço da adjudicação na fórma da lei; cujo engenho e peças acima declaradas vão á praça para serem arrematados por quem mais der, por execução de sentença que move o Exm. Barão de Nazareth contra os executados Bernardino de Miranda e Albuquerque e sua mulher.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar editaes para serem affixados nos lugares do costume e publicados pela imprensa.

Dado e passado n'esta cidade do Recife, provincia de Pernambuco, ao 1º de dezembro do anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1882. Eu, Pedro Tertuliano da Cunha, escrivão interino.

José Jacintho Borges Diniz.

DECLARAÇÕES

Consulado Provincial

De ordem do Sr. Dr. administrador se scientifica aos interessados que a tabella de similares que se acha publicada não exclue o desembaraço por esta repartição de todas as mercadorias nacionaes que forem daqui exportadas; incorrendo, no caso de omissão, nas penas do art. 142 do regulamento de 4 de julho de 1879.

2ª secção do Consulado Provincial de Pernambuco, 30 de novembro de 1882.

O chefe.
Manoel P. da Cunha.

Consulado Provincial

Pelo presente scientifica-se aos interessados que pela Illma. junta do Thesouro foi approvada a relação infra, de generos nacionaes tributados na exportação pela lei do orçamento vigente, cujos similares estão sujeitos á despachos por esta repartição, na fórma do art 61 do regulamento de 4 de julho de 1879.

Generos.

Aguardente.
Alcool.
Algodão.
Assucar.
Couros e courinhos.
Fructas verdes e seccas.
Farinha de mandioca.
Fumo.
Madeiras.
Mel.
Pennas de aves.
Plantas medicinaes e tinturaria.
Sola.

Artifactos

Carvão animal.
Calçado e tamancos.
Cerveja.
Chapéos.
Cocos em obra.
Colchões e travesseiros.
Doces.
Espanadores.
Fogos de artificio.
Genebra.
Jangadas.
Licores nacionaes.
Medicamentos e drogas idem.
Obras de barro.
Ditas de couro e de selleiro.
Ditas de flandres.
Ditas de madeira.
Preparados de fumo.
Passaros seccos.
Redes para pescas.
Roupa de algodão e de brim.
Sabão.
Vinagre.
Velas de composição.
Ditas de espermacete.
Vinhos nacionaes.
Violas, violões e guitarras.
Tecido de algodão branco.

2ª secção do Consulado Provincial de Pernambuco, 27 de novembro de 1882.

O chefe,
Manoel Pereira da Cunha.

Irmandade das Almas
Matriz do Corpo Santo

A commissão administractiva da irmandade que fora nomeada pelo Exm. Sr. Dr. juiz de direito provedor de capellas, para substituir a mesa outr'ora regedora e ultimamente suspensa por sentença do mesmo Sr. juiz, faz publico que, por autorisação do dito Sr. proceder-se-ha em 4 de dezembro corrente, ás 6 horas da tarde, a eleição de uma nova mesa regedora, para cujo fim convida pelo presente annuncio a todos os irmãos desta irmandade, á reunir-se no consistorio da referida matriz, neste dia e hora designada.

O secretario
A. G. de Almeida Leal.

Recebedoria de Pernambuco
Imposto predial

O administrador da recebedoria faz publico que no dia 31 do corrente mez termina o prazo para o pagamento livre de multa do primeiro semestre do exercicio corrente de 1882-83 do imposto predial, depois do que será cobrado com a multa estabelecida.

Recebedoria de Pernambuco, 1 de dezembro de 1882. — O administrador,

Fernandes de Souza P. do Carmo.

NEW-YORK LIFE INSURANCE COMPANY
Estabelecida em 1845
Companhia de seguros de vida dos Estados-Unidos
PURAMENTE MUTUA
FILIAL EM PERNAMBUCO
17--PRAÇA DO CORPO SANTO--17

ACTIVO CAPITAL REALISADO	120,000:000$000
FUNDO DE RESERVA	25,000:000$000

Garantida por fiscalisação do governo dos Estados-Unidos

Nesta companhia os pais de familia mediante uma pequena economia annual podem segurar um capital para suas familias receberem depois da sua morte.

Este capital tambem se pode segurar para ser recebido de 10 a 35 annos ou por occasião da morte do segurador se esta occorrer antes.

Toda e qualquer informação relativa a esta companhia será dada na caixa filial n'esta provincia,

17---Praça do Corpo Santo---17

Sob a gerencia do Sr. HENRIQUE PRITCHARD, por muitos annos contador do English Bank of Rio de Janeiro, Limited.

Banqueiros

English Bank of Rio de Janeiro, Limited.
The New London & Brasilian Bank, Limited.

Medicos examinadores

Dr. João da Silva Ramos.
Dr. Raymundo Bandeira
Dr. W. Day.

Junta fiscalisadora e de referencias em Pernambuco.

W. J. Haynes.
Eduardo Candido de Oliveira.
Antonio da Cunha Ferreira Baltar.
P. F. Needham.
Manoel João de Amorim.
T. J. Harding.
Theodoro Christiansen.
Thomaz Swift.
P. Borsteimann.
José da Silva Loyo.
W. Hughes.
Oscar Falkeisen.
Adolpho Pereira Carneiro.
Thomaz Comber.

E. A. Burle

Caixa matriz Nova York, 346 e 348 Broadway.
Caixa Filial Londres, 76 e 77 Cheapside.
Caixa Filial Paris, 19 avenue de l'opera.
Caixa Filial Paris, 49 Rue des Rennes.
Lisboa, praça Duque da Terceira.
E. Ferreira Pinto Basto (agente).
Caixa Filial Rio de Janeiro, 31 rua do Hospicio.
Banqueiros e agentes em Pará, Srs. W. Bramcker & C.
Banqueiros e agentes em Maranhão, Srs. José Ferreira da Silva Junior & C.

Sendo esta companhia puramente mutua, todos os lucros são divididos annualmente entre os segurados que são os unicos socios e o possuidor d'uma apolice que tiver pago seu premio durante tres annos e não querer continuar, não perderá o que tiver pago.

Os pedidos de seguros serão effectuados, logo que o Governo Imperial conceda a licença pedida para a companhia operar n'este imperio, para cujo fim, se acham submettidos ao mesmo governo os estatutos, balanços e mais documentos e no New London & Brasilian Bank, Limited, no Rio de Janeiro, estão depositados os capitaes necessarios para effectuar se o deposito que o Governo Imperial exige.

No curto espaço de tempo que esta companhia tem procurado estabelecer se na Corte, os pedidos para dotações, seguros de vida etc. montam a cerca de 4,000:000$000.

Pela Secretaria da Camara Municipal do Recife se faz publico, para conhecimento de quem interessar possa, que do 1º de dezembro ao ultimo, serão aferidos os pesos, balanças e medidas dos estabelecimentos commerciaes das freguezias de Afogados e Varzea, pelo que são convidados todos os interessados á comparecerem até o dia 31 de dezembro proximo á secção competente, e que por ordem do vereador commissario de aferições foi prorogada por mais 15 dias, a contar do 1º de dezembro, a aferição das freguezias do Recife e S. José.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, 30 de novembro de 1882. — O official maior servindo de secretario, *José Maria d'Albuquerque Mello.*

Juizo dos feitos da fazenda
Escrivão Torres Bandeira

No dia 15 do corrente, depois da audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz de direito, irão a praça por venda os predios abaixo declarados, assim como, depois da audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz substituto, tambem serão vendidos os que se seguem, penhorados por execução da fazenda provincial:

SÃO JOSÉ

Casa assobradada, á rua Imperial n. 203, com 6 metros e 10 centimetros de largura, 21 metros e 90 centimetros de comprimento, o andar superior 3 janellas de frente, 2 em cada oitão, 2 salas, 5 quartos, cozinha fóra, pavimento terreo sem repartimento, avaliada em 3:000$000, pertencente a viuva de Firmino Antonio Rodrigues.

Dous bonds de ns. 48, pertencentes a Companhia da Locomotora.

RECIFE

Casa á rua de Toyay n. 10, com 4 metros e 5 centimetros de largura, 10 metros e 50 centimetros de comprimento, porta e janella sem repartimento, cozinha fóra, quintal pequeno e sotão interno, avaliada em 1:000$000, pertencente a Sebastião da Silva Braga.

AFOGADOS

Casa á Estrada Real da Torre n. 10, com 4 metros e 10 centimetros de frente, 11 metros e 80 centimetros de fundo, 2 janellas de frente, 3 ditas e 1 porta no oitão, 2 sallas, 2 quartos, cozinha interna, de pedra e cal, por 610$, já feito o abate da lei, pertencente a Andre de Abreu Porto.

POÇO DA PANELLA

Casa no lugar da Pedra Mole, n. 7, com 5 metros e 40 centimetros de frente, e 9 metros e 40 centimetros de fundo, 2 portas de frente, 1 dita e 2 janellas no oitão, 2 salas, 1 quarto, cozinha interna, avaliada em 100$000, pertencente a Tertuliano Grangeiro de Lima.

OLINDA

Casa á Travessa da Sé n. 9, com porta e janella de frente, 5 metros e 60 centimetros de largura, 9 metros e 50 centimetros de comprimento, 2 salas, 2 quartos, cozinha interna, quintal em aberto, por 240$000, já feito o abate da lei, pertencente a Angelo Estevão da Porciuncula.

BARRO

Casas na Estrada do Giquiá á Jaboatão, com as numerações seguintes, construidas de taipa. n. 177 com porta e janella, 4 metros e 50 centimetros de comprimento, e 10 metros e 50 centimetros de largura, 2 salas 2 quartos, cozinha interna, 1 telheiro com 1 quarto, por 70$000. N. 179, com 2 salas e 2 quartos, cozinha interna, por 40$000. N. 181, com os mesmos commodos, por 40$000. Ns. 183 e 185, com os mesmos commodos, por 48$000 cada uma. Ns. 191 e 193, por 40$000 cada uma. N. 195, por 48$000. N. 195 A, por 70$. N. 197, por 80$000, pertencente a Bernardo José da Costa.

ALUGUEIS

Casa á rua de Lomas Valentinas n. 18, com 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, quintal murado e portão, por 10$000 mensaes, pertencente a Irmandade do Rosario de Santo Antonio.

POÇO

Casa em Santa Anna de dentro n. 1, tendo o andar terreo 4 salas, 5 quartos, cozinha externa, no andar superior 3 salas, 2 quartos, cozinha, coxeira, avaliados em 20$000 mensaes, pertencente a Joaquim Gonçalves da Costa Lima.

SÃO JOSÉ

Casas á Travessa do Lima ns. 3 e 7, tendo cada uma porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra e quintal, por 10$000 mensaes, cada uma, pertencente a Manoel Pereira Magalhães.

Recife, 1.º de dezembro de 1882.

Arsenal de Guerra

O conselho economico das companhias de aprendizes artifices e operarios militares precisa contractar para o 1º semestre do anno vindouro o seguinte:

Arroz, kilogramma.
Arroz pilado, idem.
Assucar branco refinado, idem.
Assucar mascavinho, idem.
Azeite doce, litro.
Bacalhão, kilogramma.
Bolachinha de araruta, idem.
Chá preto, idem.
Café, idem.
Carne secca, idem.
Doce de goiaba, idem.
Farinha de mandioca, litro.
Feijão mulatinho, idem.
Lenha, achas.
Manteiga ingleza, kilogramma.
Manteiga franceza, idem.
Marmellada, idem.
Macarrão, idem.
Toucinho, idem.
Vinho do Porto (Menezes), garrafa.
Vinagre, litro.
Pão e bolacha, kilogramma.
Carne verde, idem.
Corte de cabello.
Lavagem e engommado de bluzas e calças de brim, lavagem e conserto de jaquetas, camisas, calças, lençoes, camisolas, toalhas pequenas, carapuças, cobertores, toalhas grandes para meza, fronhas, toalhas de rosto, e pares de meias.

Os proponentes deverão apresentar suas propostas n'esta secretaria, precisamente até as 11 horas da manhã do dia 7 do corrente, sendo taes propostas em cartas fechadas, com declaração expressa de sujeitarem-se a multa de 20 % caso recusem assignar o contracto, ou forneçam generos de inferior qualidade do contractado, devendo todos os artigos serem postos dentro do estabelecimento a custa do arrematante; bem como sujeitar-se igualmente a indemnisar pelo preço do mercado, o genero que por ventura seja regeitado pelo medico respectivo e comprado para substituir aquelle.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, em 1 de dezembro de 1882.

Francisco Joaquim de Souza,
Secretario.

Arsenal de Guerra

De ordem do Illm. Sr. tenente-coronel director, faço publico, que nos termos dos arts 95 e 96 do regulamento de 19 de outubro de 1872, esta repartição precisa contractar para o 1º semestre de 1883, os artigos abaixo mencionados:

Para supprimento do almoxarifado

Azeite de carrapato, litro.
Azeite de côco, idem.
Cabo de linho branco de differentes grossuras, kilogramma.
Cabo de dito alcatroado, idem.
Canetas finas, duzia.
Enveloppes para officios, cento.
Fio de algodão nacional, kilogramma.
Gomma-arabica liquida, frasco.
Lapis pretos, duzia.
Lapis de borracha, idem.
Lacre em páos, idem.
Livros em branco de papel de Hollanda differentes formatos, um.
Livros de papel flume, idem.
Papel flume pautado e liso, resma.
Papel inglez pautado para officios, idem.
Papel de Hollanda de differentes formatos, caderno.
Papel mata-borrão, cartão, folha.
Pennas calygraphicas, caixa.
Tinta preta para escrever, garrafa.
Tinta ingleza blue black, boião.
Tinta carmim, frasco.
Vassouras de piassava chapeadas de ferro, uma.
Vassouras de junco, idem.

Para as officinas

Arcos de ferro sortidos, kilogramma.
Agua-raz, idem.
Alvaiade de zinco, idem.
Azul ultramar, idem.
Aldrabas de latão e ferro de differentes tamanhos, uma.
Botões de metal prateado grandes e pequenos, um.
Botões de metal amarello grandes e pequenos, um.
Botões de osso branco e preto, grande e pequeno, para bluzas e fardetas, um.
Botões de osso branco e preto, grandes e pequenos para calças e camisas, groza.
Costados e costadinhos de páo carga, um.
Costados e costadinhos de amarello, um.
Cravos de ferro sortidos milheiro.
Carvão de pedra, kilogramma.
Cola da Bahia, idem.
Cordão de linho e de algodão branco e encarnado, metro.
Gré, kilogramma.
Enchameis, duzia.
Espirito de vinho, litro.
Ferro inglez de differentes qualidades e grossuras, kilogramma.
Ferro sueco, idem.
Ferro em lençol, idem.
Fio de vella, idem.
Fechaduras de broca para porta, de differentes qualidades e dimensões, uma.
Gomma lacca, kilogramma.
Limas e limatões de differentes qualidades, duzia.
Oleo de linhaça, kilogramma.
Ocre amarello, idem.
Prumos de cabello, um.

COMMERCIO

Revista commercial
Da semana de 27 de novembro a 2 de dezembro de 1882.

Cambio sobre o Rio Grande do Sul, 90 d/v 2 por cento de desconto.

Cambio sobre Londres, 90 d/v 21 3/8 21 5/8 e do banco, 21 1/4 21 1/2 á vista, 21 1/4 por 1$000 do banco.

Cambio sobre o Porto á vista, 149 por cento de premio banco.

Cambio sobre Paris, á vista, 448 rs. o franco banco.

Cambio sobre Santos, 60 d/v 1 1/4 por cento de desconto.

Cambio sobre Lisboa, pagavel em Londres, 90 d/v 21 3/4 1$000.

Cambio sobre Hamburgo, á vista, 537 réis o reichsmarch banco.

Cambio sobre Maranhão, 8 d/v 1 por cento de desconto.

Desconto de letras, de 8 por cento ao anno.

Generos nacionaes

Aguardente. — Nominal, 72$000 a 75$000 a pipa.

Algodão. — Entraram 1,969 saccas, nominal, 8$100 por 15 kilos Dito de Fernando de Noronha venda 8$200 por 15 kilos.

Assucar. — Entraram 43,827 saccos, aos preços seguintes:

O branco, de 3.ª sorte, superior, ultima venda 4$700. O dito de 3.ª boa, 4$600. O dito de 3.ª sorte, regular a 4$400. O dito 4.ª sorte, a 4$.00. O somenos de 3$500 a 3$600. O mascavado, purgado, bom, a 2$850. O dito, regular, de 2$800. O americano de 2$250 a 2$300. O bruto regular, de 2$100 a 2$150, todos os 15 kilos. Canal, a 2$525.

Café. — Retalho de 3$100 a 5$400 os 15 kilos.

Couros salgados verdes. — Nominal 370 rs. o kilo. Ditos salgados seccos. — Ultima venda de 620 a 625 réis o kilo. Ditos espichados. — Não ha.

Fumo do Rio Novo. — Retalho de 23$ a 24$ os 15 kilos. Dito de Goyaz. Retalho de 24$ a 26$000, os 15 kilos. Dito em rolos. — Retalho de 9$000 a 12$000 os 15 kilos. Dito em latas. — Retalho de 14$ a 17$000 os 15 kilos.

Farinha de mandioca. — Retalho de 5$400 a 7$000 o sacco.

Gomma de mandioca. — Retalho a 2$400 e 2$600 os 15 kilos.

Graxa. — Ultima venda á 7$500 os 15 kilos.

Mel. — Retalho não ha.

Milho. — Ultima venda a 70 réis o kilo.

Pelles de cabra. — Nominal de 70$000 a 90$ um cento.

Sal do Assú. — Venda a 1$100 os 100 litros.

Sebo. — Nominal 8$500 a 9$ os 15 kilos.

Sola nacional. — Nominal de 1$500 a 1$600 o meio.

Velas stearinas. — Retalho de 300 a 320 réis o masso de 6 velas.

Xarque do Rio Grande do Sul. — Deposito 138,000 arrobas, retalho de 5$000 a 6$800 os 15 kilos.

Generos estrangeiros

Alpiste. — Retalho a 4$000 e 4$600 os 15 kilos.

Arroz da India. — Ultimas vendas a 2$300 e 2$350 os 15 kilos.

Azeite doce de Lisboa. — Cotamos a 3$400 e 3$500 um galão.

Bacalhão. — Deposito 17,000 barricas — Retalho a 18$000 e 22$600 a barrica.

Breu. — Nominal de 12$ a 15$ a barrica.

Batatas em caixas. — Retalho a 7$000 a caixa. Ditas em gigas. — Retalho de 3$500 a giga.

Carvão de pedra. — Nominal de 12$ a 16$ a tonelada.

Canella. — Retalho a 1$350 e 1$400 o kilo.

Cimento Portland. — Retalho de 7$000 a 10$000 a barrica.

Cerveja branca, Bass. — Retalho de 9$200 a 10$200 a duzia de botijas. Dita preta. — Retalho de 9$200 a 10$200 a duzia. Dita de outras marcas. — Retalho de 7$000 a 8$000 a duzia de garrafas.

Cebolas em caixas. — Retalho de 7$ e 8$000 a caixa.

Chá Hysson. — Retalho de 3$000 a 5$000 por kilo.

Cominhos. — Retalho de 13$500 os 15 kilos.

Farello de Lisboa. — Retalho de 5$000 o sacco. Dito do Rio da Prata. — Retalho a 4$800 o sacco.

Farinha de trigo. — Deposito de 18,000 barricas, retalho aos preços seguintes:

A americana, a 21$000 e 22$000 a barrica. A de Trieste e Hungria, de 28$000 a 30$000 a barrica.

Feijão mulatinho. — Abundancia. Dito de cores. — Sem cotação.

Herva doce. — Retalho a 13$000 os 15 kilos.

Kerosene. — Retalho a 3$500 a lata.

Louça ingleza. — Retalho a 380 por cento de premio sobre a factura.

Massas italianas. — Retalho a 7$500 e 8$ a caixa.

Manteiga franceza. — Retalho a 1$591 e 1$613 o kilo. Dita em latas Izigny Lecout. — Ultima venda a 2$572 o kilo. Dita em latas Italianas e George Neux. — Retalho a 2$507 o kilo.

Passas. — Venda de 7$200 a 8$ a caixa.

Papel de embrulho. — Retalho de 700 rs. a 1$000 a resma.

Pimenta da India. — Retalho a 700 réis a kilo.

Queijos. — Retalho a 2$400 cada um.

Phosphoros. — Retalho dos da marca Jonkepings, a 2$400 a groza. Ditos da marca Nithedals, retalho a 1$800 a groza. Da marca Wenesborg a 1$800 a groza.

Sardinhas de Nantes. — Retalho 280 e 290 rs. a lata de quarto.

Toucinho de Lisboa. — Ultima venda a 15$500 os 15 kilos. Dito americano, — Retalho, não ha.

Velas stearinas hamburguezas. — Retalho de 400 a 700 réis o masso de 6 velas.

Vinagre de Lisboa. — Ultimas vendas de 130$000 a 150$000 a pipa.

Vinho tinto de Lisboa — Nominal de 225$ a 230$000 a pipa. Dito da Figueira. — Nominal de 235$000 a 250$000 a pipa. Dito branco de Cette. Nominal a 200$ e 210$000 a pipa. Dito tinto de Cette. — Nominal a 180$000 a pipa. Dito do Porto, em caixas — Retalho de 9$000 a 10$500 a caixa de duzia.

Xarque do Rio da Prata. — Deposito 88,000 arrobas, retalho de 5$000 a 6$800 os 15 kilos.

MOVIMENTO DO PORTO
Navios entrados no dia 2

Santa Catharina — 16 dias, barca nacional *Aurora*, de 232 toneladas, capitão José Joaquim Mendes, equipagem 10, carga farinha; a Domingos Torres & Carneiro.

Navios sahidos no mesmo dia

Rio de Janeiro com escalas — Vapor inglez *Cyphrenes*, commandante J. C. Krogh, carga varios generos.

Rio da Prata — Brigue hespanhol *Joven Rosalia*, capitão F. Mirabella, carga assucar e aguardente.

Observação

Suspendeu do lamarão para Barbados a barca sueca *Ariadne*, capitão Pedro Hansen, carga lastro.

Idem para as Antilhas a barca franceza *Tranquebar*, capitão Cochery, em lastro.

VAPORES ESPERADOS

Chrysolite	da Europa	hoje
Bahia	do norte	hoje
Araucania	do Pacifico	amanhã
Britannia	da Europa	amanhã
Niger	da Europa	a 6
Ville de Santos	da Europa	a 6
Ville de Pará	do sul	a 7
Espirito Santo	do sul	a 7
Memling	da Europa	a 8
Mondego	da Europa	a 10
Glenfyne	de Baltimore	a 10
Vinuelas	da Europa	a 12
Ceará	do norte	a 14
Elbe	do sul	a 14
Pernambuco	do sul	a 17
Avon	da Europa	a 19
Congo	do sul	a 20
Neva	da Europa	a 25
Pará	do sul	a 26
Arica	do Pacifico	a 30
Patagonia	da Europa	a 31

Pranchões de sicupira, idem.
Pranchões de pinho da Suecia, idem.
Pranchões de pinho de Riga, idem.
Pregos de differentes tamanhos e qualidades, milheiro.
Pregos francezes, kilogramma.
Pedras hamburguezas, polidas, para rebolo de differentes qualidades, uma.
Pó preto, kilogramma.
Parafusos de ferro e latão de differentes dimensões, groza.
Roxo terra, kilogramma.
Secante, idem.
Secante branco, idem.
Secante fezes de ouro, idem.
Taboas de soalho e de forro, de amarello, duzia.
Taboas de soalho e de forro, de louro, idem.
Taboas de pinho americano, idem.
Taboas de pinho de riga, com differentes dimensões, idem.
Taboas de pinho da Suecia, com uma pollegada de grossura, idem.
Trança chata de lã para fardas de corneteiros, metro.
Verniz copal, kilogramma.
Verde cromo, idem.
Verde francez, idem.
Zarcão, idem.

O fornecimento dos artigos acima será feito por pedidos parciaes, conforme as exigencias do serviço, devendo sel-o de prompto.

Previne se que não serão tomadas em consideração as propostas que não forem feitas na forma do art 64 do regulamento em vigor, em duplicata, com referencia a um só objecto, mencionando o nome do proponente, a indicação da casa commercial, o preço de cada artigo, numero, marca e finalmente declaração expressa de sujeitar-se á multa de 5 %, no caso de recusar assignar o respectivo contracto; devendo ditas propostas e a mostras serem apresentadas nesta secretaria, ás 11 horas da manhã do dia 11 do corrente.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, em 1 de dezembro de 1882.

Francisco Joaquim de Souza,
Secretario.

Prolongamento da estrada de ferro de Pernambuco

De ordem do Illm. Sr. Dr. engenheiro em chefe faço publico que no dia 3 de dezembro proximo, começa o serviço do trafego de passageiros e de mercadorias entre as estações de Palmares e Catende.

O horario dos trens e os preços de passagens é o seguinte:

Trem 2 M parte de Catende ás 11 horas do dia.

Trem 1 m parte de Palmares á 1 hora da tarde.

Preços de passagem entre Palmares e Catende:

Passagem simples: 1ª classe 1$300. Dita de ida e volta 2$.

Passagem simples: 2ª classe 700 réis. Dita de ida e volta 1$.

Os fretes de mercadorias, bagagem e animaes constam das respectivas tabellas que os interessados poderão consultar nas referidas estações.

Secretaria do prolongamento da estrada de ferro de Pernambuco, 30 de novembro de 1882.

A. J. de Oliveira Campos Junior,
Secretario

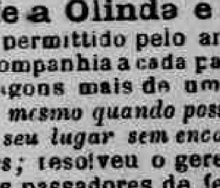
Estrada de ferro do Recife ao S. Francisco

AVISO

Pelo presente são convidados os senhores accionistas desta companhia a virem ou mandarem receber á estação das Cinco Pontas o 38º dividendo relativo ao semestre findo em 30 de junho do corrente anno.

Escriptorio da superintendencia, 1º de dezembro de 1882.—O superintendente,

Wills Hood.



Companhia dos trilhos urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

Não sendo permittido pelo art. 15 do regulamento da companhia a cada passageiro transportar nos wagons mais de um volume de bagagem *e esse mesmo quando possa ser collocado por baixo do seu lugar sem encommodo dos demais viajantes*; resolveu o gerente para commodidade dos passadores de festa, fazer preparar o carro de breack de sorte a poder transportar em cada viagem os volumes não comprehendidos na excepção, pagando esses pela tabella estipulada.

Recife, 27 de novembro de 1882.

O gerente,
Antonio Pereira Simões.

Thesouraria de Fazenda

Nesta estação pagam-se hoje as seguintes folhas:

Secretaria da policia, juiz dos feitos, marinhagem e guardas da Alfandega, aposentados, Recebedoria.

Pagadoria da Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 4 de dezembro de 1882.

O escrivão,
Joaquim José de Oliveira.

2º districto criminal

De ordem do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do 2º districto criminal, faço constar que em gráo de recurso proferio na petição devidamente autuada do cidadão Antonio Fernandes da Silva, morador na parochia de Santo Antonio, o seguinte despacho:

Estando satisfeita a exigencia do art. 1º § 13 do decreto n. 3122 de 7 de outubro de 1882, reformo o meu despacho de folhas 6 e mando que seja o recorrente alistado. Recife, 30 de novembro de 1882.—Luna Freire

O escrivão,
João Gomes dos Santos Filho.

LIBRAS ESTERLINAS

Vendem Augusto F. de Oliveira & C. 42 rua do Commercio.

EMPREZA DO GAZ

Pede-se aos Srs. consummidores de gaz, que tenham alguma reclamação ou qualquer communicação a fazer a esta empreza, fazel-o por escripto e dirigido sómente ao gerente, que se achará neste escriptorio todos os dias uteis, das 10 horas da manhã á 1 hora da tarde.

Os unicos encarregados da cobrança externa são os Srs. Francisco Felix de Mello e Manoel Rodrigues da Silva Filho, e quando preciso os Srs. Thomaz Holmes e Antonio Martins Carvalho.

Aqui tambem se receberá qualquer conta que os queira pagar.

Todos os recibos desta empreza serão passados em talões carimbados e assignados pelo gerente, sem o que não terão valor algum.

Chales A. Craven,
Engenheiro gerente

Saques

Augusto Frederico de Oliveira & C. sacam por todos os vapores sobre o Banco de Portugal e Banco União em Lisbôa e Porto, e sobre as caixas filiaes e agencias dos mesmos Bancos, em todas as cidades e possessões do reino de Portugal

IMPERIAL
COMPANHIA DE SEGUROS
CONTRA
FOGO

Tem do reduzido as suas taxas de premio offerece grandes vantagens aos Srs negociantes e proprietarios.

Premios modicos.
Segurança indubitavel.
E prompto pagamento de prejuizos.

—(:)—

Capital 16,000:000$000

Recife, 1 de agosto de 1881.

AGENTES
BROWNS & C.
RUA DO MARQUEZ D'OLINDA N. 31

SEGUROS CONTRA FOGO

The Liverpool & London & Globe

INSURRANCE COMPANY

AGENTES
Saunders Brothers & C.
11—Corpo Santo—11

SEGUROS

Maritimos e contra fogo
Companhia Phenix Pernambucana
Rua do Commercio n. 34

INDEMNISADORA

Toma seguros maritimos e contra fogo
LARGO DO CORPO SANTO
São seus agentes

Companhia Alliança, na Bahia
« Perseverança, no Rio Grande do Sul
Os Srs.:
D. Jovier Alvarez, Motnevidéo
D. Guilermis Schnidler, Buenos-Ayres
D. Federico Somoza, Rosario
Singlehurst & C., Ceará
Alexandre Ferreira Caminha, Aracaty
João Antonio da Fonceca Vasconcellos, Porto.

Representa nesta cidade:
As companhias Alliança e Perseverança

THEATRO ROCAMBOLE

NA
PASSAGEM DA MAGDALENA
Associação pastoril dramatica
Sob a direcção do actor
ALBERTO PADILHA
Domingo 3 ás 6 e 1/2

Ensaio geral em grande galla para solemnisar o anniversario de S. Magestade I. o Sr. D. Pedro II

Logo ao subir do panno a orchestra executará o hymno nacional, seguindo se o desempenho do drama

Gabriel e Lusbel

em 4 actos e 3 quadros.

Lindas arias, lundús e solo inglez, pelas Sras:
D. Guilhermina Noronha.
D. Maria Braga.
D. Genoveva.
Haverá bonds.
Os bilhetes estão a venda na casa.

THEATRO SETE DE SETEMBRO

Caes do Capibaribe
LYRICO PASTORIL
Dous pomposos espectaculos!!
Sabbado 2 e domingo 3

Representar-se-ha n'este theatro o applaudido drama

GABRIEL e LUSBEL

OU

O anjo bom e o anjo mão

Venham rapazes!
São bellas as pastoras!
São lindos os cantos!...
O resto será dito no theatro
Não faltem!...

Principiará as 8 horas no sabbado e no domingo as 8 horas.

MARITIMOS

Companhia Brasileira de Navegação a vapor
PORTOS DO NORTE
O VAPOR
Bahia
Commandante o 1º tenente Guilherme Waddington

Espera-se dos portos do norte até o dia 3 de dezembro, seguindo depois da demora indispensavel, para os portos do sul.

PORTOS DO SUL
O VAPOR
Espirito Santo
Commandante o 1º tenente Aureliano Isaac

Espera-se dos portos do sul, até o dia 7 do corrente, seguindo depois da demora do costume, para os portos do norte.

Para carga, passagens, encommendas e valores, tracta-se na agencia
44—RUA DO COMMERCIO—44

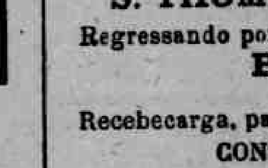
SOCIETE POSTALE FRANÇAISE DE L'ATLANTIQUE

CAPITAL FR 10,000.000
Linha mensal de navegação a vapor
ENTRE O
BRAZIL E O CANADA'

Com escala por MONTREAL, QUEBEC (estes dous portos no verão sómente) HALIFAX (no inverno) S. THOMAZ, PARA', MARANHÃO, CEARÁ, PERNAMBUCO, BAHIA, RIO DE JANEIRO E SANTOS.

Subvencionada pelo governo imperial, e autorisada pelo decreto n. 3,023 de 23 de novembro de 1880

STEAMER
Ville de Pará



E' esperado dos portos do sul até o dia 7 de dezembro, seguindo depois da demora indispensavel para os portos do

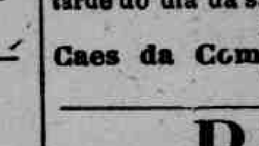
CEARA', MARANHÃO, PARA', S. THOMAZ e HALIFAX

Regressando por
BOSTON

Recebe carga, passageiros e encommendas.

CONSIGNATARIOS
Augusto F. de Oliveira & C.
42—Rua do Commercio
(Entrada pela rua do Torres.)

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação Costeira por Vapor
PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará e Acarahu



Segue no dia 5 do corrente, ás 5 horas da tarde, o vapor *Pirapama.*

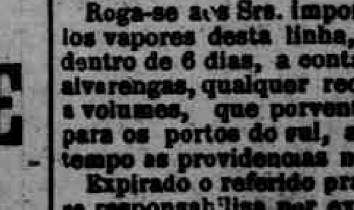
Recebe carga até o dia 4. Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

Escriptorio
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Barcaça

Vende se a barcaça *Ganganelli*, de 26 toneladas, carregando 280 saccos de assucar, calafetada ha pouco tempo e com maçames, correntes, etc., tudo novo; a tractar com Francisco Moreira da Costa, no caes do Ramos, ou na praça do Corpo Santo n. 15.

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza de Navegação a Vapor
Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos
STEAMER
Ville de Santos



E' esperado da Europa no dia 6 de dezembro, seguindo depois da indispensavel demora para a Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

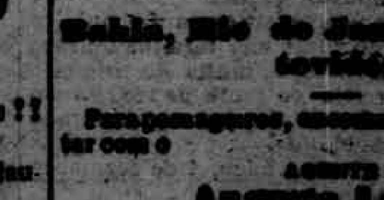
Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

Consignatarios
Augusto F. de Oliveira & C.
42—RUA DO COMMERCIO—42
Entrada pela rua do Torres

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES
LINHA MENSAL
O paquete
Niger
Commandante Jacques



É esperado da Europa no dia 6 de dezembro, seguindo depois da demora do costume para Buenos Ayres, tocando na

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para passageiros, encommendas, etc., á tractar com o

AGENTE
Augusto Leblic
9—RUA DO COMMERCIO—9

Lisboa

Hiate Pereira Borges

Recebe carga e frete; a tractar com Silva Guimarães & C., á rua do Commercio n. 5.

Para o Ceará

A barca ingleza *Syren* a sahir nestes poucos dias para o Ceará, recebe carga a frete modico! a tractar com o consignatario Domingos Alves Matheus á rua do Vigario n. 7, 1º andar.

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAN LINE
O vapor
Britannia

Espera-se da Europa até o dia 3 de dezembro e seguirá para os portos do sul e Rio da Prata depois da demora do costume.

Para onde recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete.

Wilson Sons & C.—Consignatarios.
14—RUA DO COMMERCIO—14

Royal Mail Steam Packet Company
Grande reducção nos preços das passagens
Itinerario

Southampton	1	9	15	24
Cherbourg	—	10	—	—
Bordeaux	—	—	18	—
Carril	—	—	20	—
Vigo	4	—	21	—
Lisbôa	6	13	—	28
S. Vicente	—	19	—	*
PERNAMBUCO	20	25	—	10
Maceió	—	—	—	11
Bahia	—	27	—	12
Rio de Janeiro	25	30	—	15
Santos	—	2	—	17
Montevidéo	2	—	13	—
Buenos-Ayres	4	—	15	—

Buenos-Ayres	15	—	29	—
Montevidéo	17	—	1	—
Santos	—	6	—	21
Rio de Janeiro	—	9	—	24
Bahia	—	12	—	27
Maceió	—	—	—	28
PERNAMBUCO	—	14	—	30
S. Vicente	*	20	*	*
Lisbôa	14	27	—	13
Vigo	—	—	24	—
Southampton	18	1	28	17

* Só tocará precisando de carvão.

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os
CONSIGNATARIOS
Adamson Howie & C.
Rua do Marquez de Olinda n. 37
Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37

United States & Brasil Mail S S. C.º
O VAPOR
Cyphrenes

Espera-se de NEW PORT NEWS até o dia 4 de dezembro seguindo depois da demora necessaria para

BAHIA E RIO DE JANEIRO

Para carga, passagens e encommendas, tracta-se com os

AGENTES
Henry Forster & C.
N. 8—Rua do Commercio—N. 8
PRIMEIRO ANDAR

LEILÕES

Leilão
Agente Pinto

Quinta-feira 7 de dezembro, o de predios conforme o annuncio em outro lugar desta columna.

AGENTE PESTANA
Leilão

De 1 optimo terreno na campina da Casa Forte, com 3 frentes, medindo 120 palmos de frente, 600 de fundo, todo cercado, com bôa cacimba de pedra e cal, a qual presta-se para uma bôa casa e para um bom sitio.

Um jumento muito manso e gordo.

Diversos moveis e joias de ouro, prata e brilhantes.

Segunda feira 4 do corrente
A's 11 horas
No armazem da agencia a rua do Vigario Tenorio n. 12

O agente Pestana, competentemente autorisado, fará leilão do que acima fica dito, ao correr do martello. Para fechamento de contas.

Agente Pestana

Leilão

De 15 barris com superior vinagre de Lisbôa, marca S L

Quinta-feira 5 do corrente
A's 11 horas em ponto
No trapiche da Companhia Pernambucana
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Pestana

LEILÃO
De predios

Sendo uma casa de tijollo no Porto da Madeira edificada em um terreno proprio com 50 palmos de frente e 313 de fundo, tendo a casa 2 salas, 2 quartos e travejamento para sotão.

Uma dita n. 31 na rua de S. José, com 2 salas, 3 quartos, cozinha fora e quintal grande com cacimba.

Terça-feira 5 de dezembro
A's 11 horas
No armazem da rua do Imperador n. 16

Pelo agente Martins

Leilão
De bons predios

Como sejam

Um sobrado de 3 andares e sotão, da rua da Imperatriz n. 53, o qual rende 2:500$000 annualmente.

Uma casa e sitio da rua do Hospicio n. 77, servindo de base a maior offerta obtida.

Uma casa terrea da rua de Santa Rita n. 56.

Um sobrado da rua do Fogo n. 26, o qual rende 30$000 mensaes.

Quinta-feira 7 de dezembro
A's 11 horas
No escriptorio da rua do Bom Jesus n. 43

O agente Pinto levará a leilão, por conta e ordem de diversos e precedida a respectiva autorisação dos consenhores dos predios acima ditos, os referidos predios edificados em boas ruas d'esta cidade.

Leilão

De casa e sitio da rua da Aguazinha, no Porto da Madeira n. 7, comarca de Olinda, ditos proprios, com 3 portas, 3 janellas, 3 quartos, 2 salas e cozinha, tendo de frente 9 metros e 17 de fundo, dividindo ao sul com o sitio de Antonio José Conrado, e ao norte com o de João Barbosa de Oliveira, com um terreno de 45 metros de frente e 39 de fundo.

Quinta-feira 7 de dezembro
Ao meio dia

O agente Pinto levará a leilão, por autorisação dos administradores da massa fallida de Joaquim Monteiro da Cruz, e em presença do Exm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, a casa e sitio acima mencionados, pertencentes á mesma massa, na rua do Bom Jesus n. 43.

AVISOS DIVERSOS

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS
A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO OUTR'ORA RUA DO CRESPO N. 2 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado tendo vendido aos seus afortunados bilhetes o inteiro n. 2,416 com a sorte de 4:000$000, dous quartos n. 3,372 com a sorte de 800$000, o inteiro n. 1,136 com a sorte de 100$000, e outras sortes de 32$000, 16$000 e 8$000, da loteria [277.ª], que se acabou de extrahir, convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 6ª parte das loterias a beneficio da Mátriz de Caruarú [278ª], que se extrahirá na segunda-feira, 4 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em quantidade maior de 100$	
Inteiro	3$500
Meio	$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza.

A VENTUROSA

Aos 4:000$000

16 RUA DO CABUGA 16

Joaquim Pires da Silva, tendo aberto uma casa para garantia de bilhetes, com a denominação acima, declara ao respeitavel publico que estão á venda os seus venturosos bilhetes da loteria 278ª, em beneficio da matriz de Caruarú, que se extrahirá a 4 de dezembro.

Preços

Inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000

Sendo quantidade superior a 100$000

Inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	875

— Precisa se de um moleque para serviço de casa, de 14 á 16 annos, preferindo-se escravo; á tratar no armazem n. 4, rua do Commercio.

— Precisa-se de um menino de 12 á 14 annos de idade, que tenha alguma pratica de copeiro, para casa de pequena familia; a tractar na rua do Brum n. 86, armazem.

— Precisa se de uma ama para cozinhar no pateo do Paraizo n 13.

— Idalina Mascarenhas dos Santos, declara que ninguem faça negocio de qualidade alguma com seu marido Bellarmino Bazilio dos Santos, por se achar este em estado de não se poder dirigir pelos seus soffrimentos mentaes ficando sem effeito todo e qualquer negocio que com elle fizerem.

Recife, 30 de novembro de 1882.

— Precisa se de uma ama para lavar e engommar: na rua Duque de Caxias n. 28, segundo andar.

— Aluga-se a casa terrea á rua de S. João n. 56, com commodos para pequena familia, aluguel de 14$000 mensal; a tractar no mesmo lugar com o Sr. L. M. R. Valença.

— Aluga-se as casas da rua da Guia, hoje Restauração ns. 41 e 43, proprias para açougue por se ter prestado para esse fim ha muitos annos e ter alguns utensilios para esse estabelecimento, cujas se acham desembaraçadas dos impostos provinciaes; a tractar na rua do Marquez de Olinda n. 3.

— Precisa se de uma ama: a tractar na rua do Visconde de Goyanna n. 82.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado n. 16 á rua de Hortas, o 1.º de n. 18, á rua Direita, o 1.º de n. 25 á rua de Santa Rita, o sobrado de um andar e sotão n. 27 a rua de Lomas Valentinas, a casa terrea n. 28 á rua de Nunes Machado, no Espinheiro, a casa com sotéa á segunda travessa do Principe, a casa n. 34 á rua do Ventura, na Capunga, e pavimento terreo do sobrado n. 41 á rua do Rangel: a tractar no 2º andar do sobrado n. 41 á rua do Rangel, ou com Augusto Octaviano de Souza.

— Aluga se uma casa de padaria com os utensilios por 20$, uma penna d'agua por 6$, uma outra casa de moradia annexa a esta por 20$, ou para outro qualquer negocio, á rua Imperial, em boa localidade; a fallar com José Feliciano de Nazareth á rua da Praia, armazem n. 20.

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno de casa de solteiro: na rua do Vigario n. 4, 2º andar.

CAIXEIRO

Precisa se de um menino de 10 á 14 annos, com pratica de taverna ou sem ella, que dê conhecimento de sua conducta; a tractar na rua do Occidente n. 2, em Fóra de Portas.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro para molhados que tenha pratica; na rua da União n. 54

— Precisa se de uma perfeita cozinheira; á rua da Imperatriz n. 11, 1º andar.

O Sr. A...

Não será ainda tempo de entregar a quantia que recebeu em 7 de julho de 1881?

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 12 á 14 annos, que tenha pratica de taverna e que dê conhecimento de sua conducta; na rua do Nogueira numero 1.

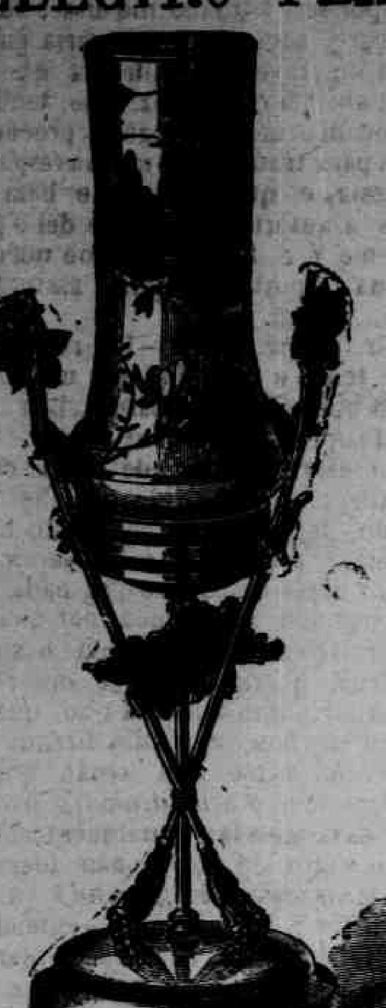
ENGENHO

Vende-se ou arrenda-se o engenho Pindobinha, sito na comarca de Páo d'Alho, distante da estação de Santa [illegible], da estrada de ferro de Limoeiro, meia legua; a tractar na rua do Imperador n. 79, 1º andar, [illegible] frente.

Aluga-se

o segundo andar do sobrado n. 53 da rua do Imperador; as chaves estão na loja onde se poderá tractar.

ELECTRO PLATE



Ricos e finos artigos de electro-plate, para uso de mesa sendo: serviços para chá, bandejas, salvas, fructeiras, faqueiros, galheteiros, facas, colheres, garfos etc.

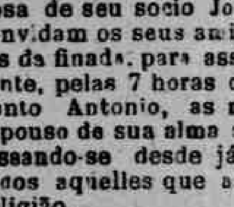
Lindos objectos artisticamente acabados, proprios para presentes.

Vende se a rua do Marquez de Olinda n. 42, 1º andar

Escriptorio
DE
JOÃO AUGUSTO DA SILVA FREIRE

— Roubaram do engenho Santo Amarinho quatro cavallos, sendo um rudado, bonito, bem feito, carregador, tem uma esponja em uma mão, uma ferida em outro lado, uma cicatriz perto do peito; o 2º ruço vermelho, bem feito, tem pintas de pedrez na anca e uma das orelhas mais baixa do que a outra, tendo uma cicatriz de um talho; o 3º ruço, bonito, carregador, tem um sobrenervo na mão e pucha pela mão quando anda, tem o beiço branco e a cabeça pelada; o 4º castanho londrino, bom carregador, é pequeno, anca de porco, já velho e a cabeça pelada: quem os tomar ou der noticia certa, dirija-se ao mesmo engenho que será recompensado, ou á rua dos Guararapes n. 32.

D. Adelina Agrepina de G. Carvalho

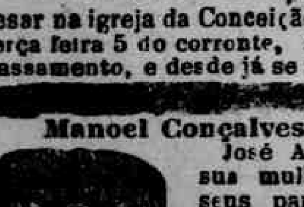


José Pereira de Siqueira Braga, José Francisco Pinheiro Ramos e Boaventura Carvalho de Castro Maia, dolorosamente impressionados com a noticia do fallecimento, em Portugal, de D. Adelina Agrepina de G. Carvalho, mui digna esposa de seu socio José Pereira de Carvalho, convidam os seus amigos e os amigos e parentes da finada, para assistirem no dia 4 do corrente, pelas 7 horas da manhã, na matriz de Santo Antonio, as missas que pelo eterno repouso de sua alma ahi serão resadas; confessando-se desde já eternamente gratos a todos aquelles que assistirem a este acto de religião.

Thereza de Jesus Ferreira

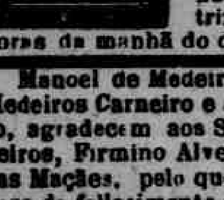
José Lucas Ferreira, Julia Maria Rangel Ferreira, Mirandelina Carolina Ferreira, Maria de Jesus Ferreira, Maria Julia Ferreira, José Thomaz Ferreira (presentes), Rita Maria Ferreira, Marcolina A. Ferreira Rangel, Margarida S. Ferreira Botelho, Manoel Francisco Botelho, José Lucas de Souza Rangel e Maria Mathilde de Souza Rangel, ausentes, agradecem do intimo d'alma ás pessoas que acompanharam ao cemiterio publico os restos mortaes de sua irmã, cunhada e tia; e de novo lhes pedem o caridoso obsequio de assistirem as missas que por sua alma se hão de celebrar na ordem terceira de N. S. do Carmo, pelas 8 horas da manhã do dia 6 do corrente, setimo do seu fallecimento, pelo que se confessam gratos.

Henrique Tiberio Capristano



Affonso Martins dos Santos convida aos parentes e amigos do finado seu amigo e tutor, tenente H. T. C. á assistirem as missas que por sua alma manda resar na igreja da Conceição dos Militares, na terça feira 5 do corrente, setimo dia do seu passamento, e desde já se confessa grato.

Manoel Gonçalves de Barres



José Antonio Marques e sua mulher convidam aos seus parentes e amigos e aos do finado amigo e genro, Manoel Gonçalves de Barros, para assistirem a uma missa que por alma do mesmo finado, mandam resar na matriz de Santo Antonio, ás 7 horas da manhã do dia 6 do corrente.

Manoel de Medeiros Carneiro, Antonio de Medeiros Carneiro e José de Medeiros Carneiro, agradecem aos S.s. Antonio do Rego Medeiros, Firmino Alves Barbosa e José Gonçalves Maçães, pelo que se prestaram na ultima hora do fallecimento de seu presado mano Luiz de Medeiros Carneiro, e a todas as mais pessoas que se dignaram acompanhar seus restos mortaes á ultima morada, e de novo pedem para assistirem a missa que mandam resar na igreja da Santa Cruz da Boa Vista, pelas 7 1/2 horas da manhã do dia 6, setimo do seu fallecimento.

MEDICO HOMŒOPATHA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidades — febres, molestias das creanças, dos orgãos respiratorios e syphilis.

Presta-se a qualquer chamado para fóra da capital.

CONSULTORIO

Pharmacia do Dr. Sabino á rua do Barão da Victoria n. 43.

Aos que se desejam curar sem comprometter a saúde

Nesta typographia e na rua Direita n. 43, 1º andar, vende-se tinturas homœopathicas para prompta cura das seguintes molestias:—Asthmaticos, ainda mesmo bronchitico; erysipela, enxaquecas; intermittentes (sem o emprego do fatal quinino); tosse convulsa; falta de menstruação; camaras de sangue; estericos ou dôr de madre e vertigens; tudo manipulado de hervas do paiz. Assim como tratam-se de escrofulas em qualquer caso.

— Na officina deste *Diario* precisa se fallar com a Sra. D. Candida Paes Barreto, ou alguem por ella, afim de lhe ser entregue uma carta vinda de fóra.

LINGUA ALLEMÃ

O abaixo assignado, participa aos Srs. amantes da lingua allemã que, para satisfazer ao pedido de algumas pessoas, tenciona abrir em breve uma serie de cursos desta lingua. O prospecto se acha exposto para assignatura à disposição dos Srs. pretendentes até o dia 20 DE DEZEMBRO proximo futuro, a saber:

BOA-VISTA: rua da Imperatriz n. 69 — 71 (Botica do Sr. Kirchhoffer).

SANTO ANTONIO: rua do Crespo n. 6 (Loja do Sr. Joseph Krause & C.).

SANTO ANTONIO: rua do João do Rego, antiga da Florentina, n. 20 (Fabrica de Cerveja do Sr. Auguste Kruss).

Recife—novembro de 1882.

AUGUSTO RIEMANN,
Professor da lingua allemã.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

Offerece vantagens para as encommendas de apparelhos aperfeiçoados de fazer assucar, pelas suas relações directas, e pelo bom exito dos apparelhos que tem montado nos engenhos Unussu', São Salvador, Maciape e Mussu', onde, com um dispendio tanto menor que nem se compara com alguns dos que por ahi se tem feito, tem-se obtido resultados iguaes senão superiores, em vulto de producção, qualidade, e preço de venda.

Chama attenção aos melhoramentos para economia de combustivel que tem introduzido nos engenhos Pereirinha, Arara e Ora desta provincia, e Boa Vista de Mamanguape, aonde com o fogo do assentamento se produz o vapor necessario para a moagem.

Em *moendas, rodas d'agua, vapores* e todo o machinismo ou ferragens precisos para engenhos tem a venda grande sortimento da melhor qualidade.

Trilhos para cannas. Tem de systema portatil simples, sem os inconvenientes que alguns apresnetam; com carros proprios, locomotivas etc., a preços razoaveis, podendo fazer contrato para o assenntamento.

Nesta fundição, a mais antiga desta provincia vende-se a prazo, ou a dinheiro com desconto.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

MIGUEL WOLFF & C.

Chamam a attenção e pedem a concurrencia do respeitavel publico desta capital para o seu

MUSEU DE JOIAS
A' RUA DO CABUGA' N. 4

Sem competidor em preços, sem superior em delicadeza nos tratos e sinceridade nas transacções, elles expõem a todos os que honrarem o seu estabelecimento com sua visita o mais variado e completo sortimento de joias de ouro e prata, quer simples, quer ornadas com as mais elegantes e verdadeiras pedras preciosas, taes como: brilhantes, diamantes, esmeraldas, saphyras, topasios, onix, rosalinas, etc., etc.

A sua norma de conducta é:
Vender barato para vender muito.
RUA DO CABUGA' N. 4

A GRANDE LOJA DE JOIAS
DE
JOSEPH KRAUSE & C
A' RUA 1.° DE MARÇO N. 6

Constantemente sortimento completo de joias de brilhantes, perolas e pedras preciosas, assim como de prata do Porto e artigos de Christofle.

Relogios de prata e ouro dos mais afamdo fabricantes.—Preços fixos e resumidos.

CHARUTOS DA Fabrica Apollo PREMIADOS NAS EXPOSIÇÕES DO RIO BUENOS AYRES, E RECIFE. APERFEIÇOADO ENCAIXOTAMENTO, Delicadas marcas, EXCELLENTES FUMOS VELHOS E ESCOLHIDOS. Preços EQUITATIVOS.

FABRICA APOLLO
Rua do Hospicio 79
DEPOSITOS
RUA DO MARQUEZ D'OLINDA 52
Rua do Cabugá 14.
Pernambuco

CHARUTOS DE HAVANA DAS MAIS CONHECIDAS E ACREDITADAS MARCAS Recebidos directamente. Preços razoaveis. CHARUTOS DA BAHIA DE CARDOSO, LEAL SOBRINHO, E SIMAS. MELHORES MARCAS. PREÇOS BARATOS.

Typ. da Fabrica Apollo.

BRINQUEDOS INSTRUCTIVOS
O mais surprehendente sortimento do que ha de mais curioso neste genero, a maior parte dos quaes são apropriados para ir desenvolvendo as vocações dos meninos. Recebidos directamente das melhores fabricas Americanas, Francezas, e Allemães.
Jogos de diversa especies para salão. Perfeita novidade.

FABRICA APOLLO
79 RUA DO HOSPICIO 79
DEPOSITOS
52 RUA DO MARQUEZ D'OLINDA 52,
14 RUA DO CABUGÁ 14.
A. P. da Cunha
PERNAMBUCO

PERFUMARIAS FINAS PARA TODAS EXIGENCIAS
Grande exposição de delicadas composições para toillette dos afamados fabricantes E. Coudray, Jean Marie Farina, L. T. Piver, Dr. Pierre, A. Le Roux, Roger & Gallet, Delettrez, Violet, Lubin, Botôt, J. V. Bully, Charles Fay, L. Legrand, Braithwaite & C.
Indispensaveis para serviço de toillette.

ESPECIALIDADES DE USO DOMESTICO
Comprehende muitos objectos de reconhecida novidade, para uso das Senhoras e Cavalleiros, que se recommendam pelo gosto e delicadeza. Tudo se vende a commodos preços.

VINHO DE ANANAZ Ferruginoso Quinado — TINTURA de Salsa, Caroba, E MANACÁ — PILULAS Laxativas DE VELAMINA — VINHO DE JURUBEBA Simples e Ferruginoso

IMBIRIBINA Elixir Carminativo, Tonico e Digestivo. — PILULAS ANTI-PERIODICAS OU ANTI-FEBRIS

PRODUCTOS MEDICINAES
PREPARADOS POR
Eugenio Marques de Hollanda
Pharmaceutico da Casa Imperial, Membro da Academia de Industria de Paris e por ella premiado com a Medalha de primeira classe, laureado na Exposição Nacional de 1868, e premiado com a Medalha de ouro de primeira classe na Exposição Fluminense de 1878.
DEPOSITO EM PERNAMBUCO
FABRICA APOLLO
79 — RUA DO HOSPICIO — 79
52 RUA M. D'OLINDA — RUA DO CABUGÁ 14.

LINIMENTO ANTI-ERYSIPELATOSO DE CAROBA E OLIVA — POMADA ANTI-HERPETICA OU ANTI-DARTROSA

XAROPE PEITORAL BALSAMICO DE AROEIRA e MUTAMBA — POLPA GELATINOSA DE TAMARINDOS — OLEO DE OLIVA Campestris Cosmetico Vegetal — ODINTINA ESPECIFICO POPULAR COMPOSTO COM TINTURA DE VELAME

FABRICA APOLLO
DEPOSITO
52 RUA M. D'OLINDA 52
PONTEIRAS PARA CIGARROS E CHARUTOS
Esplendido e variado sortimento do que póde haver de mais novo e curioso.
PAPEIS EM LIVRINHOS
Das seguintes marcas: *Duque, Job, Mais, Sans-nom, Bardon,* etc.
PALHA DE MILHO.
PHOSPHOROS
De cêra (surdos), e de outras qualidades.

FABRICA APOLLO
OFFICINAS
79 Rua do Hospicio 79
BOLÇAS PARA FUMO E PORTA-CHARUTOS E CIGARROS para todos os gostos, de muitas qualidades e formatos de couro, metal, borracha, etc.
SERVIÇOS PARA FUMANTES
Apparatos indispensaveis para uso dos Srs. fumantes, artigos que ainda não vieram a Pernambuco.
Lindas mesas, e caixas para charutos, com musica e uma infinidade de objectos raros.

FABRICA APOLLO
DEPOSITO
14 RUA DO CABUGA' 14.
CACHIMBOS
De verdadeira espuma, de madeira, do mais simples até o mais artistico, de lindissimos gostos, com bocaes de puro ambar.
ISQUEIROS
De muitos e engenhosos systemas.
PHOSPHOREIRAS
Exhibição do que ha de mais aperfeiçoado até o presente.

FUMOS DESFIADOS PARA CIGARROS E CACHIMBOS
ESCOLHIDOS E BENEFICIADOS
NAS
PRENSAS-ESTUFAS CONCENTRADAS DE MANSFIELD
EM LATAS DE 8 KILOS ATÉ 60 GRAMMAS
Daniel, Borba, Rio Novo, Goyaz, Codó, Barbacena, Pomba, Minas, Bahia, Bragança, Garanhuns, etc.
Fumos de diversas procedencias do estrangeiro
Caporal, Birds Eye, Rising Hope, Americano, Turco, etc.
VENDE-SE EM GROSSO E A RETALHO
NA
FABRICA APOLLO
52 Rua Marquez d'Olinda 52 — 79 RUA DO HOSPICIO 79 — 14 Rua do Cabugá 14

GRANDE SORTIMENTO DE TYPOS DIVERSOS LINHAS, TRAÇOS DE PENNA, Phantasias, VINHETAS, EMBLEMAS, TYPOS PARA DUAS CORES, ESTEREOTYPIA PARA CLICHÉS, MACHINAS, ETC.

TYPOGRAPHIA DA Fabrica Apollo
RUA DO HOSPICIO 79
A. P. da CUNHA
PERNAMBUCO

PARA A IMPRESSÃO DE QUALQUER OBRA, JORNAES, CARTÕES DE VISITA, Diplomas, CIRCULARES, MEMORANDUNS, ANNUNCIOS-CARTAZES, ROTULOS, DESPACHOS, MAPPAS, ETC.

DEPOSITO
52 Rua Marquez d'Olinda 52

FABRICA APOLLO
79 Rua do Hospicio 79

DEPOSITO
14 Rua do Cabugá 14

CIGARROS SUPERFINOS
PREMIADOS NAS EXPOSIÇÕES DO RIO, BUENOS AYRES E RECIFE

Fumo picado PAPEL		Fumo desfiado PALHA		Fumo desfiado PAPEL	
Primaveras, Fragrancia, Operas, Universos	Maravilhas, Orientaes, Populares, Tabarés	Cosmopolitas, Daniel	Rio Novo, Goyaz	Cosmopolitas, Daniel, Odorosos, Goyaz	Fragrancia, Caporal, Rio Novo, Minas

PAPEL TABACO: Cosmopolitas

Cigarros especiaes, collados, de fumos desfiados
Mundurucús (Borba), Mineos (Rio Novo), Mamulucos (Codó) — Diamantinos (Pomba), Araguayos (Goyaz), Indigenas (Garanhuns) — Caetés (Bragança), Barbacenos (Barbacena), Britanicos (Daniel)

Preços variados segundo as qualidades.

OBSTRUCÇÕES DO FIGADO E DO BAÇO
VINHO DA JURUBEBA
(SIMPLES E FERRUGINOSO)
DE
J. I. RIBEIRO & C.
Obtido pela fermentação propria da substancia
APPROVADO
PELA JUNTA CENTRAL DE HYGIENE PUBLICA
DO
RIO DE JANEIRO

Este vinho em razão da sua riqueza em principio activo, e por ser de gosto muito agradavel, é preferivel a todas as outras preparações da—JURUBEBA—. E' empregado com grande exito para tractamento radical das obstrucções do figado e baço, catharro vesical, debilidades do estomago, anemia, menstruações difficeis, leuchorrêa, debilidades organicas, pobreza de sangue, etc., etc. E' um excellente medicamento na cachexia paludosa profunda e lenta; tonico e reconstituinte nas chloroses, nas hepatites chronicas, nas convalescencas das febres palustres e na de qualquer molestia de periodo longo, como tem sido observados por distinctos facultativos, d'esta e da capital do imperio.

Caetano Agripino de Farias Castro, doutor em medicina pela Faculdade da Bahia, etc. Attesto que empreguei em um caso de hepatite chronica o vinho ferruginoso e simples de JURUBEBA de J. I. Ribeiro & C., com optimo resultado.

Rio de Janeiro, 2 de abril de 1882.

Dr. Farias Castro.

José Mariano da Costa Velho, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, cavalheiro das ordens de Christo e Rosa, etc. Attesto que tenho empregado em doentes de minha clinica o vinho da JURUBEBA preparado pelos pharmaceuticos J. I. Ribeiro & C., sendo o seu emprego seguido sempre dos melhores resultados nas obstrucções do figado e baço. O referido é verdade e que affirmo sob juramento do meu grão.

Rio de Janeiro, 8 de maio de 1882.

Dr. José Marianno da Costa Velho.

Firmino José de Souza Lima, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, etc. Attesto que tenho empregado em doentes da minha clinica o vinho da JURUBEBA, preparado pelos pharmaceuticos J. I. Ribeiro & C., sempre com grande aproveitamento para os mesmos doentes, nas obstrucções do figado e baço. O referido é verdade o que affirmo sob o juramento do meu grão.

Villa de S. João Baptista do Presidio, 2 de maio de 1882.

Dr. Firmino José de Souza Lima.

Empreguei o vinho de JURUBEBA simples e ferruginoso de J. I. Ribeiro & C., conforme as indicações dadas, nas obstrucções do figado e do baço e na anemia, e reconheço que esse preparado é um precioso agente therapeutico n'estes estados, assim como um excellente medicamento na cachexia paludosa, profunda e lenta, não manifestada nunca por febres intermittentes ou remittentes.

Campos, 28 de outubro de 1881.

Dr. Francisco Portella.

Pedro Autran da Matta Albuquerque Junior, doutor em medicina e cirurgia, cavalheiro da Imperial Ordem da Rosa, membro titular da Imperial Academia de Medicina, etc. Attesto que o vinho da JURUBEBA simples e ferruginoso dos pharmaceuticos J. I. Ribeiro & C., é de bom resultado como tonico e reconstituinte nas chloroses, hepatites chronicas, nas convalescenças das febres palustres e na de qualquer molestia de periodo longo, para o que dou o presente a bem d'aquelles que soffrem e necessitam de um restabelecimento completo.

Rio de Janeiro, 12 de abril de 1882.

Dr. Pedro Autran da Matta Albuquerque Junior.

Caetano Xavier Pereira de Britto, doutor em medicina pela Faculdade da Bahia, commendador da Imperial Ordem da Rosa, etc. Attesto que tenho empregado em doentes da minha clinica, nas obstrucções do figado e baço, e na anemia, o vinho da JURUBEBA simples e ferruginoso, preparado pelos pharmaceuticos Joaquim I. Ribeiro & C., sendo o seu emprego seguido sempre dos melhores resultados. O que affirmo sob juramento do meu grão.

Pernambuco, 17 de março de 1882.

Dr. Caetano Xavier Pereira de Britto.

Srs. Joaquim Ignacio Ribeiro & C.:

Tendo applicado o vosso vinho da JURUBEBA simples e ferruginoso em pessoas de minha familia que se achavam bem anemicos, tirei optimo resultado, assim o faço publico para os que soffrem usarem d'esse agradavel remedio.

Rio de Janeiro 10 de março de 1882 — Rua dos Ourives n. 66

I. Lepelle França.

Srs. J. I. Ribeiro & C.:

Soffrendo d'uma inflammação do figado, usei do vosso vinho da JURUBEBA e curei-me radicalmente. Tão util remedio deve ser usado por aquelles que soffrem.

Rio de Janeiro, 15 de abril de 1882.—Rua dos Ourives n. 60

Leandro Pereira.

Depositos em Pernambuco:

Drogaria do Sr. Francisco Manoel da Silva & C., rua do Marquez de Olinda n. 23.
Idem do Sr. Faria Sobrinho & C., rua do Marquez de Olinda n. 41.
PHARMACIA DOS AUTORES: — PRAÇA DO CONDE D'EU N. 22

Empresa telephonica
BOURGARD

Esta empresa, competentemente autorisada a funccionar nesta provincia por decreto do governo imperial, acha se sob a direcção e gerencia de A. do Carmo Almeida, em virtude de escriptura publica em notas do tabellião Apolinario, que celebraram o concessionario José Leopoldo Bourgard, e o abaixo assignado.

O serviço da empresa é dividido nas seguintes categorias:

Serviço publico

Ligação das repartições publicas por meio de linhas distinctas das da estação central ou dependentes desta, conforme o que convenciona ra empresa com a administração provincial ou municipal.

Serviço commercial

Communicação dos assignantes do perimetro commercial da cidade, como sejam: casas commerciaes, bancos, trapiches, companhias, praça do commercio, corretores, escriptorios de jornaes, medicos, advogados, etc., com a estação central da empresa, por meio do qual estabelece-se communicação instantanea e *inteiramente reservada* entre uns e outros.

Cada assignante pagará 20$000 menseas e terá direito a communicar-se com todos os assignantes, correndo por conta da empresa a despeza da collocação das linhas e apparelhos e os concertos de qualquer desarranjo nos mesmos não motivado por culpa do assignante.

Serviço domestico

Communicação entre as habitações da cidade e suburbios e a mesma estação central e portanto com toda e qualquer casa commercial e escriptorios, ou qualquer estabelecimento publico ou particular que estiver inscripto no numero dos assignantes. Os assignantes dos suburbios pagarão a mesma mensalidade e mais a despeza da collocação da linha além do perimetro da cidade. Terá um abatimento o assignante dos suburbios que for ao mesmo tempo da cidade.

Linhas particulares

Communicação puramente particular entre dous pontos somente, por exemplo: entre dous estabelecimentos commerciaes, entre um estabelecimento e o seu deposito ou fabrica, e ainda entre um escriptorio em qualquer ponto da cidade e uma residencia nos arrabaldes.

Igual communicação se poderá estabelecer nos estabelecimentos agricolas e nas fazendas ruraes, mediante ajuste particular.

A empresa julga conveniente declarar que este serviço de entre communicação verbal faz-se em completo *sigillo* e *reserva*, não podendo quem quer que seja, nem mesmo os empregados da empresa ouvir o que se passa entre as pessoas que conversam; o que poderão os interessados verificar logo que a empresa começar a funccionar.

Tendo a empresa começado o serviço de collocação das linhas, convida aos que se quizerem utilisar deste importante melhoramento a se fazerem inscrever, como assignantes, para incontinenti se proceder a collocação dos apparelhos, que começarão a funccionar logo que a empresa contar mais de vinte assignantes.

Estação central da empresa á rua do Imperador n. 32, 1.° andar.

O gerente,
A. do Carmo Almeida.

FUNDIÇÃO GERAL
ALLAN PATERSON & C.
N. 44 - Rua do Brum N. - 44
Junto á estação dos bonds

Têm para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:
Tachas fundidas e batidas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora idem idem.
Ditas angulares idem idem.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos
Portas de fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6, e 8 cavallos.
Moendas de 10 á 40 pollegadas de panadura
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de qualquer concerto, tendo machinismos que executam qualquer trabalho com perfeição e presteza

CERVEJA

A MAIS AGRADAVEL, SAUDAVEL E PURA É A CERVEJA TENNENT TANTO BRANCA COMO PRETA

Os fabricantes, que são tambem os engarrafadores, garantem esta cerveja como feita unicamente de CEVADA e LUPULO de qualidade pura.

VEJA A MARCA T EM TINTA ENCARNADA NO ROTULO E NA CAPSULA, COMO TAMBEM A FIRMA DOS FABRICANTES J. & R. TENNENT

Agentes—BROWNS & C.—31 rua do Marquez de Olinda

VINHO
Bi-Nutritivo e Tonico
COM
ESTRACTO DE OLEO DE BACALHÃO
PEPTONE e QUINIUM
de
Bartholomeo & Cª
PHARM. DA CASA REAL DE S. M. El REI DE PORTUGAL
Premiados em diversas Exposições

O uzo deste vinho e indicado nos mesmos casos que o Oleo de Bacalhão na convalescencia das molestias graves, chronicas e debilitantes, e sempre que ha enfraquecimento organico.

E'O MELHOR RECONSTITUINTE

DEPOSITO
34, Rua Larga do Rozario, 34
PERNAMBUCO

NUMA POMPILIO
CIRURGIÃO DENTISTA
Barão da Victoria n. 54
(1.° andar)
Consultas e operações das 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

PILULAS
Ferruginosas
DE
JURUBEBA
DE
BARTHOLOMEO & Cª
Pharm. Pernambuco.
Curão a Anemia, Flores brancas, Falta de Menstruação, Debilidades e Pobreza de sangue.
Exigir a assignatura
Bartholomeo & Cª

Não se vai?
A FRANCO-AMERICANA
RUA DA IMPERATRIZ N. 28
(no quintal)
12 RETRATOS A' 1$000
dando-se depois de aceito a contento

Hilaridade estrondosa no salão de espelhos magicos
O HOMEM ELECTRICO
Grande distracção
Todos os dias das 7 as 9 horas da noite
Preço de entrada 200
Idem para crianças 100

Pim... Pam... Pum...
Divertimento de bonecos
ENTRADA FRANCA FRANCA ENTRADA
20 reis cada bolada
28—RUA DA IMPERATRIZ—28

Mofina
A nada disto o bruto se movia
CAMÕES.

Ha seis annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth, ha seis annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36 e não vem, nem manda!

E' muita dureza de coração!

Pois devia vir, ou mandar.

E se mandasse *aquillo* que motiva as saudades que S. S. tem causado, não daria logar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada, á viola a qual logo será publicada.

Grande liquidação de fazendas baratas até 31 de dezembro

A loja das estrellas, á rua Duque de Caxias n. 59, liquida as seguintes fazendas:

Fichus a 1$500 e 2$ um.
Percalles a Pompadour a 240 rs. o covado.
Gorgorões de seda de lindissimas cores a 1$200 o covado.
Fustões idem a 300 rs. o covado.
Alpacas a 240 e 320 rs. o covado.
Merinós a 400 rs. o covado.
Granadinas a 240 rs. o covado.
Tailes com barra, 400 rs. o covado.
Caxemiras e touquins de cores, 200 rs. o covado
Popelinas de linho, 140 rs. o covado.
Linhos de uma só cor, 120 rs. o covado.
Córtes á Madame Michaelis, 5$500.
Ditos á Stuart, 5$000.
Chitas de cores, 180 rs. o covado.
Zefiros em todas as cores, para vestido, 240 o covado.
Cambraias de linho, 160 o covado.
Setim da China de todas as cores, 320 o covado.
Merinós com duas larguras e de todas as cores, 1$200 o covado.
Dito preto, 1$ o covado.
Bramante, 360 e 400 rs. a vara.
Toalhas felpudas, 4$ a duzia.
Córtes de metton para calça a 1$000.
Brim pardo, 320 rs. o covado.
Lenços de esguião com pequena avaria a 1$200 a duzia.
Ditos brancos, 1$800 idem.
Guardanapos, 2$700 idem.
Atoalhados ricamente bordados, 1,300 o metro.
Meias inglezas para homem, 4$ a duzia.
Ditas para senhora, 5$500 idem.
Madapolão Boa Vista, 6$ a peça.
Algodãozinho marca T, 5$000 idem.
Algodão da Bahia, primeira qualidade, por preço sem competencia; assim como grande quantidade de retalhos de todas as qualidades e muitos artigos modernos, que se vendem por preços que admira.

Cabelleireiro
Acaba de chegar a esta capital vindo do Rio de Janeiro, o cabelleireiro José Paredes Garcia, com sua familia, se offerece ás Exmas. familias desta capital, trazendo um variado sortimento de obras de cabello, como sejam tranças magdalenas, cachos, cachepeignes e postiches a ninóks, redesinhas invisiveis, um grande sortimento de pentes travessos para cabello, todas estas fazendas, se dão mais baratas do que em outra qualquer parte. Encarrega-se de qualquer encommenda, tanto para a capital como para as provincias em 24 horas. Tambem se fazem penteados para casamentos, soirées feitos por qualquer figurino que se ponha diante. Nesta casa ha igualmente um salão onde se acha sempre a madame Clemenia, exclusivamente para pentear senhoras: na rua da Aurora n. 1, ao pé da ponte da Boa Vista.

CIGARROS COMETAS
O abaixo assignado participa ao respeitavel publico, com especialidade ao corpo do commercio, que tem aberto um estabelecimento de cigarros á rua do Barão da Victoria n. 55 A, desde já offerece aos seus numerosos freguezes os seus cigarros denominados Cometas, e que tem sempre um grande e variado sortimento de punteiras, bolsas, charutos dos primeiros fabricantes, e diversos artigos para fumantes etc., e que seu estabelecimento se acha nas condições de satisfazer qualquer encommenda por menos que outro qualquer.

Recife, 22 de novembro de 1882.

Antonio Innocencio Ferreira da Silva.

Ao provedor e a junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife
Vv. Excs. ainda não nos fizeram a graça de nos proteger, afim do porteiro, meu marido Manoel Cavalcanti de Albuquerque Mello, nos dar a mesada de 40$000 como marcou por mez; e não 20$000 como agora está dando, pois, 3 sabbados a 5$000 como nos deu! eu e minha filha, do legitimo casal, perdemos 15$000, com 40$000 do mez de agosto proximo passado, e mais 10$000 no fim do dito mez, prefaz a conta de 65$000; agora por meio deste, supplicamos a Vv. Excs. o grande favor do dito meu marido nos dar no dia 2 de dezembro que é sabbado, os 10$000 como era de costume e não com esta usurpação a quem não tem meios algum.

Paga-se bem
Precisa-se d'uma engommadeira perita: rua do Imperador n. 55

AMA Precisa se de uma ama para cozinhar, comprar e lavar para pequena familia: na rua do Marques de Olinda n. 38, 3º andar.

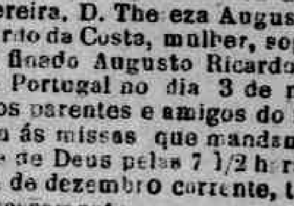
AMA Precisa se de uma ama de meia idade para casa de familia de tres pessoas, prefere se escrava; a tractar na rua do Cotovello n. 113.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar, prefere-se escrava; na rua de S. Jorge n. 127.

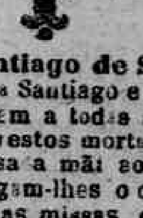
Obras de junco de sipó, garantido
Vende-se mais barato do que em outra qualquer parte, não comprem sem que venham á rua estreita do Rosario n. 23.

✝

Luiz Manoel Rodrigues Valença, Luiz Manoel Rodrigues Valença Junior (ausente), sua mulher e filhos agradecem ao Exm. Sr. chefe de divisão José Manoel Picanço da Costa e a todos os demais senhores officiaes de marinha, bem como a todos os seus amigos e parentes o obsequio que lhe prestaram, acompanhando os restos mortaes de seu filho o 1º tenente da armada Carlos Alberto dos Santos Valença á sua ultima morada; de novo lhes rogam o caridoso obsequio de ouvirem as missas que por alma do mesmo finado se tem de celebrar na igreja da Conceição dos Militares, pelas 7 1/2 horas da manhã de segunda feira 4 do corrente, setimo dia de seu fallecimento, e por tudo conservarão em memoria um eterno reconhecimento.



Augusto Ricardo da Costa
D. Maria da Conceição Pereira Costa, José de Souza Pereira, D. Thereza Augusta Pereira e José Ricardo da Costa, mulher, sogro, sogra e irmão do finado Augusto Ricardo da Costa, fallecido em Portugal no dia 3 de novembro, convidam aos parentes e amigos do finado para assistirem ás missas que mandam rezar na igreja Madre de Deus pelas 7 1/2 horas da manhã do dia 4 de dezembro corrente, trigessimo dia de seu passamento.



Anna Santiago de Senna
Gil Braz de Senna Santiago e Procopio de S. de Senna, agradecem a todas as pesoas que acompanharam os restos mortaes de sua sempre lembrada e presa mãi ao cemiterio publico, e de novo rogam-lhes o caridoso obsequio de assistirem as missas que se tem de celebrar por sua alma na terça feira 5 do corrente, setimo dia do seu fallecimento, na igreja do convento do Carmo e matriz de S. José, pelo que desde já se confessam assás agradecidos.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e lavar: na rua da Ponte Velha n. 16.

Armazem popular
Com este titulo acaba de ser reformado um antigo estabelecimento de molhados, sito á rua do Gervasio Pires n. 49, achando se limpo, com um bom sortimento de generos, alguns dos quaes importados directamente da Europa; chamamos para elle a attenção das familias residentes na freguezia da Boa Vista, visto seus proprietarios os Srs. Rodrigues da Silva & C. estarem resolvidos a venderem por preços commodos.

AVISO
O abaixo assignado declara que o Sr. Carmelino Franklim da Costa e Sá deixou de ser seu empregado. Recife, 30 de novembro de 1882.—M. F. G. Braga.

José Venceslão Affonso Rigueira Pereira Bastos e Anna Eustaquia Rigueira Pereira dos Santos
Na rua do Amorim n. 66, precisa se fallar com este senhor e senhora sobre o compromisso que não ignora.

CAIXEIRO
Precisa-se de um caixeiro de idade de 14 á 16 annos, com alguma pratica; na rua de S. José n. 56, deposito.

— Vende-se uma casa terrea na rua de Santa Cecilia; a tractar na rua Direita n. 8, terceiro andar.

— Aluga-se a loja de Marcilio Dias n. 88, a chave está no n. 90, e tracta-se na rua do Visconde de Pelotas n. 37.

— Precisa-se de uma cosinheira ou cosinheiro, para casa de familia; na rua do Progresso n. 7.

Precisa-se de uma cozinheira preta; a tratar na Soledade na casa que faz esquina com as ruas da Conquista e Progresso.

CASA DE OURO
4:000$000
Bilhetes garantidos
Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender entre seus felizes bilhetes 4 quarto de n. 86 com a sorte de 200$000, 1 inteiro de n. 2,722 com a sorte de 100$000, além de outros premios de 32$, 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 145ª parte das loterias a beneficio da matriz de Caruarú (278ª), que se extrahirá na segunda-feira, 4 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite

CASA FELIZ
Praça da Independencia ns. 37 e 39
Aos 4:000$000
O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da loteria n. 277ª a sorte de 800$ em 2 quartos n. 3372, a sorte de 100$ em 1 bilhete inteiro n. 1473, alem de outras de 32$, 16$ e 8$000.

Convida os possuidores a virem receber sem desconto algum.

O abaixo assignado tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 278ª, a beneficio da matriz de Caruarú, que tem de extrahir-se no dia segunda-feira, 4 de dezembro.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhetes inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

5:000$000
Precisa-se de um socio com o capital de 5:000$000 para um negocio de grande vantagem. Quem pretender deixe carta fechada neste «Diario», com as iniciaes E. L. X.

FURTARAM
Do engenho FURNAS, freguezia de Santo Amaro de Jaboatão, ao amanhecer do dia 20 do corrente, tres cavallos de estribaria com os signaes seguintes: o 1º um cavallo castanho, andrino ou preto, andrino com os dous pés brancos, anda baixo, esquipa, altura de 7 palmos, gordo e novo; 2º um poltro rudado, ferro M, com algumas pequenas manchas pelo corpo e uma no lado esquerdo do pescoço, balsos alvos, igualhando baixeiro e guaudendo; 3º um quartão castanho amarello, anda de baixo a meio, gordo, com uma pequena estrella na testa, caminhos pretos, tem as clinas e cauda meio ripidas.

Offerece se boa gratificação a quem os apprehender ou der provas no mesmo engenho ou á rua de Marcilio Dias n. 106.

Fustões e Setinetas
a 500 réis
Os barateiros da Bôa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40, receberam um grande sortimento dos melhores fustões brancos verdadeiros; proprios para vestidos e roupas para creanças assim como um elegante sortimento das melhores setinetas lizas que vendem a 500 réis o covado, á rua da Imperatriz n. 40 esquina do becco dos Ferreiros.

AMA Precisa se de uma que compre, engomme e vá a mandados: na rua do Imperador n. 43, 1.º andar.

Ama Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia, que cozinhe e compre; a tractar na loja Beija Flor, á rua do Cabugá n. 2 D.

Advogado
Dr. Antonio Clodoaldo de Souza, caes 22 de Novembro n. 57, das 9 horas da manhã ás 3 da tarde.

Ama e criado
No 3º andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do «Diario», precisa-se de uma ama para cozinhar e lavar, e de um criado de 12 a 14 annos para compras e mandados.

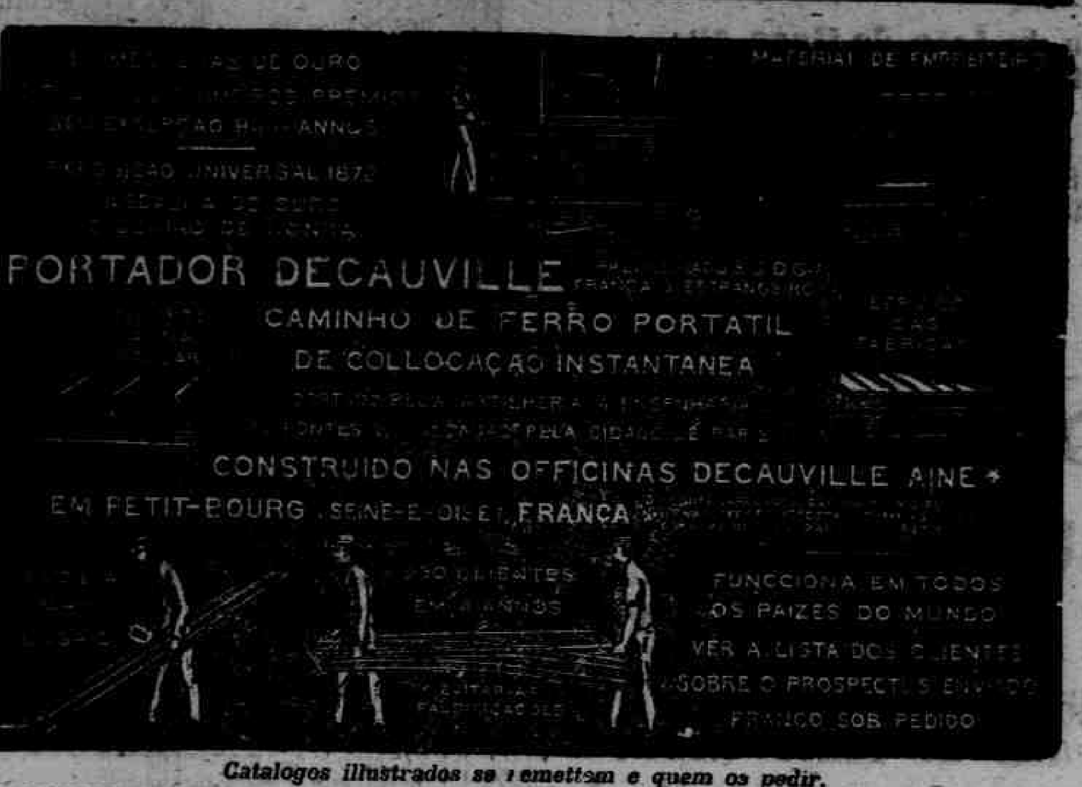
São bonitos
Os ricos ramos, flores para enfeitar vestidos e cabello, que acabam de receber Pedro Antunes & C., á rua Duque de Caxias n. 63.

Que variedade!!

De calungas proprias para presepes, e ainda mais para os amadores das gentis pastoras, bonitos pandeiros: é tempo proprio de ganhar indulgencia áquelle que offerecer um: vendem Pedro Antunes & C., á rua Duque de Caxias n. 63.

AMA Precisa-se de uma boa engommadeira a que ensabôe tambem, para pouca familia, prefere se escrava: na rua Princeza Isabel n. 9.

Premio de 16,800 francos.
QUINA LAROCHE
ELIXIR-VINOSO
Aperitivo, Corroborante e Febrifugo.
Tendo por base um vinho generoso, o verdadeiro **Quina-Laroche** representa a totalidade dos principios das **tres** quinas; eis porque sua efficacia está hoje em dia provada, contra
AS AFFECÇÕES DE ESTOMAGO, ANEMIA, FALTA DE FORÇAS, CONSEQUENCIAS DE FEBRES, etc.
PARIS, 22, RUE DROUOT E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS.



Catalogos illustrados se remettem a quem os pedir.
SCHMIDT HOMER, de Birmingham, representados por **Théo. JUST,** em PERNAMBUCO
UNICOS AGENTES AUTHORISADOS NAS PROVINCIAS DO NORTE DO BRAZIL.

Este caminho de ferro distingue se dos outros semelhantes pela sua extrema solidez e especialmente pela sua firmesa devido a responsarem os trilhos em dormentes em toda a sua extenção sobre o terreno de modo que não soffre abatimento nem mesmo quando a terra estiver mole de mais para transito dos animaes.

Doenças Nervosas
RADICALMENTE CURADAS COM O
BROMURETO LAROZE
XAROPE SEDATIVO
de Cascas de Laranjas amargas
com **BROMURETO** de **POTASSIO**
APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE DO BRAZIL.

O **Bromureto de Potassio de Laroze,** como todos os productos feitos n'este estabelecimento, é de uma pureza absoluta, condição indispensavel para que se obtenha effeitos **sedativos** e **anodynos** sobre o systema nervoso.

Dissolvido no **Xarope Laroze** de Cascas de laranjas amargas, este bromureto é universalmente empregado e exclusivamente receitado pelos mais celebres medicos de todas as faculdades para combater com certeza: as affecções nervosas do coração, das vias digestivas e respiratorias, as nevralgias, a epilepsia, o hysterico, a dança de S. Guy, a insomnia das crianças durante a dentição em uma palavra, todas as affecções nervosas.

No mesmo deposito acha-se á venda os seguintes Productos de J.-P. LAROZE:

XAROPE LAROZE de cascas de laranjas amargas TONICO, ANTI-NERVOSO
Contra as Gastrites, Gastralgias, Dyspepsia, Dores e Caimbras de estomago.

XAROPE DEPURATIVO de cascas de laranjas amargas com IODURETO DE POTASSIO
Contra as Affecções escrofulosas, cancerosas, Tumores brancos, Acidez de sangue, Accidentes syphiliticos secundarios e terciarios.

XAROPE FERRUGINOSO de cascas de laranjas e quassia amarga com PROTO-IODURETO de FERRO
Contra a Anemia, Chlorose, Anemia, Côres pallidas, Flores brancas, Rachitismo.

Deposito em todas as boas Drogarias do Brazil.
Paris, J.-P. LAROZE e Cia Pharmaceuticos,
2, RUE DES LIONS-SAINT-PAUL, 2.

FERRO QUEVENNE
Cura: ANEMIA, CORES PALIDAS, FLUXO BRANCO, POBREZA do SANGUE, etc.
É o ferro em estado **puro; mais activo** *que os outros ferruginosos e mais tolerado;*
Não irrita o estomago como os ferros liquidos ou soluveis; sem sabor não estraga os dentes;
Eis porque é uma das raras preparações que tem a
APPROVAÇÃO da ACADEMIA de MEDICINA de PARIS.
O seu emprego foi autorisado pela *Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro.*
VENDE-SE: 1º EM PÓ; 2º EM GRAGEAS.
N. B. — Existem no Brasil numerosas Falsificações IMPURAS, muitas vezes PERIGOSAS, contra as quaes aconselhamos aos consumidores que se acautellem.
PARIS. 14, rue des Beaux-Arts, e nas principaes Pharmacias.

NOVA CREAÇÃO
KADSURA

Sabão	KADSURA
Agua de Toucador	KADSURA
Extracto	KADSURA
Oleo	KADSURA
Brilhantina	KADSURA
Ablução Vegetal	KADSURA

VIOLET
Perfumista e Inventor do SABÃO REAL de THRIDACE e do SABÃO VELOUTINA
PARIS, 225, rua Saint-Denis, 225, PARIS
DEPOSITOS NAS PRINCIPAES PERFUMARIAS, PHARMACIAS E CABELLEREIROS DA AMERICA

PÓ PURGATIVO DE ROGÉ
POUDRE PURGATIVE DE ROGÉ
APPROVAÇÃO DA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS

Nenhum purgativo tem gosto tão agradavel nem produz effeito mais certo. Numerosas observações nos hospitães de Paris demonstraram que os seus effeitos são constantes.

Com o PÓ DE ROGÉ *qualquer pessoa pode preparar uma bebida purgativa, laxante e refrigerante. Conserva-se e transporta-se facilmente.*

O PÓ DE ROGÉ *unico e authentico é vendido em vidros envolvidos em papel côr de laranja traz a assignatura e o sinete do inventor em frente:* *Rogé*

ROGÉ — PARIS

SUSPENSORIO MILLERET
elastico, sem ligaduras debaixo das coxas.
Para evitar as falsificações, exigir a firma do inventor, estampada em cada suspensorio.
DEPOSITADO
Fundas. Meias para varizes
MILLERET, LE CORRECT, successor. Paris, 49, r. J.-J.-Rousseau
EXPOSIÇÃO DE PARIS 1878
FORA DE CONCURSO
Cura de **ASMA**
pelo Pó do
Dr Cléry
Vende-se em todas as Pharmacias.
ASTHMA
CURADO PELOS
PAPEL CIGARROS de GICQUEL

VELOÛTINE
é uma especie de
Pó de Flor de Arroz
Especialmente preparado com BISMUTHO
e por consequencia
d'uma acção salutar sobre a pelle.
É ADHERENTE e TORNA-SE INVISIVEL
dando á pelle uma frescura e avelludado naturaes.
Preço da Caixinha com borla, 6 fr.
Paris, Ch. FAY, 9, rue de la Paix.
Depositos em todas as Pharmacias, Drogarias, Casas de Perfumarias.

DEPOSITO GERAL
13—Rua Primeiro de Março—13
Rio de Janeiro
Unico agente em Pernambuco
ADAMSON HOWIE & C.
N. 37—Rua Marquez de Olinda—N. 37
A venda em todas as boticas e drogarias

Caixeiro
Precisa se de um menino: na rua Imperial numero 158.

Guarda nacional
O abaixo assignado avisa aos senhores officiaes da guarda nacional que se encarrega de tirar as respectivas patentes com toda presteza, mediante uma modica remuneração quem; de seu prestimo quizer utilisar se póde dirigir se ao escriptorio da rua 1º de Março n. 17, do Illm. Sr. Dr. Laurino de Moraes Pinheiro, que o encontrarão.

José Antonio Albuquerque Pedrosa.

PROGRESSO!!
CHEGOU o famoso pós universal, proprio para conservar as caldeiras de vapores.

Usa se este pó universal na Europa em todas as fabricas e caminhos de ferro, marinha, etc., etc.

As aguas mais doces sempre tem salitre, de que resulta no ferro a ferrugem ou cascalhos, de onde provem algumas vezes explosões das caldeiras.

Usa se em geral aqui da cal ou da agua salgada, na falta d'este indispensal agente.

Muitas vezes se é obrigado a tiral-o a martello, o que é um grande mal e completo erro

OS UNICOS AGENTES d'este genero são Jacob Castellan & C., no segundo becco da rua da Praia n. 4 junto ao Mercado Publico.

PREVINE SE especialmente aos Srs. de engenhos que teem machinas a vapor o uso d'este indispensavel e economico PO UNIVERSAL.

As explicaçõss serão dadas ao comprador na mesma casa.

CONSULTORIO
Medico cirurgico
O Dr. Adrião de volta de sua viagem a corte, continua com o seu consultorio e residencia a rua Nova n. 59, 1º andar.

Consultas das 11 ás 2 horas da da tarde, chamados por escripto a qualquer hora.

Ao commercio
Moreira do Cabo & C previnem ao corpo commercial desta praça e provincias limitrophes que continuam tendo em seu deposito á rua do Bom Jesus n. 8 (antiga da Cruz) grande sortimento de servejas, vinagres genebras, laranginhas, xaropes, licores finos e communs, cognac, etc., etc. por preços mais baratos do que em outra qualquer parte.

Com urgencia
Precisa se de tres amas de leite, cosinha e engommado na travessa da Viração n. 3.

Zoedone
Bebida não alcoolica, gasosa, contém phosphato de ferro.

DEPOSITO
Na pharmacia e drogaria franceza de Levy & C Rua Nova n. 25.

O Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker tencionando demorar-se nesta capital dous ou tres mezes, tem estabelecido seu consultorio na rua do Barão da Victoria n. 45, 2º andar, onde dá consultas de meio dia ás 3 horas.

Attenção
Uma pessoa habilitada lecciona francez e inglez, pratica e theoricamente a ambos os sexos, não só em casas particulares como em collegios, por preço convencionado. Como tem um curso nocturno das 7 horas em diante, todas as noites, excepto as quintas feiras e dias santificados, na casa de sua residencia á rua da Imperatriz n. 53, 2º andar, póde ser procurada das 8 horas até ao meio dia, e na mesma se dirá quem ensina musica.

Arithmetica e geometria
Uma pessoa habilitada offerece-se para ensinar essas duas materias a preço commodo aos senhores estudantes que desejarem fazer exame na Faculdade. Para tractar á rua da Detenção n. 21, das 9 horas da manhã ás 2 da tarde. Na mesma casa tambem ensina se portuguez, francez e latim, assim como em casas particulares.

Governante
Precisa-se de uma senhora que seja honesta e que possa tomar conta de movimento interno de uma casa de familia: á rua da Imperatriz n. 15, 1º andar.

Oleo de ricino
De boa qualidade e por preço commodo vendem Luiz Gonçalves da Silva & Pinto, á rua da Companhia Pernambucana n. 6

Quem quizer
viajar commodamente de Olinda a Itambé dirija se á rua 1º de Março n. 1, onde encontrará com quem contractar passagens em uma boa diligencia, que de Olinda parte aos sabbados, ás 4 horas da tarde.

— Lecciona-se a fallar, ler e escrever a lingua ingleza, com perfeição: á rua da Imperatriz n. 58, 2º andar, por 10$000 mensaes.

— Precisa se de uma ama para casa de familia; na rua do Cabugá n. 8, 3º andar.

Loteria do Maranhão
Capital 30:000$000
Acha se á venda a terceira loteria do Maranhão, á praça da Independencia n. 22, casa loterica de Nogueira Lima & C.

Aluga-se
O 1º andar da casa da rua Larga n. 34, pintado e caiado de novo, com grande commodo, e o 3º e 4º andar do sobrado á rua do Brum n. 60, por modico aluguel: a tractar á rua larga do Rosario n. 34, botica.

Neste grande estabelecimento sempre se encontra variado sortimento de louças finas e ordinarias, porcelanas, vidros e crystaes, baratos, e ricos apparelhos para almoço e para jantar, lindas guarnições para toilette, jarros para flores, cache-pots, lustres a gaz, lamparinas e candieiros de luxo, redomas e muitos outros objectos e de fantasia, tudo recebido dos primeiros fabricantes da Europa a America.

VENDE SE EM GROSSO E A RETALHO. SOBRE TUDO PARA EXPORTAÇÃO ESPECIALMENTE LOUÇA BRANCA FINA E PORCELANAS POR PREÇOS SEM COMPETENCIA.

Encarrega-se de qualquer encommenda de seu negoccio bem como: espelhos encerados e ladrilhos, mosaicos para casas e de excellentes banheiros esmaltados para uso domestico e hospitaes.

26 RUA LARGA DO ROSARIO 26

PERNAMBUCO

CONVITE

JOSEPH KRAUSE & C. acabam de augmentar o seu já bem conhecido e importante estabelecimento com mais um salão no 1.º andar, luxuosamente preparado e provido de uma exposição de obras de prata do Porto e electro-plate, dos mais afamados fabricantes do mundo inteiro.

Convidam, pois, as Exm.as familias, seus numerosos amigos e freguezes a visitarem o seu estabelecimento, alim de apreciarem a grandeza e bom gosto com que, não obstante a grande despeza, o adornaram, em honra desta provincia.

Acha-se aberto das 7 as 8 horas da noite.

MACHINAS E VAPORES

Machinas americanas para descaroçar algodão de 10 a 50 serras

VAPORES LOCOMOVEIS DE FORÇA DE 2 1/2 E 3 1/2 CAVALLOS

NA LOJA DAS MACHINAS

DE

Reis & Santos

Rua do Marquez de Olinda n. 56 A.

Fabrica de espelhos e molduras

Rua da Imperatriz n. 21

Põe-se novo aço em espelhos arruinados, doura-se (brunido ou fosco) e concerta-se molduras de espelhos, retratos e estampas, sanefas, atageres, taboletas de estabelecimento ou qualquer peça de madeira e metal. Prepara se por encommenda qualquer qualidade de molduras, tanto ovaes como quadrilongos.

Este estabelecimento recommenda-se pela especialidade de seus trabalhos, que tem tido bastante aceitação. Preços baratissimos.

Baturité

Nova remessa chegou do afamado e saboroso café do Ceará, que se vende em saccos á rua do Marquez de Olinda n. 25.

MODISTA

Rua larga do Rosario n. 36, segundo andar

Preparam se ricos vestidos para theatro lyrico e qualquer toilette de baile, casamento e enxoval de baptisado, etc., assim como tambem chapéos e penteados, pelos mais modernos figurinos das primeiras modistas de Paris, escriptoras do jornal *La Mode Illustrée*. Garante gosto e promptidão.

Sitio

Está para se alugar a casa e sitio do finado major Porto Carreiro, sita á estrada nova de Beberibe, a qual tem commodos para grande familia: para tractar á rua do Imperador, cartorio n. 42, ou á rua da Detenção n. 21.

Missa de festa

Convida se a um Reverendissimo que queira celebrar ás missas de festa, a de anno bom, em um dos principaes engenhos da estação da Ilha, mediante *muito boa remuneração*.

A tractar a rua do Bom Jesus n. 45, 1º andar.

ALUGA-SE

na Capunga, porto do Jacobina, uma excellente casa com bons commodos, com sotão e janellas para todos os lados tendo bom sitio com gradeamento de ferro na frente e dous portões, cacimba jardim, arvores fructiferas, baixa de capim, etc.: quem pretender, dirija-se á rua do Marquez de Olinda, armazem numero 55.

Liquidação

Ernesto & Leopoldo, com escriptorio de commissões á rua Duque de Caxias n. 54, desde esta data e acham liquidando suas transacções, e por isso pedem áquellas pessoas que lhes são devedoras que venham quanto antes saldar seus debitos vencidos sob pena de serem chamados a juizo. Recife 2 de outubro de 1882.

Não ha mais quem deixe de se estabelecer

Existe nos Afogados para se alugar a antiga casa com armação de taberna n. 24 da rua do Motocolombó: a tractar no pateo da Penha n. 8, ou nos Afogados com José Progresso.

Fio de algodão

Em novellos de 200 e 400 grammas com duas e tres pernas vendem Luiz Gonçalves da Silva & Pinto, á rua da Companhia Pernambucana n. 6.

Senhores, eu quero dar contas!

O Sr. commendador Francisco da Costa Maia casa n. 8, becco da Bomba.

O Sr. Antonio Lopes de Azevedo Maia, casa n. 39, rua do Rosario da Boa Vista.

O Sr. Miguel Carvalho das Neves, casa n. 1, becco do Campello.

O Sr. André Rempeck, casa n. 37, rua do Rosario da Boa Vista.

O Sr. Feliz Herculino Ferreira da Silva, casa n. 13 rua do Nogueira.

O Sr. Manoel de Castro Leão, casa n. 8, becco da Bomba.

Pennas d'agua

Antonio Ignacio Heitor, á rua de Santo Amaro n. 3, esquina da rua da Roda

Sendo um dos habilitados pela companhia de Beberibe, encarrega-se de fazer todo e qualquer trabalho de conformidade com o regulamento da companhia. Recebe chamados e incumbe-se das licenças.

COMPRAS

— Compra-se chumbo velho, na rua do Marquez de Olinda n. 52.

— Compra-se uma pequena casa nas freguezias de S. José ou Santo Antonio e que não exceda de 800$: a tratar nesta typographia.

VENDAS

Borracha para limas de cheiro

De superior qualidade, vendem Rodrigues de Faria & C., á rua de Maria e Barros n. 11, esquina da rua do Amorim.

Feijão barato

Rua da Madre de Deus n. 1, armazem Saparaceas.

Cal nova de Lisboa

Ultima chegada

Potassa da Russia

Em barris e em caixas

Cimento Portland

Marca Pyramide, e da acreditada

Marca Camões

Vende se na rua do Amorim n. 9

Bem Bom!!!

Jacob Castelian & C., no segundo becco da rua da Praia n. 4, junto ao Mercado Publico, compram o seguinte:

Trapos de qualquer qualidade.

Retalhos das officinas de alfaiates e costureiras.

Couro de boi em pedaços e inteiros.

Clinas de Cavallos.

Lã de carneiro e salambaia.

Metaes velhos

Ouro, prata, cobre, latão, zinco, chumbo, etc, etc.

Quaesquer informações pedidas d'esta ou de outras provincias, tendentes ao dito negocio, poderão dirigir cartas á casa acima, que serão attendidos.

FUNILARIA

A' rua Larga do Rosario n. 26

Tem sempre grande e variado sortimento de vidros brancos e de côres, assim como [illegible] pertence a sua officina.

Forte e bom

William Halliday & C. receberam carros para conducção de pipas de vinho e volumes pesados, proprios para trapiches alfandegados. Rua do Marquez de Olinda n. 14

Farinha de milho

moida a vapor, de 1ª, 2ª e 3ª qualidade a 100 a libra, e de minguzá a 80 rs., e em arroba muito mais barato; vende se na rua do Cotovello numero 25.

Casemiras e Pannos

Alheiro & Silva á rua da Imperatriz n. 40

Acabam de receber um grande sortimento de casemiras pretas e de cores sendo francezas e inglezas tanto em cortes para calças como em peças para para costumes, e tendo para todos os preços, assim como grande sortimento de pannos finos tendo até a melhor se da que vem a este mercado, não so vendem estas fazendas em corte ou a covado, como se encarregam de mandar fazer na sua officina d'alfaiate, qualquer pessa de obra, como sejam palitós fraques, croizês, casacas, calças etc is to com a maior promptidão e por preços muito economicos na loja do barateiros da Bôa Vista, loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Vende-se

um grande e magnifico cofre de ferro, prova de fogo, do afamado fabricante Georgés, proprio para guardar os livros de um estabelecimento bancario. Vende-se tambem o banco em que assenta o mesmo cofre em fórma de armario, com porta e fechadura de segurança, para guardar papeis de menos importancia: para ver e tractar, á rua do Vigario n. 12.

Borracha propria para limas de cheiro

A genuina e de especial qualidade, vende se no armazem do Calangro, em grande e pequena quantidade, preço commodo, e peso á vontade do comprador; na rua da Madre de Deus numero 36.

Oleo de mocotó

Ha sempre á venda no escriptorio de Maia Pacheco & C., á rua do Commercio n. 40.

FAZENDAS BARATAS

Convicto do bom sortimento e de boa acquisição que possam fazer os visitantes da loja n. 20, á rua 1ª de Março, os seus proprietarios expõem ás suas apreciações a mais completa collecção de artigos que liquidam com sensivel reducção de preços, visto quererem diminuir o deposito de fazendas existentes, e para prova offerecem o seguinte:

Saias ricamente enfeitadas a 4$000 uma, é pechincha !!!

Colchões para cama a 6$ um, é baratissimo.

Vestidos de linho para criança de 2$500 á 5$000, grande variedade !!!

Panno preto superior a 2$500 o covado, é barato !!!

Lenços abanhados a 2$ a duzia.

Camisas de flanella ingleza, fazenda de 7$ por 4$ uma !!

Casemiras inglezas, mescladas, grande pechincha, 4$ o covado.

Robes de linho pardo para senhoras, elegantemente enfeitados a 6$ um, valem mais !!!

Cretones claras, fazenda superior, a 300 rs. o covado.

Entertela para camisa a 800 rs. o metro.

Bolsas de palha, grande variedade, a 2$500 uma.

Brins de Angola, fazenda de 700 rs. o covado por 440 rs., aproveitem !!!

Fustão branco, superior fazenda, de 1$ o covado por 700 rs.

Brilhantina branca superior a 500 rs. o covado.

Cretones para coberta, estampas de alta novidade, a 500 rs.

Córtes de cretone, acompanhados de figurino, o covado para acabar a 9$ um.

Costumes para banhos de mar, para todas as idades, homens, senhoras e crianças, preços sem competencia !!! e muitos outros artigos que com a presença do amavel freguez se fará pleno exposição, podendo confirmar se nesta occasião os bons desejos de que se nutrem sempre os seus proprietarios em retribuir as attenções recebidas.

A' rua 1ª de Março n. 20 (junto ao Louvre)

Mel de abelha

Vende-se em porção e a retalho mais barato do que em outra qualquer parte: na Camboa do Carmo n. 2.

Para festas!!!

Liquidamos algumas fazendas para acabar antes do fim do anno, e não entrarem em balanço.

Aproveitem!!

E' O 59?

Esplendido sortimento de merinós para vestidos, lindas cores a 700 rs. o covado! é de 1$200.

Ricos padrões em gorgurões ombré a 500 rs. o dito!

Alpacas lisas, todas as cores, finas, a 360 rs. o dito!

Frocos de neve ultimo gosto, a 240 rs. o dito!

Setinetas francezas largas a 320 rs. o dito! é barato.

Idem Pompadour e bordados muito vivos a 500 e 600 rs.!

Fustões brancos bordados a 560 rs. o dito! a elles.

Colxas de damasco de lã para noivas a 6$! são de 15$000.

Lençoes para cama de casal a 2$200 um!

Cobertas de ganga forradas a 2$500 uma!

Brim branco de linho fino n. 6 a 1$600 a vara!

Dito lona bom a 540 rs. o metro!

Córtes de meia casemira a 2$000 um! é pechincha.

Idem de casemira ingleza a 3$500! são de 6$000.

Casemira diagonal preta de duas larguras a 1$800 o covado!

Idem de cores a 1$100 e 1$600. Idem o dito.

Chales Pompadour grandes a 3$500 um!

Idem de casemira idem a 2$500 (com defeito) são de 6$000.

Seroulas bordadas a 16$000 a duzia!

Camisas brancas francezas finas a 36$000 a dita!

Peças de madapolão francez pelle de ovo 24 jardas a 6$500!

Idem de algodão T largo a 4$000, 20 jardas!

Idem de esguião de algodão a 3$500!

Grande deposito de tecidos proprios para luto como sejam lãs, alpacas pretas, merinós de duas larguras a 1$200, granadinas, cretones, brins, casemiras, fichús pretos, franjas de seda a 3$000 um, e outras muitas fazendas que vendemos baratissimas.

Dispomos de pessoas para mandar as fazendas em casa das Exmas. familias.

59—RUA DUQUE DE CAXIAS—59

Loja de

Carneiro da Cunha & C.

Polvora verdadeira, marca Leão F. B.

Xerez amontillado.

Vinho do Porto, fino.

Cimento Portland.

Lagostinhos em latas.

Agua de Rosbach.

Estopa enfestada.

Gesso proprio para estuque.

Oleo de linhaça.

Fio.

SAUNDERS BROTHERS & C.

Praça do Corpo Santo n. 11.

Novas fazendas de gosto

PARA A FESTA

Vendem Alheiro & Silva

Rua da Imperatriz n. 40

Setinetas lisas, com grande variedade de cores, sendo das mais finas que tem vindo, covado, rs.	500
Setinetas lavradas, sendo fazenda de muito gosto, covado a 720 e	640
Fustões brancos de cordãozinho e lavrados em alto relevo, para vestidos, sendo fazenda de ultimo gosto, covado a 640 e	500
Merinós de uma só côr, para vestidos, tendo de todas as cores, e sendo assetinados, covado	500
Gorgorões assetinades para vestidos, sendo fazenda de muito gosto, covado	800
Ditos tambem muito bonitos, com lustro covado	500
Alpacas brilhantes, furta-cores, com lustro de seda, fazenda de muito gosto, covado	500
Japonezas, fazenda d'alta phantasia, para vestidos, covado	400
Lãzinhas lavradas, denominadas Caramujos, sendo fazenda de muita phantasia, covado	320
Alpacas lisas, tendo de todas as cores, para vestidos, covado a 320 e	360
Cretones lisos, fazenda muito encorpada, para vestidos e roupas de crianças, covado	300
Ditos estampados, sendo fazenda de muito gosto e com muita largura, covado a 360 e	400
Indianas, fazenda d'alta novidade, com delicadissimos gostos, para vestidos, covado	360
Popelinas de verdadeiro linho e seda, proprias para vestidos, tendo entre ellas cores proprias para senhoras que usam luto, covado	560
Baptistes, grande sortimento de bonitas e finas baptistes lisas e lavradas, covado	400
Fustões de phantasia, fazenda de muito gosto, sendo lavradas e de cores, para vestidos, covado	280
Setins da China, fazenda muito delicada e de muita phantasia, para vestidos, covado	360
Chitas, grande quantidade de chitas claras e escuras, de 200 rs. o covado até	360

De todas estas fazendas dam-se amostras, deixando ficar penhor, ou mandam se levar em casa das Exmas. familias, isto na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Vinhos finos do Porto para doentes

Em caixas e garrafas

Vendem

Bourgard & C.

Cognac Muller Fréres

***

Este cognac premiado nas exposições de Paris e sujeito a uma rigorosa analyse chimica pela junta da sociedade hygienica de Bordeaux é hoje a marca mais procurada, e por isto mesmo é preciso todo o cuidado com as falsificações. O unico verdadeiro é o importado

Por Maia, Pacheco & C.

As garrafas são de um litro, estando as rolhas e capsulas authenticadas com o nome dos fabricantes. As caixas teem em marca de fogo o desenho do palacio da exposição de Paris. As falsificações serão perseguidas e punidas na fórma da lei.

Charutos de Havana legitimos

Grande sortimento receberam

Bourgard & C.

Aproveitem

240 rs. o covado

Chitas a 240

Chitas a 240

Chitas a 240

Vende se um grande sortimento de chitas com padrões á Pompadour, petit poá e de outros muitos gostos claros e escuros, sendo fazenda fina e de cores fixas a 240 rs. o covado, por ter um leve toque de mofo, o qual larga logo que se lave, e liquida-se por este barato preço por se ter feito uma grande compra das ditas chitas, e as pessoas que comprarem peças inteiras terá um abatimento de 5 0/0, isto na loja da rua da Imperatriz n. 40, á esquina do becco dos Ferreiros.

Lãzinhas a 240 rs. o covado

Vende se bonitas lãzinhas de cores, lavradas, contendo gostos, proprias para vestidos, a 240 rs. o covado, garantindo se serem de cores fixas embora se lave, é grande pechincha; na loja da rua da Imperatriz n. 40, na esquina do becco dos Ferreiros.

Fichus de lã

A 2$500, 3$500 e 4$500

Vende-se bonitos fichús de pura lã, sendo de muito gosto, pelos preços acimas, na loja dos barateiros da Bôa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40

Liquidação de moveis

A effectuar em poucos dias

Para mudar de negocio, vende se barato os moveis existentes no armazem á rua Duque de Caxias n. 37. Aproveite quem precisar.

FORMAS PARA ASSUCAR

Novo systema de formas americanas para assucar, feitas de madeira: amostras no escriptorio de Saunders Brothers & C, praça do Corpo Santo n 11, 1º andar.

Vinhos superiores

Caixas com 12 garrafas

Vinho de mesa, tinto, generoso.
Vinho velho do Porto.
Vinho malvazia.
Vinho generoso.
Vinho moscatel. Vende-se no escriptorio de Silva Guimarães & C., rua do Commercio numero 5.

FABRICA E LOJA DE SELLINS

Nacionaes e estrangeiros

Rua do Barão da Victoria n. 29

Neste novo estabelecimento de José Joaquim de Azevedo, encontrar se ha sempre um variado sortimento de sellins e silhões, e arreios de todas as qualidades, assim como colchões e travesseiros, e todos os mais artigos pertencentes á mesma arte. Preços muito resumidos.

Taverna

Vende-se a taverna da rua do Conde da Boa Vista n. 105 (antigo Caminho Novo): a tractar na mesma.

E' certo

Quando encontrar se um vestido enfeitado a capricho, quando vir-se uma linda e arrendada meia cobrindo um mimoso e pequenino pé! quando observar se branco frocado e lindo plissé, na gola de elegante vestido, adornando alvo, ou moreno lindo pescoço! quando se deparar com qualquer bella [amante do chic] trazendo na bem feita mão lindissima bolsinha de pellica, velludo ou chagrin! quando ouvindo missa observar-se qualquer senhora (amante do ton) folhear as paginas de seu delicado manual! quando, finalmente, vir-se qualquer artigo de phantasia e novidade, e que pelo apurado gosto e perfeição nos sorprehenda e extasie, parece que todos a uma voz dirão: só o Pedro Antunes & C., 63, rua Duque de Caxias. Nova Esperança.

E' curioso

Completo sortimento de diversas figuras, pequenas e grandes, homens e meninos, proprios para enfeitar caixinhas, albuns, porta cartões e muitas outras applicações; vendem Pedro Antunes & C., 63, rua Duque de Caxias.

Attendam

Quereis bem enfeitar vosso vestido preto ide á loja de Pedro Antunes & C., ver os bicos pretos com vidrilhos e sem elles; Nova Esperança, 63, rua Duque de Caxias.

Para não aborrecer

Para prova do que fica exposto, ide vêr de perto, que o mais admiravel é vender barato e sinceridade; e quem quizer crêr dê um passeio á loja, que obterá a prova. E' sempre o Pedro Antunes & C., 63, Nova Esperança.

A' ultima hora

Lindo sortimento de bonecas, calungas e animaes mansos para criança, vendem Pedro Antunes & C., 63, rua Duque de Caxias.

Passa o tempo

Papeis para pequenas construcções; de casas, palacios e animaes, vendem Pedro Antunes & C., 63, rua Duque de Caxias.

Para noivas

Alvos ramos de flores de laranja para regaço de vestidos de noivas, vendem Pedro Antunes & C., 63, rua Duque de Caxias, Nova Esperança.

Para amaciar a pelle

Verdadeiro sabão setim, é infallivel para o acima indicado e tirar pannos, e mais ainda! tirar rugas com a especialidade de não offender a pelle. Pedro Antunes & C. é quem tem; 63, rua Duque de Caxias.

Engenho

Vende se um engenho d'agua distante da estação de Gameileira tres legoas e quatro da cidade do Rio Formoso, tendo boa casa de vivenda, de tijolo, boa senzala, casa de bagaço, excellente moenda e roda nova, com proporções para safrejar 1,500 á 2,000 pães de assucar annualmente, e com bastantes matas, cercado todo de vallado, abundante d'agua para se tirar qualquer safra: quem pretender dirija se á praça do Corpo Santo n. 23, que se dirá quem vende.

Linhos para vestidos

a 160 rs. o covado

Vende-se bonitos linhos d'uma só cor e cores fixas, para vestidos tendo de todas as cores a 160 rs. o covado, assim como popelinas de algodão sendo padrões de quadrinhos a 140 rs. o covado e elegantes baptistas claras, padrões miudinhos, cores fixas a 200 rs. e grande sortimento de chitas boas e cretones de 240 até 360 rs. o covado; isto na rua da Imperatriz n. 40 loja na esquina do becco dos Ferreiros.

Fazendas para luto

Proprias para senhoras

Alheiro & Silva tem um grande sortimento de fazendas pretas para luto como sejam, merinó de duas larguras de 1$200 até 1$800 o covado, lãzinhas lisas finas de 400 até 560, chitas preta e cretones tanto lisos como de palminhas e listas de 240 até 360, baptistas pretas muito finas a 280, assim como alpacas e outras fazendas proprias para o mesmo fim; isto na loja dos barateiros da Boa Vista á rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Aos muitos paltots decasemira a 7$ e 10$

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vende se uma grande quantidade de palitots de casemiras de cores, sendo de cores claras e escuras e vendem-se a 7$ por haver grande porção e ditos das mesmas casemiras sendo forrados a 10$, é pechincha na loja da esquina do becco dos ferreiros á rua da Imperatriz n 4 0

As muitas calças de casemiras a 6$, 7$ e 8$

Os barateiros da Boa-Vista, receberam uma grande porção de calças de casemiras de bonitas cores e feitio moderno, pelos baratos preços de 6$, 7$ e 8$, por ter grande porção, isto na loja da rua da Imperatriz n. 40, a esquina do becco dos Ferreiros.

Exposição Universal

Este estabelecimento de miudezas e modas á rua do Barão da Victoria n. 17 recebeu pelo ultimo vapor grande sortimento de franjas, bicos e rendas plissés, balayeuses, fitas, (novidade) flores artificiaes o que se pode desejar de bom, e outros muitos artigos de alta novidade, pelo que podem as Exmas. Sras. visital o, que encontrarão amabilidade, seriedade e preços baratissimos.

A Exposição Universal acaba de receber grande sortimento de espelhos com moldura dourada, o que se pode desejar de elegante para uma salla, assim como, transparentes para porta, jarros, quadros e outros muitos artigos proprios para presente, baile, theatros casamentos e baptisados,

Na Exposição Universal se encontra sempre completo sortimento de miudezas e perfumarias dos melhores e mais afamados fabricantes, mallas para viagens, chicotes, bengallas, bandejas e outros muitos artigos que é escusado mencional os.

Na Exposição Universal

RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 17

VENDE-SE

o Bilhar Commercial á rua Duque de Caxias n. 34, pertencente a Albino Baptista da Rocha, garantindo o mesmo a casa com aluguel modico, podendo se tractar com o mesmo, das 11 horas da manhã ás 3 da tarde, no mesmo estabelecimento, ou na sua casa de residencia na mesma rua n. 32, 1º andar.

Vende se este acreditado estabelecimento com todas as suas pertenças e utensilios, por ter de retirar se para a provincia do Pará com sua familia o proprietario do mesmo; assim como de novo peço aos meus devedores o especial favor de virem liquidar suas contas amigavelmente por todo o mez de dezembro do corrente anno

Trastes

Na rua do Imperador n. 16, compra-se, vende-se aluga-se e troca-se, novos e usados.

ALTAS NOVIDADES EM Fazendas de gosto para vestidos

Vendem Alheiro & Silva

N. 40 — RUA DA IMPERATRIZ — N. 40

Japonezas; esta nova fazenda, de padrões chinezes de muito gosto para vestidos e côr fixa covado a	400
Caramujos, novas lãzinhas lavradas, denominadas caramujo, sendo a imitação de seda, fazenda de fantazia, covado a	320
Merinós, de uma só côr assetinados tendo de todas as cores, covado a	500
Alpacas brilhantes de furta cores com fantazia a imitação de seda covado a	500
Alpacas lizas, tendo de todas as cores e cores muito bonitas, covado a	400
Indianas, fazenda de lã com muito bonitas cores e tendo cores muito elegantes e fixas, covado a	240
Gorgurões de uma só côr e com cordãozinho, fazenda a imitação de gorgurão de seda, covado a	400
Fustões brancos lavrados e de cordãosinho, fazenda de muito gosto e boa qualidade, covado a 640, 500	400
Popelinas de verdadeiro linho e seda fazenda de muito brilho, tendo tambem côres proprias para Senhoras que usam luto, covado a	640
Setinetas lizas de todas as côres, fazenda muito bonita, covado a	500
Setinetas lavradas, fazenda de muito gosto á imitação de seda, covado a	
Cretones de uma só côr, sendo muito encorpados para vestidos e roupas de creanças, covado a	300
Cretones os verdadeiros francezes, sendo muito mais largos que chita e muito encorpados com bons gostos para vestidos, covado a	360

De todas estas fazendas dam se amostras com penhor ou mandam se levar em casa das Exmas familias, isto da loja da Rua da Imperatriz n. 40, na esquina do

Becco dos Ferreiros

Mobilia e cadeiras avulsas de junco

Vende-se mais barato do que em outra qualquer parte; na rua do Queimado n. 56.

AVISO

A loja de miudezas á rua do Marquez de Olinda n. 49, acaba de receber do norte ricos tampos de labyrintho para travesseiros bem como ricas toalhas tambem de labyrinto abertas, o que ha de melhor neste genero á ellas, antes que se acabem.

Vende se

Fio de algodão da Bahia de 200 e 400 gramma por menos do que em outra qualquer parte; na rua de Barreto Menezes, antiga da Cacimba n. 1.

Attenção

Vende-se gomma de 1ª qualidade a 100 rs. a libra; na rua do Rosario da Boa Vista n. 51.

Só se vendo

Vende se uma armação de louro, propria para taverna e alguns generos, assim como aluga se a casa da rua do Progresso n. 20: a tractar na rua do Visconde de Albuquerque numero 13.

Fabrica Moreninha

Continúa a ter os afamados charutos de Havana e Hamburgo, de differentes marcas, cigarros hamburguezes e fumo turco, em caixinhas e maços, idem americanos, picado, de differentes qualidades, e outros muitos artigos indispensaveis aos senhores fumantes; na rua do Marquez de Olinda n. 33, Recife.

LITTERATURA

AMOR FUNESTO

POR

E. FEYDEAU

Versão de P. Pitanga Filho

(Continuação)

XXIX

Tal era o novo aspecto da situação, e Paulo perguntava a si mesmo, algumas vezes se não se devia felicitar por isso, quando uma tarde, ás seis horas mais ou menos, voltando do escriptorio, passando na escada diante da porta de Adele, ouvio barulho, e gritaria. Parou para escutar. As portas batiam-se nos aposentos de sua amante, fechavam-se bruscamente as janellas, como que sob a impulsão de mãos tremulas de colera. A menina chorava, ouviam se passos precipitados ressoar atravez das paredes. Paulo não sabia ainda a que attribuir aquella algazarra, quando uma voz, a de Adele, veio ferir-lhe os ouvidos.

— Miseravel! exclamava ella, sahie de minhas vistas! eu te despreso e detesto!... Ousar levantar a mão para mim!

Depois, de repente, um barulho de louça quebrada cobrio o som da voz, como se uma mesa levantada fosse lançada por terra.

Que situação para Paulo! Tremulo de medo e de colera, com o ouvido pregado á porta, hesitava em botal-a abaixo com os hombros, com risco de correr os maiores perigos.

De repente uma mão agarrou a d'elle.

Era sua mãe que, attrahida para a escada pela algazarra, não adivinhava que de tentações apoderavam-se do espirito de seu filho e se esforçava para contel-o.

Não queria que elle se expozesse. Se, com effeito, Bordin tinha descoberto as infidelidades da mulher, vendo o amante d'ella penetrar-lhe violentamente em casa, a que extremo de raiva não chegaria! Paulo resistio com todas as forças ás supplicas de sua mãi.

— Aquelle miseravel quer matal-a! dizia elle. E' me imposivel consentir n'isso.

Entretanto o barulho havia se apaziguado —Ouvia-se sómente a voz de Adele procurando consolar sua filhinha.

— Ves que nada lhe aconteceu, replicou a Sra. Rodier. Eu te peço, vamos para casa.

Paulo cedeu com má cara. Dirigiu-se para o quarto. As rotulas da janella estavam abertas. A primeira cousa que vio quando olhou para o pateo, foi sua amante assentada no lugar do costume, á janella.

Adele estava extraordinariamente pallida; os cabellos pretos, meio em desordem cahiam-lhe em cachos sobre seus hombros. Tinha a filha nos braços e abraçava a muito. Notando Paulo, levantou os olhos para os céu. Elle sentiu um desejo ardente de chorar, de gritar, de fazer qualquer cousa, não sabia o que, de perguntar á amante o que se tinha passado, quando, de repente, ella lhe fez signal para que se retirasse.

Paulo escondeu-se por detraz das cortinas, affastando-as com as pontas dos dedos para ver o que se passava. Vio então Bordin fechar precipitadamente a janella O desgraçado estava ainda mais pallido do que a mulher; tinha o semblante carrancudo, e uma incrivel expressão de maldade lhe appareceu no rosto.

Fechada a janella, vio de novo o barulho e os gritos.

Paulo não se continha.

— E' preciso que eu vá lá! disse á mãi que se esforçava sempre por contel-o. Tu não vês que elle a quer matar?

Achavam-se elles então na sala de jantar, vizinha da porta de entrada. A creada entra de repente. Tremia-lhe todo o corpo.

— Ah! senhora! exclamou ella levantando as mãos para os céus.

— O que ha? perguntou a Sra. Rodier.

— Uma scena horrivel em casa dos vizinhos! Todos os locatarios da casa na escada e todos os creados! Não se sabe o que se passa; mas a pobre meninha tem apanhado! Refugiou se com a filhinha em casa dos vizinhos do segundo andar.

— Está certa? perguntou Paulo.

— Estou certa porque a vi. Acabava de comprar cerejas em casa da fructeira, e encontrei-a na escada

Estava pallida! Parecia um cadaver andando.

E a creada entrou na cozinha.

— Agora, disse a Sra. Rodier ao filho, não precisas mais te inquietares.

E como Paulo com raiva levantasse os hombros...

— Mas, infeliz filho, replicou a Sra. Rodier, não comprehendes que, de toda a casa, tu e eu não podemos nos encarregar deste negocio?!

— Mas, é preciso não deixal-a morrer! Vou até a casa dos vizinhos, saber ...

— Perdeste a cabeça? Queres comprometter essa pobre mulher? N'esse momento, ella está de melhor pardido. Todas as sympathias são por ella. A casa inteira se voltará contra ella, se desconfiarem de vossa união.

Ella tem mais juizo do que tu. Em lugar de se refugiar aqui, foi para os vizinhos do segundo andar.

Não queria expor se. Ella traça-te a maneira de proceder. Não sahirás! Eu não quero!

Paulo, porém, estribuchava e mordia os beiços com raiva.

Então a mãi comprehendeu o quanto elle devia soffrer, e, lançando lhe os braços em terno do pescoço, disse:

— Vamos! meu pobre filho, abraça-me!

XXX

Alguns minutos depois, tendo se restabelecido a calma na casa, a Sra. Rodier e seu filho continuaram a discutir na varanda quando viram Bordin descer a rua Pigalle. Fumava um cigarro e affectava o ar mais tranquillo.

— Ves que está tudo acabado, disse a Sra. Rodier, Adele em breve voltará para casa.

— Eu vou até lá! exclamou Paulo.

— Creio que estás completamente louco. Não comprehendes que o marido pode entrar, e que, te encontrando lá, supporá que...

— Então porque não vás tú mamãi?

— Tua mãi poderá se compromettter.

— Tens razão. Eu sou bem digno de lastima.

— Porque? Teus desejos vão ser executados, sem duvida, respondeu com pezar á Sra. Rodier. Taes scenas... comprehendo que se não possam supportar.

A creada interrompeu-a para annunciar que o jantar estava servido. Na occasião de servir a sopa, disse que o Sr. Bordin acabava de sahir com afilhinha.

A Sra. Rodier olhou para o filho.

— Para onde foram? Perguntou ella.

— Não sei. Naturalmente para a casa da Sra. Charon. Eu os vi se derigirem para o lado de Batignoles.

Quando a creada retirou-se, Paulo annunciou a intenção de ir, depois de jantar, á casa da Sra. Charon. Por esse motivo houve uma nova discussão entre a mãi e filho. A primeira não queria, por cousa alguma, que o filho e Bordin se encontrassem. Dizia que Adele saberia traçar ao amante a conducta que tinha de seguir, e que era necessario que se conservasse em casa, bem tranquillo, até que ella desse signal de vida.

A tarde passou-se, para a mãi e para o filho, entre a espera e a inquietação. Na occasião de deitar se, Paulo notou que havia luz no quarto do 3º andar. Bordin teria entrado?! Paulo levantou-se umas dez vezes durante a noite. Sempe claridade na janella. Suppoz que Bordin não se tinha deitado, e que esperava a mulher. De manhã ás 8 horas, quando começava a vestir-se, entregaram-lhe uma carta de Adele. A letra do endereço era tremula. Adele annunciou lhe que tinha fugido e que estava em uma casa mobiliada que tinha alugado no boulevard Clichy, que não se animava a sahir ainda, e que o esperava ás 2 horas. Nem mais uma palavra.

Paulo leu pela terceira vez aquelle bilhete laconico, quando, levantando os olhos, vio reflectir no espelho collocado sobre a chaminé, a janella do 3º andar. Essa janella estava aberta e Bordin se achava assentado no lugar em que costumava estar a mulher. Lia tambem uma carta, tinha as mão tremulas. Paulo vio que a carta não podia deixar de ser de Adele. Sem duvida lançava em rosto ao marido seu indigno comportamento, e lhe participava a eterna separação. De repente Bordim levantou-se, machucou o papel nas mãos, depois, serrando os dentes, fez um gesto de ameaça, e emfim, tomando o chapéo, desappareceu.

Paulo correu para a varanda. Vio Bordin dar alguns passos em direcção a Batignolles, depois hesitar, voltar e descer seguindo pela rua Pigalle.

(Continúa.)

Escola Normal

DISCURSO PROFERIDO NA ESCOLA NORMAL NO DIA 25 DE NOVEMBRO POR OCCASIÃO DA ENTREGA DOS DIPLOMAS E PREMIOS

Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia. Illms. Srs. Drs. inspector geral da Instrucção Publica, director da escola, caros mestres, minhas senhoras, meus senhores, meus collegas.

Não venho fazer um discurso, mas apenas proferir duas palavras.

Filho do povo, sem os brazões da nobreza, desamparado da fortuna, lembrei me um dia de empregar os debeis recursos de minha intelligencia no cultivo das letras, e, sem considerar nas difficuidades para mim quasi invenciveis, que por ventura ia encontrar no escabroso caminho da sciencia, dirigi meus passos para este estabelecimento-litterario, que se offerecia á mocidade estudiosa, e aqui sem outras recommendações mais do que a minha dedicação ao estudo, os meus esforços e o ardente anhelo de ser util um dia a mim e á patria, emprehendi a carreira a cujo termo eis-me chegado.

Senhores, se nos é licito orgulhar-nos com os titulos que a lei nos outorga ao terminarmos o curso normalista, se é justo neste solemne dia, não ha duvida que sobe de ponto esse prazer, esse jubilo, quando a nossa consciencia nos diz: —esse titulo que tens em tuas mãos é o justo premio de teu aturado lidar, de teus sacrificios enormes, de tuas locubrações continuas, de tua força de vontade emfim!

Resta-nos, pois senhores, esta satisfação immensa que resulta de nossas lides litterarias; lides não de um dia, não de um mez, não de um anno; mas de tres annos consecutivos!

Eis, portanto mais uma vez realisado o dito do grande poeta latino! « Nihil mortalibus arduum est. » Nada difficil aos homens.

Com effeito: se cada um de nós ao emprehender tarefa de tamanha magnitude não se dispuzesse a superar todas as difficuldades que se antolhassem no seu tirocinio; abandonal-o-ia porcerto antes de attingir ao ponto a que se destinasse; mas todas as difficuldades desapparecem ante a vontade e constante trabalho do homem, e a prova é que vencemos!

Meus collegas, eis coroados os nossos primeiros esforços: são trophéos de glorias que conquistamos; mas imos, meus amigos, imos em breve entrar em novas lutas, lutas não menos difficeis do que espinhosas:—o magisterio primario a que nos vamos dedicar e para cujo cabal desempenho temos trabalhado constantemente.

Pois bem; se tivemos a animosidade precisa para ganharmos o honroso titulo que acabamos de receber, procuremos do mesmo modo na vida publica que nos aguarda a sublime missão do magisterio, cumprir zelozamente os nossos deveres e dest'arte preencheremos a missão a que nos destinamos, salvando das garras da ignorancia os nossos jovens patricios que nos pedem instrucção.

Vós outros, ó companheiros, que aqui ficaes, prosegui em vossos estudos, sede constantes, fazei o que nós fizemos, e muito breve vereis igualmente coroados de immarcessiveis louros os vossos esforços e a vossa dedicação ás letras.

Mas, antes que desça desta tribuna, que tão indignamente tenho occupado, seja-me licito lembra-vos aquelle dito gracioso do grade Bacon: « A religião é o aroma que impede a sociedade de se corromper. »

Com effeito: comparai as sciencias mathematicas dos Newtons, dos Leibnitz e dos Pascaes no seculo XVII com as dos d'Alembert, Condorcet, Laplaces e muitos outros no seculo passado.

Os primeiros cultivavam uma sciencia intellectual que elevava o homem até Deus; os segundos, na phrase de Chateaubriand, esterilisados pelos atheismo e occupados constantemente da terra, não foram senão machinas geometricas executando operações complicadas, como a machina arithmetica de Pascal.

Os primeiros não elevavam jámais suas vistas á abobada celeste sem ahi adorar a mão omnipotente que semeou os globos do espaço: não contemplavam jámais as maravilhas da creação sem se elevarem até ao Creador; não operavam jámais sobre os numeros e sobre as figuras sem se remontarem ao Eterno Geometra de Platão ou ao primeiro motor de Aristoteles, e atravez do circulo e do triangulo apercebiam—Deus.

Os segundos finalmente não viam senão linhas rectas e curvas no universo. A+B =C: eis o que occupava tota sua attenção. »

Não comprehendendo, meus senhores, sabedoria sem Deus, nem sociedade bem organisada sem religião, e portanto julgando inconcessos e verdadeiros estes principios, não tenho hesitado em seguil-os, não só durante minha juventude, como principalmente emquanto fiz meu tirocinio escolastico; e posso garantir-vos, por experiencia propria, que nenhum embaraço se me antolhou pelo facto de procurar por outro lado consolidar as minhas crenças no catholicismo.

Vou concluir.

Illm. Sr. Dr. director, queridos mestres: ao retirar-me desta escola, fallando-vos pela ultima vez, tenho como um dever sagrado agradecer-vos do intimo d'alma, as maneiras delicadas e bondosas com que nos tratastes; o interesse inexcedivel que sempre tomastes pela prosperidade deste importante estabelecimento, a constancia e assiduidade com que aqui viestes afim de que não perdessemos o precioso tempo do estudo; os vastos conhecimentos que exhibistes e o methodo empregado para fazer-nos comprehender as maiores difficuldades que iamos encontrando, tudo, tudo nos leva a render-vos mil louvores e agradecimentos; e eu por minha parte me confesso eternamente grato, porque realmente secundastes os meus esforços, e portanto mais breve venci os meus trabalhos.

Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia: digne-se V. Exc. de aceitar um pequeno ramalhete de flores artificiaes que, em meu nome e de meus collegas, tenho a honra de offerecer a V. Exc.: é simples; mas todas as suas flores e cada uma de suas petolas exprimem os sentimento de alta consideração e respeito que tributamos a V. Exc.

Caros condiscipulos: aceitai minhas saudosas despedidas, e em qualquer parte a que o destino me conduzir, podeis contar sempre com o vosso collega e amigo.

Tenho dito.

SEBASTIÃO BRANDÃO.

Fiat lux

AO AMIGO SEBASTIÃO BRANDÃO

(Recitada na Escola Normal no dia 25 de novembro de 1882)

« Eu venho mitigar a sede abrasadora
n'esta fonte de luz, que chama se—sciencia,
e salva já terei a traca intelligencia,
e livre já serei da treva assustadora. »

Eis o voto que fez aquelle que na ausencia
da grande inspiração do genio seductora,
atira-se na luta inhospita, traidora,
e mostra á ignorancia a sua independencia.

E grande é sempre assim a humanidade em peso!
feliz do que rebenta o jugo, a que está preso,
do Calvario infernal que ainda não tem cruz....

Oh! faça se de vez a redempção suprema!
o homem seja o martyr e do martyrio o emblema
— um pouco de sciencia á fonte de Jesus.

J. Duarte Filho.

Sociedade dos Empregados Publicos.

DISCURSO PROFERIDO PELO PROFESSOR JOÃO JOSÉ RODRIGUES.

Meus senhores. —Perante uma sociedade tão lusida, tão escolhida, onde brilham tantas illustrações, seria de minha parte rematada loucura erguer-me para vir massar-vos com minhas sensaborias, se não tivesse que agradecer-vos o bom acolhimento que me d'estes, admittindo me em vosso seio, julgando-me capaz de fazer parte da directoria d'esta nossa tão promettedora associação.

N'este dia, para mim tão jobiloso, eu quizera poder dirigir-vos um discurso digno de vós, quizera de algum modo poder corresponder, ainda que em limitada esphera, ao muito que de mim esperais.

Eu quizera poder offerecer-vos frondoso ramalhete de mimosas flores, não d'essas flores caduca, que murcham em breves horas, porém, d'aquellas sempre virentes, que só os cultores das lettras costumam colher nos vastos campos da eloquencia.

Reconheço, porém, que não me orna o espirito aquella illustração; que me falle com aquelles requisitos que exigis dos que se aventuram a fallar perante vós.

E todavia me afoutei a vir *cacetear-vos* e não peço perdão, não, porque, a vista de minha insufficiencia, não fosse um dever vol-o pedir, e até de joelhos; mas, porque reconheço em todos vós um ardente espirito de classe, uma inexhaurivel indulgencia para com vosso pobre companheiro de lide.

Não vos peço nem vos pedirei perdão, porque vos julgo a todos por mim, porque n'este peito, ainda que encoberto pelas frias cinzas dos annos, bate um coração capaz de sacrificios, eu vol o asseguro, bate um amigo, um coração incandescente de amor...

E julgo que sois animados dos mesmos sentimentos...

Collegas e amigos, está installada a nossa Associação...

Agora só nos resta erguermos bem alto a nossa bandeira—Todos por um e um por todos.

Não nos atemorise nem o poder da autoridade, quando abuse, e muito menos o peso esmagador do ouro...

Empregados publicos, e por consequencia pequenas parcellas do governo, não esqueçamos que é preciso cumprirmos os nossos deveres, e sustentarmos o governo no que fôr justo e honesto para que nossa patria prospere; porém, não esqueçamos tambem que temos direitos e familias...

Não esqueçamos tambem que, mesmo para a felicidade do paiz, nos corre restricto dever de velarmos pela educação e futuro de nossas familias e de nossos filhos.

Tendo sempre diante dos olhos—Deus, Patria e Familia—façamos tudo; tudo envidemos para que quando não podermos ser felizes, ao menos o sejam aquelles que nos são affectos, pelas leis do sangue e da amizade.

Nossa cruzada é toda de união e de paz; não se trata entre nós de derribar politicas, de fazer revoluções, de derramar sangue; o que queremos, o que devemos almejar é assegurarmos o futuro de nossas familias e sermos considerados...

Queremos, e devemos querer, o nosso direito; e, se para o alcançarmos fôr preciso correr sangue, sejam as nossas veias as primeiras que se abram, seja o nosso sangue o primeiro que se derrame.

Pela patria e pela familia só não devemos dar a alma, que esta pertence a Deus! O mais tudo, tudo façamos...

Nada nos atemorise...

Naturaes de uma terra de tradicções spartanas, lembremo nos de que já contamos para principiar, duzentos associados, e que no velho Portugal, menos de um terço dos que somos, sessenta conjurados foram bastantes para sacudirem o juge da Hespanha, e recuperarem a patria liberdade.

Entre nós não se tracta de uma revolução a mão armada, quiz apenas fazer-vos uma comparação, senhores

Mas, se acaso se tractasse de uma revolução, quando não podessemos vencer, como esses sessenta conjurados que citei, deviamos morrer como Leonidas a frente dos seus trezentos spartanos.

Collegas e amigos!... Não digo bem, irmãos, avante!

Ainda uma vez.—Ergamos bem alto a nossa bandeira.—Todos por um e um por todos.

Tenho concluido.

Recife, 29 de novembro de 1882.

Professor, *João José Rodrigues.*

VARIEDADE

A rolinha correio

AO MEU DISTINCTO AMIGO E INSPIRADO POETA, CANDIDO T. DOS REIS

Travessa menina avizinha se, e procura prendel-a na pequena dextra que alonga; porém a rolinha foge, deixando-a a seguil-a com a vista.

Julieta (assim chamava-se a menina) persegue-a em vertiginosa carreira, e a rolinha parece zombar della, ora avançando, ora retrocedendo, não distanciando-se todavia do tapete de verduras.

Sentindo o coração pulsar com agitação, e transpirando copiosamente, Juliêta volta, cinco minutos depois, ao ponto de partida, e senta-se para descançar.

A folgasã rolinha approxima-se, e começa a voltar por sobre sua cabecinha, obrigando-a assim a envergonhar-se de tél-a perseguido.

Já algumas estrellas, pequenos astros sidereos, começam a brilhar n'um céu despido de nuvens; aquellas pittorescas paisagens, ainda agora d'uma côr aurea, começam a ser envoltas pelo longo e espesso manto da noite; o maroto sapo, ora pululando pelos campos, ora nas lagoas, começa a assobiar melancholicamente, parecendo assim querer traduzir sua triste sorte; já o bronze da igrejinha da aldeia começa a soltar angustiosamente no ar as trindades, e a noite vem finalmente.

Juliêta volta á casa.

II

No outro dia, quando a aurora, lá do Oriente, deu passagem ao carro de Apollo, quando elle, parecendo surgir do seio das aguas incendiadas, tomou o governo de seu carro, entrou timidamente pela janella do quarto de Juliêta um reflexo do sol, que foi depôr um bejo nos suas longas madeixas. mais bellas que as de Ganymedes, e com elle a rolinha que pisando n'um movel, delle enviava-lhe olhares tão ternos que pareciam convidal-a a ir brincar como na vespera.

Notando que Juliêta não prestava lhe attenção, voou d'onde estava, para um dos seus hombros.

Outra qualquer menina, que não ella, teria logo ido prendel-a n'uma gaiola; ella, porém, ao contrario, deu-lhe pilulas de alvo pão, enroladas por ella mesma nas pontinhas dos seus rosados dedinhos.

Desde esta manhã tornaram se duas amigas, e todos os dias a rolinha fazia-lhe uma visita matutina.

III

Assim passaram-se muitos dias, até que chegou um em que ella não veio.

Estava Juliêta á tarde deste dia muito triste á janella, quando ia passando um joven seu vizinho, trazendo pela mão uma gaiola, onde vinha uma rolinha, na qual ella reconheceu sua amiga.

— E' tua, Virgilio?

— Sim, Juliêta.

— Onde encontraste-a?

— Minha mãi deu-m'a o anno passado pelo Natal.

E Juliêta contou lhe o que succedera na tarde que deu começo a esta modesta narrativa, e as visitas matutinas que fazia-lhe a rolinha.

Virgilio, logo que ella calou-se, offereceu lh'a, e instou para que aceitasse-a.

Dahi começou a rolinha a passar parte do dia com Julieta, parte com Virgilio.

Um dia, á hora em que o sol, incendiando a abobada celeste e a terra, já ia em meio curso, ella volveu para Juliêta, trazendo, atado por uma fita verde ao pescoço, um bilhete em forma de carta,

(Continuar-se ha)

FOLHETIM

O BASTARDO

POR

ERNESTO DUBREUIL

(Continuação do n. 276)

XVII

Isabel e a sua côrte

Depois em voz estridente:

— Vamos, abram caminho!...

As tres espadas brilharam.

O duque recuou um passo para pôr-se em guarda.

— Morra! morra!... começaram então a gritar Giac e os seus amigos, acompanhados pelos outros fidalgos.

A esses clamores abrio-se a porta do oratorio.

Appareceu Isabel.

Quando a rainha de França punha de lado as suas graças felinas, tinha um ar muito magestoso.

— Oh! senhores, o que significa semelhante tumulto? e quem é o ousado que entre no nosso Louvre?...

Ella parou, empallidecendo, a despeito da sua grande força de vontade.

Acabava de ver o duque.

— O meu primo de Borgonha aqui!... murmurou ella, em voz que a emoção quasi extinguia.

— Sim, senhora, disse o duque inclinando-se, elle mesmo, que vem tractar negocios do estado com a rainha de França, como é de seu direito e talvez de seu dever... Mas sabe que pouco faltou para que eu nunca mais visse o meu bello ducado de Borgonha? Pela cruz de Santo André, senhora, na França pratica-se a hospitalidade de modo muito singular!

Isabel tinha logo recuperado o sangue frio, e como a chegada de João sem Medo correspondesse aos seus mais intimos desejos, não hesitou em recebel-o do modo mais cortez.

— Digne se de perdoar a essas cabeças loucas, meu bello primo, disse ella com um sorriso. São homens honrados, mas que não reflectem.

Os cortezãos olharam uns para os outros admirados.

— Sim, senhores, o duque é nosso parente... e desejamos quando elle honrar o nosso tecto com a sua presença, que seja tractado com o respeito devido á sua posição e á sua pessoa. Amigo ou inimigo é do nosso sangue, não o olvidem!

Giac torcia o bigode; Boisbourdon, Graville e outros fidalgos perguntavam uns aos outros, que comedia era essa que a rainha estava representando.

O duque inclinou-se, ligeiramente.

— Agora, deixem-nos, disse Isabel, o duque e eu temos que conversar, sem duvida, sobre negocios graves, que interessam o bem do reino. Retirem-se, senhores!

E com um gesto imponente, despedio a chusma de cavalleiros, que sahio silenciosamente, mas não sem lançar ao duque, frio e severo, olhares cheios de colera e de odio.

— Agora, bello primo, disse ella, estendendo ao principe uma mão admiravel pela alvura e pela fórma, queira conduzir-me ao meu oratorio.... Alli estarei mais a gosto para ouvil o.

O duque comprimentou, tomou a mão da rainha, e esses dous personagens que iam tractar da ruina do paiz, que odiavam-se tão vigorosamente, passaram juntos para o oratorio de Isabel, calmos e sorrindo-se, um como se não acabasse de escapar á morte, a outra como se não estivesse disposta a vender ao estrangeiro, o seu marido, a sua honra e o seu reino.

XVIII

Tractado de alliança

Isabel sentou-se, e fazendo signal ao duque que tomasse logar a seu lado:

— Realmente, meu bello primo, disse ella, a sua visita ao Louvre, causa-me grande prazer.

— E ainda maior sorpresa, não é assim, senhora? respondeu o duque. A senhora está dizendo de si para si: « E' preciso que os espiões do meu condestavel d'Armagnac e do meu preboste Tanneguy-Duchatel sejam homens bem mediocres para ignorar a presença em Paris do meu inimigo mortal! »

— O senhor, meu inimigo? disse Isabel, sorrindo-se, acredita isso realmente?

— Por acaso a senhora já separou de tal modo a sua causa da do rei Carlos, que os inimigos d'elle não são mais os seus?

— O rei, como sabe, é muitas vezes atacado de accessos terriveis em que a razão desapparece. Nessas occasiões elle não sabe mais distinguir os seus bons servidores dos máos.

— Sim; mas cercam-o muitas pessoas que poupam-lhe esse trabalho, senhora.

— Não comprehendo, bello primo.

— Oh! sim!... comprehende-me bem, Isabel!..

A senhora odeia-me, não tanto pela recordação sangrenta que ergue se entre nós, mas pelo desarranjo que talvez posso causar a certos projectos seus.

— Não sei adivinhar enigmas tão mysteriosos, Sr. duque.

— Vou então explicar-me, senhora.... Foi para isso que vim. Serei cruel, talvez... mas é um soldado que falla e não um dos seus donzeis.

Isabel sorrio-se.

— Falle, bello primo, falle... eu responderei... se puder.

— Tem encarado bem a sua posição, senhora?

— Mas...

— Não com os olhos dos seus validos, mas com o olhar firme do piloto durante a tempestade?

— Deus experimenta-nos cruelmente, eu o sei, meu senhor! disse a rainha, levantando os seus bellos olhos para o céo.

— Por outro lado aprecia bem a minha?

— E' certo, meu senhor...

— Eu atiro o dinheiro dos meus cofres ao seu povo esfomeado, emquanto os vossos amigos só pensam em lançar novos impostos, em opprimir a pobre gente até que esta grita, expirando: « Obrigado, Senhor Deus, que nos chamais! » Por isso, vendo a esperança que nascia no coração do seu povo, quando este via a rica e altiva Borgonha, a senhora deu-se pressa em declarar-me traidor, rebelde, assassino, inimigo do Estado, e em fazer declarar, em nome do rei, em uma assembléa que a senhora presidia, que o pobre monarcha podia e devia fazer a guerra ao duque de Borgonha, até que este e os seus partidarios fossem—e são estas as palavras do decreto—destruidos, desherdados, ou pelo menos humilhados!... Humilhado!... eu!... Na verdade, bella prima, confesse que não era ao pobre Carlos, mas á senhora que devia-se mandar os medicos.

— Sr. duque!... disse Isabel, empallidecendo com esta aspera apostrophe.

— A senhora não sabe que, se eu estendesse a mão ao meu primo da Bretanha, continuou o implacavel duque, as nossas duas provincias, marchando uma para a outra, esmagariamos como n'um torno de ferro, o berço de seu filho?

— Ainda sou rainha, bello primo!.... rainha!... isto é, sagrada! e os mais altos, os mais orgulhosos pensariam duas vezes antes de levantar a mão contra a minha corôa, fique sabendo!

— Rainha, diz a senhora? perguntou o duque. Sim... é verdade .. é rainha.. rainha em nome, rainha sem reino, rainha sem povo.

— Que ousa o senhor dizer! exclamou Isabel tremula e o olhar flammejante e sombrio.

— Eu preveni que seria cruel, senhora... e pedi desculpa de antemão, tornou o duque tranquillamente.

— Continue então, Sr. duque... continue!... já que me é necessario ouvir até o fim! disse Isabel em voz rouca.

— Portanto, continuou João sem Medo, é rainha, isto é, toda poderosa... pois seja... Mas, o que vemos? O que vale todo esse poder? O rei prohibio-me de entrar em Paris, entretanto aqui estou, e no Louvre!... e diante da senhora, minha graciosa e feroz inimiga!... e juro-lhe que não tenho nem comitiva nem escolta... um só escudeiro para segurar o meu cavallo. Sabe por que, senhora? E' porque a sua cidade é minha!

— E' sua?

— E' minha. Basta dar-me a conhecer, para que, sahindo d'este palacio, mil brados de alegria subam aos ares, para que dez mil espadas saiam da bainha e façam justiça aos seus partidarios.

— Sim.... talvez.... Mas, accrescentou Isabel, com um máo sorriso, se não sahir, meu senhor?

— Ora!... disse o duque, sorrindo-se por sua vez, seria preciso que a senhora não o quizesse... mas a minha existencia convem-lhe, por isso estou certo que voltarei são e salvo ao meu acampamento em Lagny.

Isabel calou-se, vendo que o duque adivinhava-lhe o pensamento.

— Disse-lhe que a senhora não tinha mais povo; vou proval o. A universidade é minha, o clero é meu, os burguezes, cansados das orgias dos seus partidarios e da força do seu d'Armagnac, são meus!... os soldados, deslumbrados pela minha espada, são meus!... os vilões, que nada teem a esperar dos seus fidalgos, são meus!... Parece me que isto comprehende quasi tudo quanto se chama povo, senhora.

— Oh! demonio, disse Isabel, de si para si, entretanto é verdade!... Mas que quererá elle?

— E' por isso que, eu o repito, senhora, apoiado nesses fieis alliados, sahi do meu acampamento de Lagny sem receio e vim tranquillo visitar meu primo, o rei de França, no Louvre.

— Foi somente, tornou a rainha com amargor, para fazer-nos sentir o seu poder e a nossa miseria, que emprehendeu essa viagem, meu senhor?

— Não, senhora. Foi para fazel-a compartilhar um e esquecer a outra.

Isabel estremeceu.

— O que quer dizer? perguntou ella.

— Digne-se de ouvir-me com attenção, senhora. O rei Carlos, seu marido e meu suzerano, está morrendo de uma molestia terrivel que não dá nenhuma esperança.

E', pois, de esperar que um dia d'estes o throno de França fique vago pela sua morte.

— Restam-me ainda dous filhos, Sr. duque. Quero, como boa mãi, guardar para o mais velho a sua herança.

— Peço lhe, senhora, que não me interrompa... os momentos são preciosos. A morte do rei dissolve todos os juramentos. Elle vivo, as ambições não ousam levantar muito abertamente a cabeça. Ellas hão de erguer se diante do seu tumulo. Ora, o que acontecerá? A França, dilacerada pelas facções, esgotada de homens e de dinheiro, esmagada em Azincourt, cansada desses disturbios e carnificinas, ha de lançar-se nos braços de um inimigo poderoso, e a senhora e a sua dynastia hão de desapparecer.

— E quem é esse inimigo que deve ser o nosso senhor?

— A Inglaterra, senhora; a Inglaterra, que já arrancou-lhe a Guienna e a Gasconha, que acaba de entrar na Normandia e que tem o appetite bastante aguçado e os dentes bastante duros para engolir de um só trago o que resta da sua França.

— E' uma prophecia sinistra essa, meu senhor!... Então, que partido tomar para evitar tão triste porvir?

— O que fazer, não?

— Sim... quem é o homem, se existe, que póde vir em nosso auxilio?

— Eu, senhora.

— O senhor?

— Só eu!... e eis o que lhe proponho: morto o rei, a senhora me fará nomear regente, e dividiremos o poder. Reuno um exercito formidavel, solto o leão da Borgonha sobre o leopardo da Inglaterra que, asseguro-lhe, voltará para o seu antro e lá ficará muito tempo; imponho silencio aos facciosos, castigo os rebeldes, esmago os Armagnacs e...

— E a França não é mais do que uma provincia da Borgonha!

— Que importa!... se a senhora a governa livre, toda poderosa, despendendo os meus thesouros sem contal-os, defendida pela minha espada?

Isabel abaixou a cabeça e pareceu reflectir.

— Repilla esta alliança que lhe proponho e o que succederá? Henrique de Inglaterra apodera-se de Paris e envia-a para morrer em alguma prisão de Londres.

A rainha estremeceu.

— Vamos, decida depressa, Isabel... o tempo passa e esperam-me em Lagny... Se não me virem voltar, os meus bravos borgonhezes são capazes de vir até cá buscar-me. Falle, pois!... falle...

Isabel levantou-se.

— Não posso tomar resolução tão grave, Sr. duque, sem ter conferenciado com meu senhor, o rei Carlos.

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42.